

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro



RELATÓRIO
DE GESTÃO

2019

Apresentação

Bem-vindo ao Relatório de Gestão 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)!

Este documento tem como objetivo apresentar as ações do IFRJ realizadas em 2019 e como os recursos públicos foram utilizados no cumprimento da promoção do ensino, da ciência e da tecnologia.

As informações aqui disponibilizadas foram consolidadas e estruturadas de forma clara e acessível, pois, para além do dever de prestar contas aos órgãos de controle atendendo à transparência pública, o IFRJ elaborou este material visando à compreensão de toda a comunidade – sobretudo a do cidadão, seu principal destinatário.



Clique nos títulos abaixo e navegue por nosso conteúdo!

1 Mensagem do Reitor

2 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

3 Governança e Estratégia

4 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

5 Resultados e Desempenho da Gestão

6 Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

7 Demonstrações Contábeis

Apêndices



GESTÃO | REITORIA

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

João Gilberto da Silva Carvalho

Pró-reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Marcus Vinícius da Silva Pereira

Pró-reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Diretor-geral do Campus Arraial do Cabo

David Barreto de Aguiar

Diretor-geral do Campus Belford Roxo

Márcio Franklin Oliveira

Diretora-geral do Campus Duque de Caxias

Maria Celiana Pinheiro Lima

Diretor-geral do Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Ricardo Esteves Kneipp

Diretora-geral do Campus Mesquita

Cristiane Henriques de Oliveira

Diretor-geral do Campus Nilópolis

Thiago Matos Pinto

Diretor-geral do Campus Niterói

Eudes Pereira de Souza Junior

Diretor-geral do Campus Paracambi

Aldembar Andrade Sarmiento

Diretor-geral do Campus Pinheiral

Marcos Fábio de Lima

Diretora-geral do Campus Realengo

Elisa Suzana Carneiro Pôças

Diretora-geral do Campus Resende

Silvia Cristina de Souza Trajano

Diretor-geral do Campus Rio de Janeiro

Jefferson Robson de Amorim da Silva

Diretor-geral do Campus São Gonçalo

Tiago Giannerini da Costa

Diretor-geral do Campus São João de Meriti

Rodney Cezar de Albuquerque

Diretor-geral do Campus Volta Redonda

André Augusto Isnard

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO E DE SUPERVISÃO DA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

João Gilberto da Silva Carvalho
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional,
Valorização de Pessoas e Sustentabilidade | Prodin

Ana Paula Damato Bemfeito
Diretoria de Planejamento Estratégico e
Desenvolvimento Institucional | Dpedi

Duala Pessoa do Rosário (Coordenadora)
Diretoria Adjunta de Normatização e Gestão de Documentos
Institucionais | DGDl
Coordenação-Geral de Arquivos | CGArq

Gilton Francisco Sousa de Andrade
Diretoria Adjunta de Qualidade de Vida e
Desenvolvimento de Pessoas | DQDP

Ricardo Ferreira Leite
Núcleo de Governança | NGov
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional,
Valorização de Pessoas e Sustentabilidade | Prodin

SECRETARIA
Juliana Bacelar de Matos
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional,
Valorização de Pessoas e Sustentabilidade | Prodin

DIAGRAMAÇÃO
Juliana Caroline Alves dos Santos Fernandes
Coordenação-Geral de Comunicação Social | CGcom

REVISÃO DE TEXTOS
Claudia Regina Corrêa Lins Vieira
Coordenação-Geral de Comunicação Social | CGcom

Relatório de Gestão do Ano-Exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 178/19 e da Portaria TCU nº 378/19.

Este documento foi elaborado de forma conjunta pelo Grupo de Acompanhamento e de Supervisão da Elaboração do Relatório de Gestão 2019, instituído pela Reitoria por meio da Portaria nº 115, de 09 de junho de 2020. As informações foram fornecidas por diretorias e pró-reitorias da Reitoria, bem como pelas diretorias-gerais dos *campi*.

Sumário



Clique nos títulos abaixo e navegue por nosso conteúdo!

I MENSAGEM DO REITOR	11
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	14
2.1 Estrutura Organizacional	16
2.2 Modelo de Negócio	17
2.3 Ambiente Externo	17
2.3.1 Ameaças e Oportunidades.....	17
3 GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA	21
3.1 Planejamento Estratégico e Governança	21
3.1.1 Estrutura de Governança.....	24
3.2 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação do IFRJ	30
3.3 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações do IFRJ	31
4 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	34
5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	37
5.1 Modelo de Gestão	37
5.2 Resultados da Gestão	40
5.2.1 Ensino.....	40
5.2.2 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	46

5.2.3 Extensão.....	53
5.2.4 Planejamento e Administração.....	57
5.2.5 Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade.....	59
5.2.6 Demais Resultados.....	61
5.2.7 Indicadores de Gestão nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	63
6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	66
6.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	67
6.1.1 Histórico do Orçamento do IFRJ.....	68
6.1.2 Histórico por Grupo de Despesa.....	68
6.1.3 Execução Orçamentária.....	68
6.1.4 Execução Financeira.....	70
6.2 Perfil do Gasto do IFRJ.....	70
6.2.1 Alocação Orçamentária.....	71
6.2.2 Execução por Grupo e Elemento de Despesa Liquidada.....	73
6.2.3 Despesas por Modalidade de Licitação.....	82
6.2.4 Restos a Pagar.....	82
6.3 Gestão de Pessoas.....	87
6.3.1 Apontamentos dos Órgãos de Controle.....	87
6.3.2 Indicadores de Conformidade.....	87
6.3.3 Avaliação da Força de Trabalho.....	88
6.3.4 Capacitação, Estratégia e Números.....	93
6.4 Gestão de Licitações e Contratos.....	93
6.4.1 Detalhamento dos Gastos das Contratações por Finalidade e Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo.....	94

6.4.2 Principais Desafios e Ações Futuras.....	97
6.5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	97
6.5.1 Principais Investimentos de Capital.....	97
6.5.2 Locações de Imóveis e Equipamentos.....	99
6.6 Gestão da Tecnologia da Informação.....	99
6.6.1 Modelo de Governança de TIC.....	100
6.6.2 Montante de Recursos Aplicados em TI.....	100
6.6.3 Principais Iniciativas na Área de TI.....	101
6.6.4 Principais Serviços e Sistemas Mantidos pela Área de TI.....	101
6.6.5 Principais Desafios Dificuldades, Fraquezas e Riscos.....	102
6.7 Gestão de Custos.....	102
6.8 Sustentabilidade Ambiental.....	103
7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	107
7.1 Balanço Patrimonial.....	109
7.1.1 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	111
7.2 Balanço Orçamentário.....	113
7.2.1 Balanço Orçamentário Restos a Pagar (RPs).....	114
7.3 Balanço Financeiro.....	115
7.3.1 Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	116
7.4 Notas Explicativas.....	118
7.4.1 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	118
7.4.2 Resumo das Principais Práticas Contábeis.....	118
7.4.3 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	122

7.4.4 Créditos em Curto Prazo.....	122
7.4.5 Imobilizado.....	123
7.4.6 Intangível.....	125
7.4.7 Obrigações em Curto e Longo Prazo.....	125
7.4.8 Outras Obrigações em Curto Prazo.....	126
7.4.9 Obrigações Contratuais.....	127
7.4.10 Resultado Financeiro.....	128
7.4.11 Resultado Patrimonial.....	129
7.4.12 Resultado Orçamentário.....	129
7.4.13 Despesas Orçamentárias.....	130
REFERÊNCIAS.....	132
APÊNDICES.....	139
LISTA DE SIGLAS.....	155



I. MENSAGEM DO REITOR



A cada ano, tornamos público nosso Relatório de Gestão, um fiel retrato do desempenho anual desta Instituição que busca ser referência no ensino público, gratuito e de qualidade. Como não poderia ser diferente, esta edição (relativa ao ano-exercício de 2019) foi preparada com esmero por uma equipe interdisciplinar que buscou seguir integralmente os termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa-TCU nº 178/19 e da Portaria-TCU nº 378/19. O resultado deste trabalho é a expressão do sentimento coletivo de superação e contentamento em virtude do balanço positivo de tudo o que foi realizado, apesar das dificuldades.

O ano de 2019 foi de muitas incertezas e desafios, porém, contrariando todas as estatísticas, conseguimos fortalecer o papel da Educação, mostrar a relevância dos Institutos Federais (IFs) e fazer parte de um esforço conjunto de toda a Rede de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica no sentido de nos consolidarmos como protagonistas na construção da Educação, da Ciência e da Tecnologia no Brasil.

Aqui, no IFRJ, enfrentamos a redução orçamentária, que provocou impactos diretos e muito duros em diferentes ações. Entretanto, trans-

formando crise em oportunidades, buscamos ferramentas para viabilizar a continuidade dos nossos investimentos, a melhoria na infraestrutura e a ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão. Consolidamos a integração entre todos os *campi* e a Reitoria, no firme propósito de avançar em nosso trabalho e atender a cada vez mais estudantes e servidores.

Mesmo em meio à crise, conseguimos aumentar nosso orçamento. Fizemos um trabalho sério no Congresso Nacional e criamos uma rede de articulação com diferentes partidos políticos, o que é muito significativo no atual contexto.

Este é o sentido maior desta Gestão: entender e agir como uma instituição única, integrada e coesa. E uma prova concreta desse pensamento é a diversidade de nossa equipe. Buscamos pessoas com perfis de gestão, com experiência em suas áreas, e o resultado é um grupo diverso e, ao mesmo tempo, integrado, dotado de uma visão macro acerca da Instituição e uma diversificada experiência.

Consolidar o sentido de integração significou também melhorar os fluxos de trabalho e agilizar a execução, especialmente no que diz respeito à gestão e valorização das pessoas. Nesse sentido, destacamos a unificação dos editais para substitutos e o fato de reduzir-

mos o tempo das contratações e desburocratizarmos os processos internos. Criamos ainda um processo inovador de remoção interna, que favorece a economicidade e possibilita ao servidor trabalhar próximo à sua casa, o que impacta na sua qualidade de vida.

Fomos o primeiro instituto no Brasil a iniciar o processo de certificação dos saberes dos nossos professores, no âmbito do Certific, compreendendo a importância do conhecimento e das experiências acumuladas por anos de magistério de nossos professores, bem como a sua influência decisiva na formação de nossos estudantes.

Valorizar as pessoas significa, também, ouvi-las em suas demandas e opiniões. Por isso, vamos dar prosseguimento ao programa “Diálogos com o Reitor”, que permite um contato direto, próximo, com os servidores e com os estudantes. É um momento em que visitamos os *campi* e podemos, assim, equacionar algumas pendências locais.

Integração e valorização humana nortearam também nossa busca por maiores investimentos para melhorar nosso ambiente de trabalho. Já fizemos obras importantes, reformas e melhorias, e estamos trabalhando com muito foco para atender a demandas antigas dos *campi*, por meio da retomada de obras antes paralisadas, bem como de investimento em novas. Além disso, consolidando a preocupação com o meio ambiente e a economia de recursos, investimos

na compra de usinas fotovoltaicas, que trarão um retorno bastante significativo ao IFRJ.

Avançamos muito na solução de questões envolvendo terrenos e prédios. Temos hoje processos em andamento referentes aos *campi* Engenheiro Paulo de Frontin, Pinheiral, Rio de Janeiro e Realengo, bem como à Reitoria, que são ações para termos, de uma vez por todas, a propriedade desses espaços.

Soma-se a isso a retomada de uma demanda antiga: o planejamento para a implementação dos restaurantes (bandejeões) nos *campi*, sabendo o quanto essa iniciativa é importante para nossos estudantes.

Lançamos um novo olhar sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, tornando a indissociabilidade dessas vertentes uma meta real a se alcançar, com a unificação de editais e a inserção de novas linhas temáticas que busquem refletir ainda mais sobre a educação profissional. Potencializamos a Agência de Inovação, valorizando o empreendedorismo, inclusive com expectativas reais de conseguirmos um polo de inovação até 2021.

Apostando na verticalização do ensino como princípio norteador, estimulamos os *campi* a reavaliarem seus cursos à luz das suas *expertises* e dos itinerários formativos que queremos construir junto com todos os nossos estudantes. Assim, conseguimos aprovar o nosso Doutorado e abrir o primeiro curso de

Engenharia, com base nessa verticalização, e não simplesmente como um curso isolado, criado por algum motivo circunstancial.

Ampliamos nossa relação com a sociedade do Rio de Janeiro, por meio de ações e parcerias que nos deram ainda mais visibilidade como instituição de ensino. Melhoramos nossos concursos e alcançamos recordes de inscrições nestes últimos anos. Além disso, intensificamos a divulgação institucional em uma escala sem precedentes para o IFRJ, algo de que temos também muito orgulho!

Seguindo nesse caminho, firmamos parcerias e convênios, nacionais e internacionais, valorizando e promovendo a arte, a produção de conteúdo, o turismo, o arranjo produtivo do carnaval, a integração em pesquisa, a integração de comunidades e a inclusão social.

Sabemos que ainda há muito a ser feito. Por isso, reforço o compromisso de fortalecer esta Instituição pública, com responsabilidade, estratégias integradas de planejamento, acompanhamento, avaliação, governança e monitoramento dos indicadores de atendimento à sociedade. Afinal, nossa gestão tem trabalhado arduamente para aprimorarmos cada vez mais nossas atividades, a fim de que, mais do que uma opção, o IFRJ seja “a” referência no Estado do Rio de Janeiro na área da Educação e na formação cidadã.

 [Clique aqui](#) para voltar à Apresentação!



Biotechnology

and a single nucleotide sequence in many eukaryotic genomes. The nucleotide sequence is highly conserved. As a result, the gene and the resulting protein differ in sequence, whereas the well-defined sequence of the protein is conserved.

DNA Cloning and Applications

Most methods for cloning DNA in the laboratory are based on the use of plasmids. One common method is to use a plasmid that has a unique restriction site. This site is used to cut the plasmid and the DNA to be cloned. The DNA is then inserted into the plasmid and the plasmid is transformed into a bacterium. The bacterium then produces copies of the plasmid, which can be used for cloning.



Figure 1.10.1 How can the DNA of a gene be cloned? The DNA of a gene is inserted into a plasmid vector. The plasmid is then transformed into a bacterium. The bacterium then produces copies of the plasmid, which can be used for cloning.

The DNA cloning process involves the use of a plasmid vector. The plasmid is a small, circular DNA molecule that can replicate independently of the host cell. The DNA to be cloned is inserted into the plasmid at a unique restriction site. The plasmid is then transformed into a bacterium, which produces copies of the plasmid. The cloned DNA can then be used for a variety of applications, including the production of recombinant proteins and the study of gene function.

The DNA Fingerprint

The DNA fingerprinting process involves the use of restriction enzymes to cut DNA into fragments of specific lengths. These fragments are then separated by gel electrophoresis and visualized by staining. The resulting pattern of bands is unique to each individual and can be used to identify individuals in forensic investigations.

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que se propõe a fornecer ensino humanizado, crítico e cidadão.

Em 2019, o IFRJ ofertou (em seus 15 *campi*) 137 cursos regulares, desde técnico integrado ao Ensino Médio, subsequente e concomitante, cursos superiores de Tecnologia, bacharelados, licenciaturas e Pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como cursos de extensão.

A atuação do IFRJ está norteada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia), bem como pelo Estatuto do IFRJ, por seu Regimento Geral, seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e seu Planejamento Estratégico, entre outros. Mais informações estão disponíveis no [site institucional](#).

No IFRJ, a elaboração do Relatório de Gestão é um processo que sintetiza valores e visão institucionais, no sentido de prestar contas à sociedade e contribuir para o aprimoramento da educação nacional.

MISSÃO

Promover educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, que possam atuar como agentes de transformação e inclusão social.

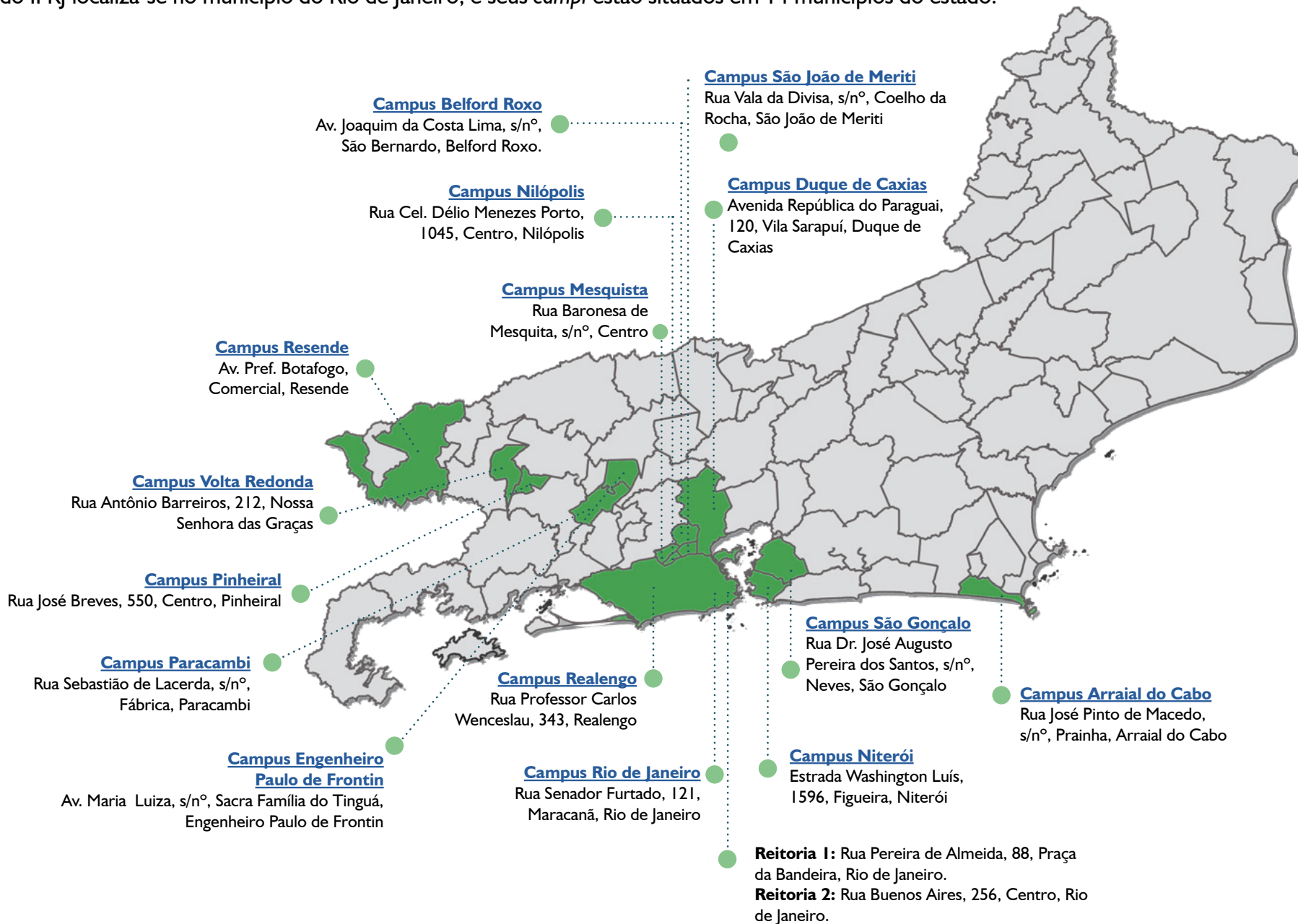
VISÃO

Ser uma instituição reconhecida pela sociedade como referência em educação profissional, científica e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

VALORES

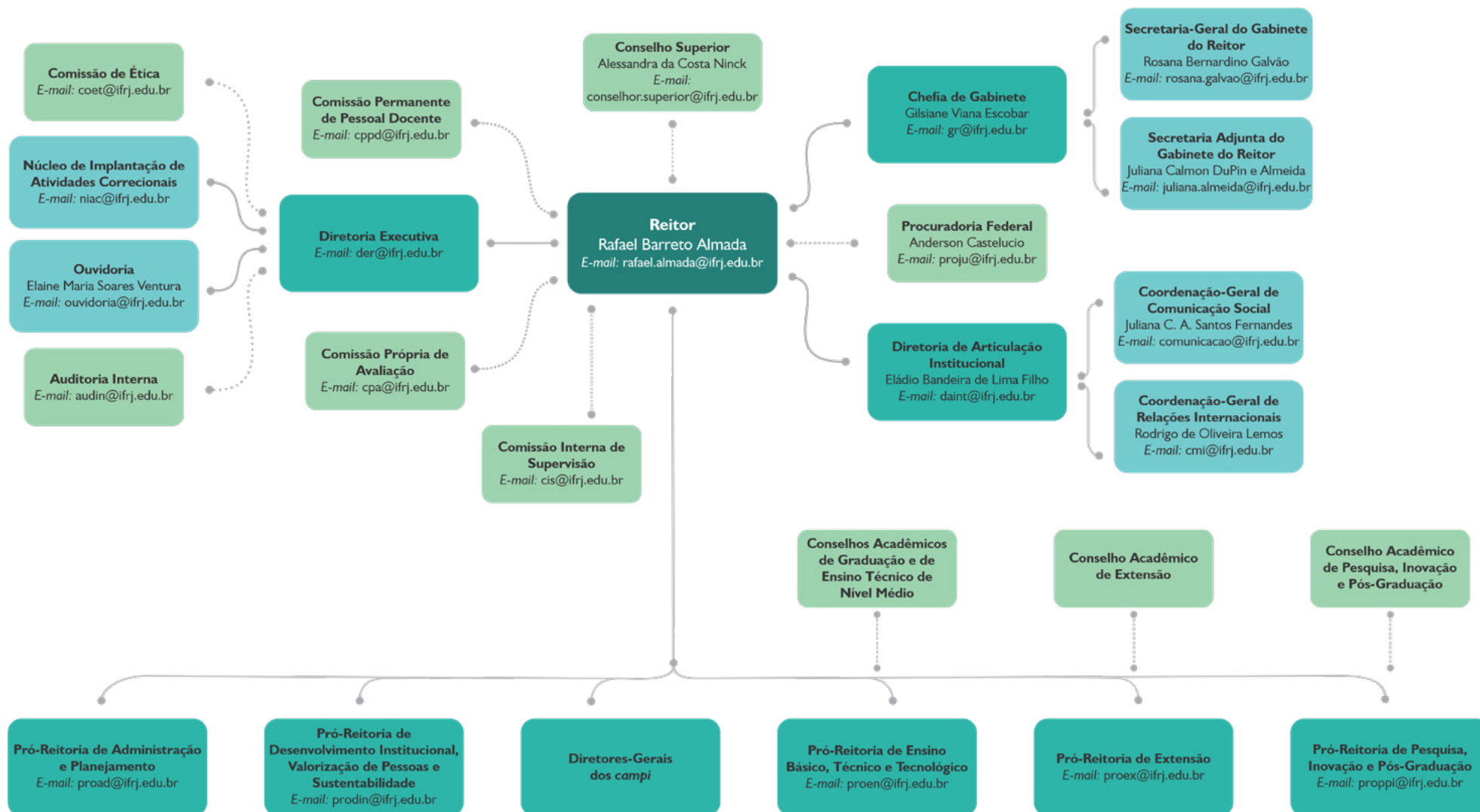
Ética, inclusão, transparência, comprometimento e integração.

A Reitoria do IFRJ localiza-se no município do Rio de Janeiro, e seus *campi* estão situados em 14 municípios do estado.



2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Como diretriz de governança, o IFRJ, em 2020, dá continuidade à revisão do Regimento Geral – o documento que complementa as disposições do seu Estatuto. O organograma a seguir apresenta a atual estrutura organizacional do IFRJ.

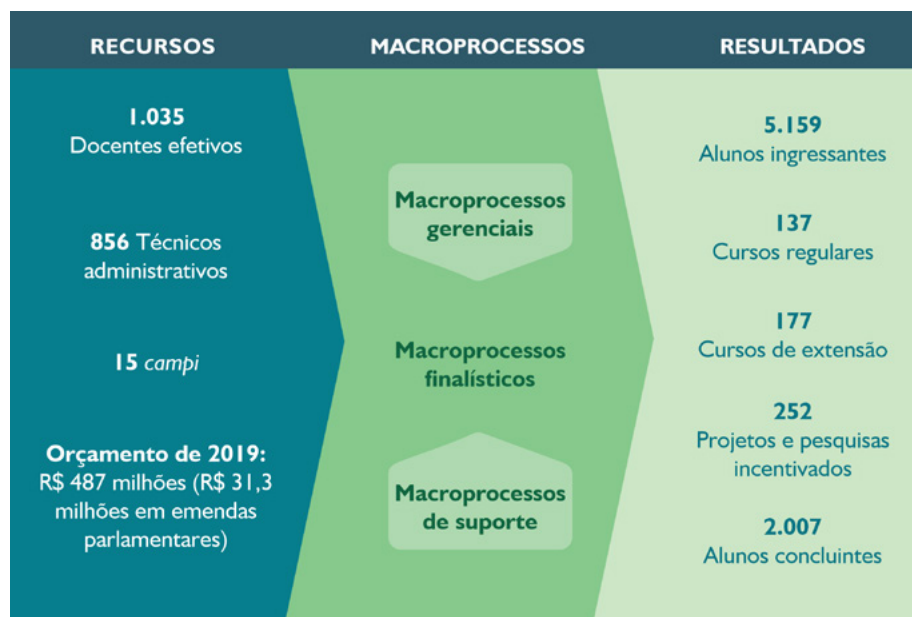


Fonte: IFRJ (2020).

2.2 MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócios, no âmbito do IFRJ, deriva do conjunto de recursos e processos voltados à transformação de seres humanos em cidadãos, tendo por base a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

A oferta de formação e qualificação profissional, científica e tecnológica, em estreita articulação com os arranjos produtivos locais, tem como embasamento as tendências do mundo globalizado e a demanda de cidadãos proativos e participativos, capazes de aplicar de forma crítica e inovadora os conhecimentos construídos em sala de aula.



Fonte: IFRJ (2020).

2.3 AMBIENTE EXTERNO

O ambiente externo à educação no ano de 2019 apresentou inúmeras tensões por conta do contexto político-econômico. O contingenciamento, a diminuição e mesmo o corte de recursos prejudicaram o planejamento institucional. Não obstante, a gestão encontrou oportunidades para obter recursos por outras vias, como emendas parlamentares, por exemplo, e assim alavancar projetos novos.

2.3.1 Ameaças e Oportunidades

AMEAÇAS		OPORTUNIDADES	
Fatores negativos do ambiente externo		Fatores positivos do ambiente externo	
Fatores Políticos	Descontinuidade histórica de Política de Estado Educacional	Fatores Políticos	Parcerias com os poderes públicos locais e regionais
	Redução nos processos seletivos para novos servidores e para determinados cargos		Aumento das políticas públicas de inclusão
	Políticas locais insuficientes, inadequadas ou inexistentes para transporte de estudantes de escolas públicas		Capilaridade e interiorização da rede
Fatores Econômicos	Forte redução orçamentária	Fatores Econômicos	Emendas parlamentares
	Crise econômica, levando alunos a dupla jornada de trabalho e estudo		Convênios com transferências de recursos
Fatores Sociais e Culturais	Cultura histórica de desvalorização da formação profissional médio-técnica	Fatores Econômicos	Fortalecimento dos arranjos produtivos locais
	Cultura histórica de desvalorização da profissão de professor, desestimulando alunos a cursarem licenciatura		Fomentos a projetos de pesquisa e extensão

(continua)

(continuação)

Fatores Sociais e Culturais	Pouca cultura de inovação no país	Fatores Sociais e Culturais	demanda por mão de obra qualificada
Fatores Tecnológicos	Ausência de cultura digital ampla		Demanda por professores da área de Ciências e Matemática
	Dificuldades de acesso à internet por parcela significativa da população	Fatores Tecnológicos	Sistemas Integrados de Gestão
Fatores Ambientais	Baixa qualidade técnica dos sistemas de informação e comunicação		Aumento de acesso à internet
	Falta de recursos técnicos para atendimento e inclusão digital às pessoas deficientes	Fatores Ambientais	Redes sociais
Fatores Legais	Dificuldade de acesso em alguns <i>campi</i>		Fatores Legais
	Vulnerabilidade de alguns <i>campi</i> a fenômenos da natureza	Marco legal da Inovação	
Fatores Legais	Conjunto normativo que burocratiza, atrasa e dificulta a gestão de recursos financeiros	Fatores Legais	Marco legal de Ciência e Tecnologia
	Descompasso entre a Reforma do Ensino Médio e da BNCC com o Ensino Técnico de Nível Médio		Plano Nacional de Educação
	Constantes modificações das diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, realizadas pelo MEC		
	Incoerência em questões normativas envolvendo os critérios para cálculo de aluno equivalente		

Legenda: BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

Fonte: Dpedi.

Por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (Proad), ao longo de todo o exercício de 2019, o IFRJ atuou em alinhamento à estratégia de gestão e consolidação dos espaços administrativos e de aprendizagem, bem como na ampliação de resultados a partir da organização das equipes para atuação em alta *performance*.

Nesse sentido, observa-se que há ainda uma necessidade de ampliar a equipe e as condições de carreira para os servidores que atuam nas áreas relacionadas à gestão de recursos, tais como, licitações, contratos, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do IFRJ – ações essas que garantirão uma menor rotatividade nos setores e maior atratividade.

Diversas mudanças externas, inclusive no ordenamento jurídico, requerem maior capacidade e velocidade de adaptação de processos e procedimentos administrativos. Nesse aspecto, a capacitação de usuários dos serviços prestados pela Proad é o nosso maior desafio, diante das modificações e alterações apresentadas. Essas ações são satisfatórias, tendo em vista a diminuição de inconsistências e irregularidades em processos observados pelos setores da Proad.

Ao longo de 2019, demos continuidade a ações essenciais para o desenvolvimento do IFRJ e, conseqüentemente, dos seus objetivos finalísticos, o que se traduziu em mais de 19 milhões em investimentos, incluindo obras e equipamentos, bem como a garantia de melhores condições para nossos estudantes.

Cabe ressaltar que as ações destacadas pelas áreas técnicas da Proad se alinham com objetivos previstos em programas nacionais. Dentre elas, podemos citar os programas 5011, 5012 e 5013 previstos no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, instituído pela Lei nº 13.971/2020, tendo em vista que algumas dessas medidas serão continuadas e atravessarão o exercício 2020. Citamos também os objetivos 1008 e 1009 do [PPA 2016-2019](#), que se alinham às ações realizadas, considerando que as benfeitorias estruturais pelas quais o IFRJ vem passando colabo-

ram para a melhoria dos resultados qualitativos nas atividades-fim, no aumento dos espaços e na oferta de vagas para a população.

Ressaltamos que ao IFRJ não se aplica a questão de capital social nem de participação em outras sociedades.

No item 6.4, [Gestão de Licitações e Contratos](#), é possível conferir as contratações firmadas ou mantidas em 2019, consideradas relevantes por possibilitarem a manutenção da estrutura da Instituição e da prestação do serviço de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o valor gerado pelo IFRJ.

Os processos internos e os resultados para a sociedade podem ser visualizados a seguir, no [Mapa Estratégico do IFRJ](#):



Fonte: IFRJ (2017).

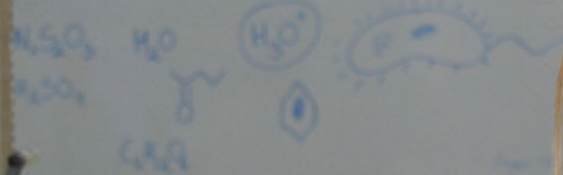
Conheça, na próxima seção, detalhes do planejamento estratégico, bem como a estrutura de governança que apoia a geração de valor, os mecanismos de implementação de controles, supervisão, liderança e estratégia, os principais canais de comunicação com a sociedade e as medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações do IFRJ.



[Clique aqui](#) para voltar à Apresentação!



ANÁLISE I & II
ANÁLISE I
ANÁLISE II



INSTITUTO FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
Campus Rio de Janeiro



3. GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

O IFRJ é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. No sentido de cumprir suas finalidades, o Instituto se vale de diretrizes constantes no Planejamento Estratégico 2017-2021.

Na atual gestão, as estratégias estão consubstanciadas em metas, hierarquicamente dispostas e derivadas dos anseios da comunidade acadêmica. Por esse viés, a governança é o exercício de construção coletiva planejada, sendo assim, a própria expressão consciente do desenvolvimento pedagógico e institucional.

3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

A atual gestão implementou uma política de metas e resultados que busca harmonizar o [Planejamento Estratégico do IFRJ 2017-2021](#), elaborado pela gestão anterior, com as diretrizes da nova gestão, apresentadas no Plano de Metas ([Plano de Governança IFRJ 2018-2022 – 1ª etapa](#)), gerado no processo de transição de gestão através da metodologia GUT (Gravidade–Urgência–Tendência). Para esse alinhamento, foi estabelecida uma metodologia própria, criada especificamente para essa composição.

O setor responsável por essa ação é a Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (Dpedi), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (Prodin).

O objetivo do Planejamento Estratégico é definir onde e como a Instituição se projeta em determinado prazo, quais objetivos estratégicos pretende alcançar, quais os indicadores para cumprir as metas estabelecidas, quais os principais projetos estratégicos em andamento e qual a metodologia a ser utilizada para esse processo. Enfim, o documento deve nortear as implicações futuras das resoluções feitas no presente, para que as decisões estratégicas sejam tomadas com mais rapidez, segurança e eficácia. Sistematizando-se o planejamento, reduz-se a incerteza (que caracteriza qualquer processo decisório), aumentando as possibilidades de alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela organização.

O quadro adiante apresenta as principais etapas do processo de implementação de gestão estratégica no IFRJ.

ETAPAS DA IMPLEMENTAÇÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA NO IFRJ	PERÍODO DE CUMPRIMENTO	ENTREGA	STATUS	OBSERVAÇÕES
Desenho e implementação da recém-criada Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (Dpedi)	Junho e julho de 2018	Desenho das atribuições, estrutura e estratégia da Dpedi	Cumpridos	-

(continua)

(continuação)

Harmonização com o Plano de Metas da nova gestão (Metodologia Gravidade-Urgência-Tendência – Matriz GUT)	De julho a dezembro de 2018	Preenchimento do Quadro Relacional contendo a harmonização do Planejamento Estratégico e da Matriz GUT	Cumprida	<p>Estudo e ações visando a uma metodologia de harmonização dos dois documentos norteadores da gestão: o Plano de Metas (Matriz GUT) e o Planejamento Estratégico, a fim de dar a identidade da nova gestão aos documentos institucionais voltados à Gestão Estratégica, tomando por base a Matriz GUT elaborada no processo de transição de gestão.</p> <p>Apropriação para futura implementação do uso do Sistema Integrado de Gestão (SIG), Módulo SigPP (Planejamento e Projetos) para acompanhamento dos trabalhos de monitoramento das ações de gestão estratégica do IFRJ.</p> <p>Implementação de Gestão Estratégica junto aos <i>campi</i> do IFRJ, ação iniciada na reunião do Colégio de Dirigentes de 01/10/2018.</p>
Implementação de cultura estratégica na Reitoria do IFRJ	De janeiro a novembro de 2019	Entrega ao reitor em novembro de 2019, através de um consolidado de resultados referentes às metas GUT de cada Pró-Reitoria	Cumprida	

(continua)

(continuação)

Implementação inicial de cultura estratégica nos campi do IFRJ	Início em fevereiro de 2019	Plano de Metas dos <i>campi</i>	Em andamento. A previsão era para abril de 2020, mas será alterada por conta da pandemia	Acompanhamento do reitor nas idas aos <i>campi</i> visando à apresentação da metodologia de implementação de Gestão Estratégica
Elaboração da 2ª Matriz GUT	Início em novembro de 2019	Documento Matriz GUT 2ª etapa	Entrega ao Reitor em abril de 2020	-

Fonte: Dpedi.

O quadro a seguir apresenta os objetivos estratégicos validados e que constam do [Planejamento Estratégico](#).

NÚMERO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO IFRJ
1	Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico estadual.
2	Promover sintonia entre os profissionais e as necessidades da sociedade.
3	Contribuir para o avanço científico, tecnológico e produtivo.
4	Consolidar a Educação a Distância nos diferentes níveis e modalidades de ensino.
5	Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais.
6	Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusive.
7	Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino.
8	Promover a assistência estudantil com ênfase na inclusão.
9	Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão.
10	Desenvolver modelo de governança com foco na gestão participativa e transparente.
11	Otimizar os processos de trabalho.

(continua)

(continuação)

12	Aperfeiçoar a comunicação institucional.
13	Promover a integração sistêmica.
14	Promover a cultura de autoavaliação institucional.
15	Promover a qualidade de vida dos servidores no âmbito profissional e pessoal.
16	Redimensionar e consolidar a infraestrutura física, administrativa e tecnológica.
17	Consolidar a implantação dos <i>campi</i> da expansão.
18	Otimizar a aplicação de recursos orçamentários.
19	Ampliar a captação de recursos extraorçamentários.

Fonte: Dpedi.

Na Seção 5, os resultados serão apresentados vinculados tanto às diretrizes do [Plano de Governança IFRJ 2018-2022 – 1ª etapa](#) quanto aos objetivos estratégicos citados anteriormente.

Ações para Garantia da Legalidade, Economicidade, Eficiência, Eficácia e Legitimidade de Atos

AÇÕES	BENEFÍCIOS
Implementação da Gestão de Processos Institucionais	Oportunizou a revisão e melhoria dos processos realizados na Instituição, tornando-os mais eficazes e eficientes, além de manter um repositório no qual os processos podem ser acessados por todos os servidores e as demais partes interessadas.
Uso do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac)	Em 2019, o IFRJ continuou a economizar recursos antes destinados à impressão e tramitação de memorandos e processos. Desde fevereiro de 2018, o Sipac é utilizado para a produção e tramitação de memorandos e processos em meio eletrônico. Com isso, além de economia, o IFRJ ganhou mais celeridade, eficiência e transparência nos seus processos administrativos.

(continua)

(continuação)

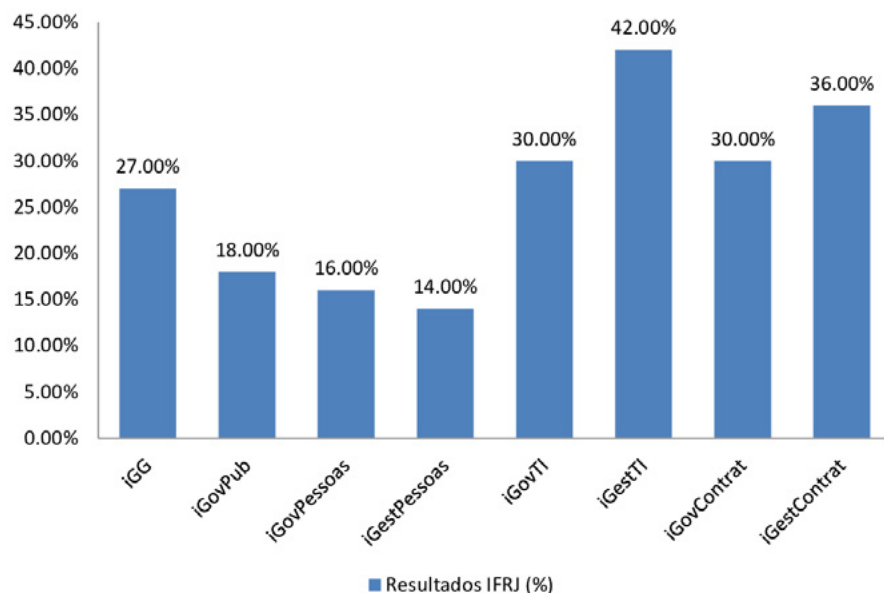
Publicação das Portarias no Portal de Boletim de Serviços	Deu transparência e legitimidade a atos e procedimentos da Instituição.
Implementação das Compras Compartilhadas, Mapeamento e Melhoria dos Processos de Licitações e Compras	Tornaram transparente todo o caminho pelo qual o processo seguirá. Com essas melhorias, a tendência é que se gere uma economicidade dos processos e uma otimização dos trabalhos. Por meio dessas ferramentas, os servidores requisitantes e da área de compras podem se orientar para abrir processos e receber instrução de forma correta, economizando tempo, esforço e retrabalho.
Compras Compartilhadas	Compartilhamento de bens e serviços comuns a dois ou mais <i>campi</i> e à Reitoria. O IFRJ também tem procurado participar de outras Intenções de Registro de Preço (IRP) de outras instituições, o que contribuiu para gerar economia.

Fontes: Prodin/Proad.

No que tange às ações institucionais relativas aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário, temos:

- Integração de setores para discussão dos resultados obtidos nos índices;
- Política de Gestão de Riscos e Plano de Riscos;
- Curso de Líder Coach para todos os gestores;
- Programa de Gestão do Conhecimento; e
- Projeto de mapeamento de competências.

Indicadores de Governança e Gestão Públicas de 2018*



* Resultados gerados a cada dois anos. Os próximos serão divulgados em 2020.

3.1.1 Estrutura de Governança

O IFRJ tem como órgão central a Reitoria. O reitor é o dirigente máximo da Instituição, tendo a seu lado, para assessoramento imediato, a Diretoria Executiva da Reitoria, o Gabinete, a Procuradoria Jurídica e a Auditoria. Os pró-reitores, os diretores sistêmicos e a Auditoria Interna executam as políticas e normas vitais para o funcionamento do Instituto.

A Reitoria, portanto, é o *locus* da administração central, sendo subordinadas a ela todas as suas unidades acadêmicas (*campus* ou *campus* avançado). Os *campi* são dirigidos por diretores-gerais, nomeados pelo reitor, para um mandato de 04 (quatro) anos, após consulta à comunidade (no caso de *campus* com mais de 05 anos de implantação, após autorização do Ministério da Educação – MEC).

O reitor, os pró-reitores e os diretores-gerais dos *campi* são responsáveis por colocar em prática a missão institucional e os objetivos estratégicos, a partir de projetos, metas e indicadores de cada área.

O Núcleo de Governança (Ngov) é responsável por dar apoio e orientação à alta gestão do Instituto, utilizando mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, prezando pela aplicação dos princípios da Integridade, Responsabilidade, Compromisso, Transparência e *Accountability*, melhorando o desempenho da Instituição e contribuindo para que a administração seja cada vez mais eficiente. O setor vem trabalhando com a Gestão de Processos institucionais, a Gestão de Riscos e a Integridade na organização.

Órgãos Colegiados

CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)	Órgão máximo do Instituto Federal do Rio de Janeiro, de caráter consultivo e deliberativo. Tem por finalidade analisar e regular as diretrizes de atuação do IFRJ, nos âmbitos acadêmico e administrativo.
COLÉGIO DE DIRIGENTES (COLDIR)	Órgão de apoio e assessoramento ao processo decisório da Reitoria.
COLEGIADO DE CAMPUS	Órgão de caráter consultivo, cuja atuação é exclusiva no âmbito de cada <i>campus</i> . Contribui no planejamento, na gestão e no desenvolvimento integrado e interdisciplinar dos <i>campi</i> do IFRJ, assessorando e exarando pareceres de naturezas didático-pedagógicas e administrativas para subsidiar a gestão do <i>campus</i> .
CONSELHO ACADÊMICO DE Ensino Médio E TÉCNICO (CAET)	Órgão consultivo instituído pelo Estatuto da Instituição com a finalidade de subsidiar o Consup, a Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico e as diretorias dos <i>campi</i> nas discussões de natureza didático-pedagógica e regimental, no âmbito do Ensino Médio e Técnico.

(continua)

(continuação)

<u>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (CAEG)</u>	Órgão de caráter consultivo, de apoio ao processo decisório do Consup e da Reitoria do IFRJ no que tange às políticas acadêmicas e às questões relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, referentes à Graduação, conforme o Regimento Geral do IFRJ.
<u>CONSELHO ACADÊMICO DE EXTENSÃO (CAEX)</u>	Órgão de caráter consultivo de apoio ao processo decisório do Consup e da Reitoria do IFRJ no que tange às políticas de extensão.
<u>CONSELHO ACADÊMICO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (CAPOG)</u>	Órgão de caráter consultivo, cujas finalidades são discutir e avaliar questões de natureza acadêmica, de pesquisa e de inovação, visando, sobretudo, aprimorar o processo ensino-aprendizagem, subsidiando a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proppi), a Reitoria e o Consup nas discussões de naturezas didático-pedagógicas e regimentais.
<u>COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)</u>	Órgão de assessoramento ao colegiado competente e ao dirigente máximo da Instituição, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.
<u>COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO DO PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (CIS)</u>	Órgão de assessoramento com as principais finalidades de orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira.
<u>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)</u>	Órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional.
<u>COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS (CPAD)</u>	Tem por finalidade definir, orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção de documentos de arquivos produzidos e acumulados no âmbito do IFRJ, indicando a eliminação ou a guarda permanente.
<u>COMISSÃO DE ÉTICA DO IFRJ (COET)</u>	Tem como objetivo zelar pelo cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal e do Código de Conduta dos Servidores do IFRJ.

(continua)

(continuação)

<u>COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)</u>	Órgão de assessoramento, cujos objetivos são identificar, analisar, avaliar e acompanhar as implicações éticas das pesquisas científicas que envolvam seres humanos.
<u>COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)</u>	Órgão de assessoramento à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), o qual tem por finalidades analisar e emitir pareceres de todos os procedimentos de relevância do propósito científico e o impacto de tais atividades sobre a preservação da vida, o bem-estar e a proteção dos animais.
<u>COMISSÃO INTERNA DE SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO (CISSP)</u>	Tem como objetivo propor ações voltadas à promoção da saúde e à humanização do trabalho.
<u>COMISSÃO GESTORA DA AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)</u>	Visa estimular a construção de uma cultura institucional que agregue valores, atitudes e comportamentos consoantes com a responsabilidade socioambiental.
<u>COMITÊ DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E DE TI, RISCOS E CONTROLES</u>	Tem a finalidade de institucionalizar estruturas adequadas de governança corporativa e digital, gestão de riscos e controles internos.
<u>COMITÊ DE INTEGRIDADE</u>	Visa prevenir, detectar, remediar e punir fraudes e atos de corrupção no âmbito do IFRJ.

Fonte: IFRJ

Para a governança, a gestão de riscos, os controles e a integridade na Instituição, o IFRJ conta com outras unidades internas, a saber:

- Auditoria Interna
- Núcleo de Implantação de Atividades Correcionais
- Comissão de Ética
- Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas
- Ouvidoria
- Serviço de Informação ao Cidadão

■ Auditoria Interna | Audin

Órgão técnico de controle interno responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRJ e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Em cumprimento ao disposto no Capítulo III da Instrução Normativa nº 9, de 09 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), os resultados das ações de auditoria realizadas no IFRJ estão apresentados no [Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna de 2019 \(Raint/2019\)](#), que contém as ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint) para o exercício de 2019, bem como as não previstas, mas realizadas, e aquelas emanadas dos órgãos de controle.

Confira aqui o [Relatório Gerencial](#) contendo o tratamento das recomendações/determinações do TCU em 2019.

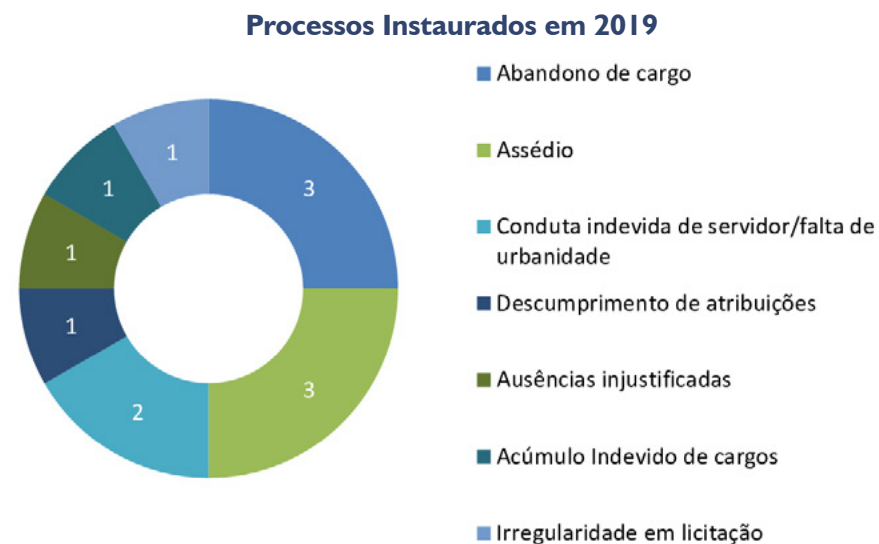
Para mais informações sobre as atividades da Audin, [clique aqui](#).

■ Núcleo de Implantação de Atividades Correcionais | Niac

Em outubro de 2019, o Núcleo de Implantação de Atividades Correcionais (Niac) completou um ano como o setor responsável pelo aperfeiçoamento nos mecanismos de controle correcional e pelos procedimentos disciplinares.

Atuando em consonância com a Procuradoria Jurídica (Proju), a Auditoria Interna (Audin), a Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas (DGP), a Ouvidoria e a Comissão de Ética, o Niac alinha procedimentos em prol das boas práticas no serviço público.

Em 2019, 12 processos sobre os assuntos abaixo foram instaurados:



Fonte: Niac.

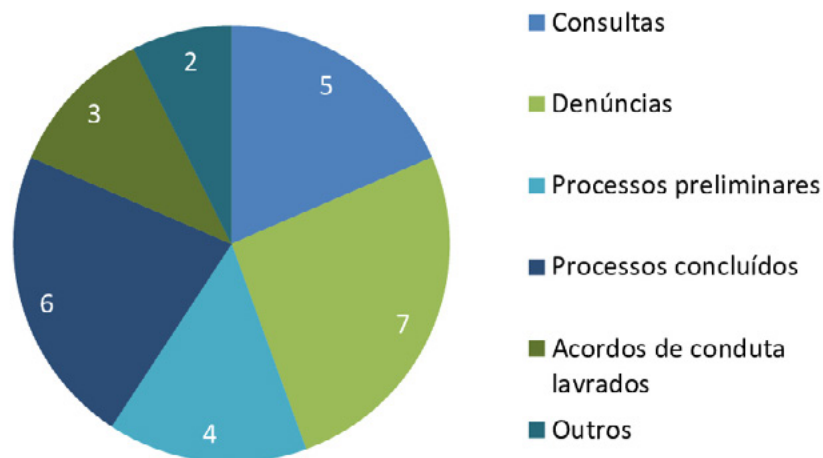
Dos 12 processos, 7 estão em andamento e 5 foram finalizados com as seguintes conclusões: 2 arquivamentos, 2 demissões e 1 advertência.

O Niac divulga painéis/gráficos com as estatísticas dos processos, assim como a legislação e os materiais utilizados na condução das atividades correcionais em [sua página](#) no site institucional.

■ Comissão de Ética | Coet

Em observância ao Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, o Instituto constituiu sua Comissão de Ética (Coet), que tem como premissa atuar em conformidade com as finalidades, atribuições, competências e normas de funcionamento do Regimento da Coet e do [Código de Conduta dos Servidores do IFRJ](#).

Manifestações Apuradas em 2019



Fonte: Coet.

Eventos Realizados

EVENTO	QUANTITATIVO
Roda de Conversa	05
Café com Ética	01

Fonte: Coet.

Esses eventos realizados evidenciam a publicidade e o zelo pelo cumprimento do Código de Conduta Ética dos Servidores do IFRJ.

Para mais informações sobre as atividades da Comissão de Ética, [clique aqui](#).

Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas | DGP

- **Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário**

As medidas para mitigar erros e ilícitos administrativos fundamentaram-se na revisão anual dos processos com implicação financeira relacionada à Gestão de Pessoas realizados em 2019. Para tanto, antes de tomadas as providências cabíveis, nos trâmites internos concedeu-se a oportunidade de defesa e contraditório aos servidores em cada um dos processos.

Esgotadas as possibilidades de solução, e permanecendo o imbróglio, foram instaurados os processos de restituição ao erário.

Os valores que a administração visa restituir ao cofre público foram calculados em um total de R\$ 430.783,82, sendo que, destes, R\$ 51.830,32 já foram restituídos.

ASSUNTO	VALOR	SITUAÇÃO EM 31/12/2019
Exoneração	R\$ 26.254,81	Finalizada
Licença Para Tratar de Interesse Particular	R\$ 4.173,62	
Término do Contrato	R\$ 1.394,85	
Vacância	R\$ 13.231,40	
Vacância por Posse Inacumulável	R\$ 6.775,64	Em andamento
Adicional de Insalubridade	R\$ 5.941,12	
Adicional de 1/3 de Férias	R\$ 4.012,13	
Assistência Pré-Escolar	R\$ 11.893,05	
Auditoria TCU: Acerto de Alteração de Regime de Trabalho	R\$ 20.395,83	
Demissão	R\$ 17.054,92	
Dedicação Exclusiva e Outra Atividade Remunerada	R\$ 101.841,27	

(continua)

(continuação)

Dispensa de Função	R\$ 23.071,37	Em andamento
Exoneração	R\$ 13.105,43	
Faltas	R\$ 2.529,92	
Faltas e Pedido de Exoneração Não Atendido	R\$ 54.772,77	
Licença Para Tratar de Interesse Particular	R\$ 28.345,36	
Per Capita Saúde Suplementar	R\$ 11.596,74	
Vacância	R\$ 84.393,59	
VALOR TOTAL	R\$ 430.783,82	
REPOSIÇÕES REALIZADAS	R\$ 51.830,32	

Fonte: DGP/IFRJ.

- Principais canais de comunicação com a sociedade

O IFRJ disponibiliza canais de comunicação que contribuem para a promoção da transparência e celeridade. O contato telefônico, endereço eletrônico e o portal institucional são os meios mais tradicionais de contato, que estão disponíveis para sugestões, elogios, reclamações, críticas, denúncias, solicitações de serviços e informações pertinentes aos serviços e atos de gestão. Por meio da Ouvidoria e do Sistema de Informação ao Cidadão, são recebidas demandas específicas de servidores, estudantes e comunidade.

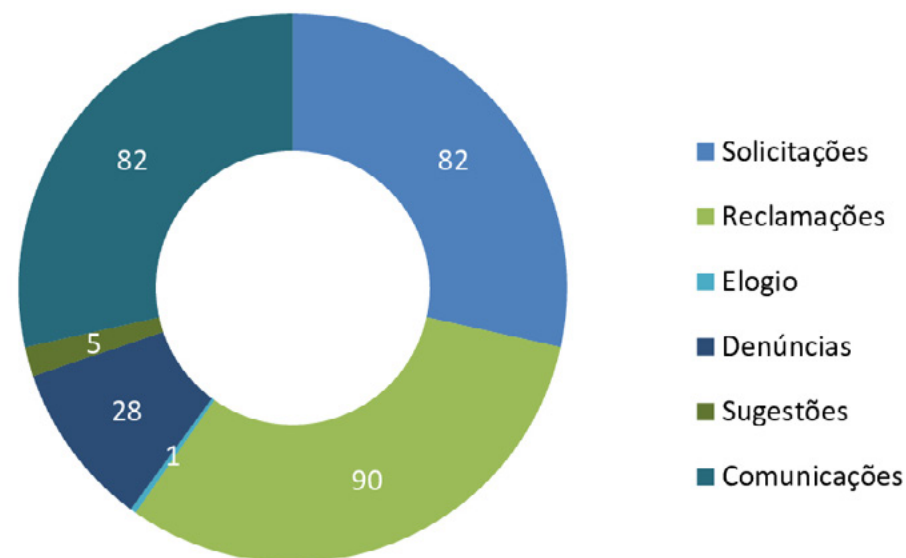
■ Ouvidoria

A Ouvidoria do IFRJ foi formalmente institucionalizada em 10 de agosto de 2011, quando se aprovou o [Regimento Geral do IFRJ](#), por meio da Resolução nº 16, de 2011. O referido serviço tem como objetivos o acolhimento, o registro e a análise de reclamações, elogios, solicitações, sugestões e denúncias da comunidade interna e externa ao IFRJ, assegurados o comprometimento com a ética, a confidencialidade dos registros e a imparcialidade na análise.

Em 1º de agosto de 2019, o Governo Federal, por meio da Controladoria-Geral da União/ Ouvidoria-Geral da União, substituiu o sistema e-OUV (utilizado desde dezembro de 2018) pelo [Fala.BR](#), similar ao anterior, mas com diferenças fundamentais, como, por exemplo, a necessidade de cadastro prévio ao envio da demanda, que não seja denúncia, e a possibilidade de acesso com o *login* único gov.br.

Quanto ao Sistema Simplifique, em 2019, a Ouvidoria não recebeu solicitações.

Em 2019 foram recebidas 288 manifestações pela Ouvidoria, distribuídas nas seguintes categorias:



Fonte: Fala.BR.

A maior parte das demandas, referentes a solicitações e a reclamações, foi relacionada à área responsável pela Certificação – IFRJ, Exame Na-

cional do Ensino Médio (Enem) e Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) –, indicando a necessidade de melhoria do fluxo de comunicação entre ela e o cidadão.

Posteriormente, a outra área mais demandada foi a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS), sobretudo com reclamações especificamente voltadas à demora na tramitação dos processos.

Visando à melhoria da qualidade do atendimento, o IFRJ revisou o fluxo da tramitação dos referidos processos.

Quanto à aferição de satisfação dos cidadãos-usuários, dentre as 288 manifestações, 20 usuários responderam da seguinte maneira à pergunta sobre o atendimento de sua demanda:



Para mais informações das atividades da Ouvidoria, [clique aqui](#).

■ Serviço de Informação ao Cidadão | SIC

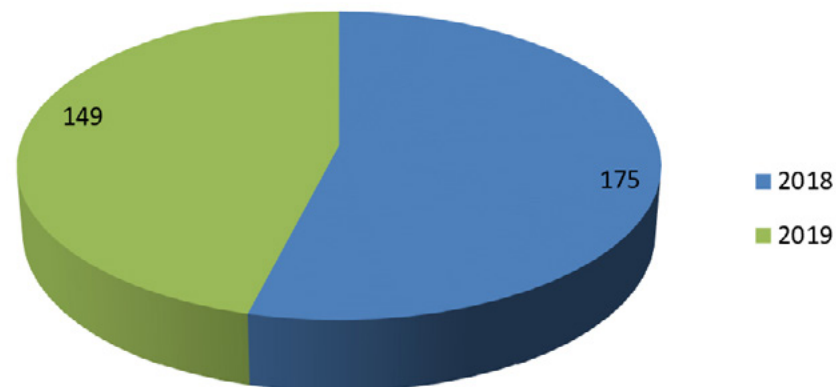
O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação a órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

No IFRJ, o SIC está vinculado ao Gabinete do Reitor e foi instituído em atendimento à Lei nº 12.527/2011.

Atualmente, um painel desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) permite pesquisar e analisar indicadores da Lei de Acesso à Informação de forma fácil e interativa.

Essa ferramenta contém informações sobre números de pedidos e recursos, cumprimentos de prazos, perfil dos solicitantes, transparência ativa, entre outros aspectos. [Clique aqui](#) para acessar.

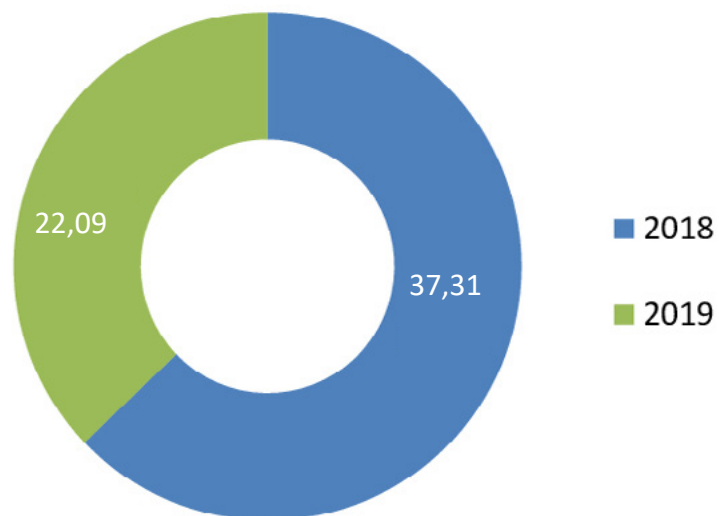
Pedidos de Acesso à Informação



Fonte: SIC-IFRJ/CGU.

Em relação ao tempo de respostas, em 2019 houve uma melhora em comparação com o ano de 2018.

Tempo de Resposta (em dias)



Fonte: SIC-IFRJ/CGU.

Quanto à aferição de satisfação dos cidadãos-usuários, dos 149 pedidos, 23 usuários responderam da seguinte maneira a duas perguntas (atribuindo notas de 1 a 5):

A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?

Média de satisfação: 3,17

A resposta fornecida foi de fácil compreensão?

Média de satisfação: 3,17

Na [página do SIC](#) constam informações sobre seu funcionamento no IFRJ, bem como sobre as formas de realizar solicitações e consultas.

■ Carta de Serviços ao Usuário

Em dezembro de 2019 foi publicada a última versão da Carta de Serviços ao Usuário. [Clique aqui](#) para acessá-la.

3.2 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DO IFRJ

A atual gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), iniciada em maio de 2018, tem como um dos focos principais garantir às comunidades interna e externa total transparência sobre sua atuação. Para tanto, vem aprimorando as informações, atualizando e simplificando o acesso ao *site* institucional para que todos possam navegar e encontrar as informações e os documentos necessários, de forma rápida e completa. Para acessar o Portal do IFRJ, [clique aqui](#).

Além disso, a Reitoria manteve a agenda de reuniões nos 15 (quinze) *campi* do IFRJ, intitulada “Diálogos com o Reitor”, na qual há troca de informações, esclarecimentos, depoimentos e, sobretudo, a interação entre os estudantes, docentes e técnicos administrativos com a Reitoria.

Em 2019, o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac) passou por diversos ajustes para garantir cada vez mais a todos os servidores a transparência e o acesso aos processos tramitados internamente.

Para finalizar, destaca-se a participação dos diferentes segmentos do IFRJ (técnicos administrativos, docentes e estudantes) nos conselhos, comitês, comissões e colegiados. Entre eles, o Conselho Superior (Consup), órgão máximo da Instituição de caráter consultivo e deliberativo, cujas atas e resoluções estão disponíveis no *site* da Instituição.

3.3 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES DO IFRJ

Em 2019, o IFRJ desenvolveu várias ações que ampliaram a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações. Algumas dessas medidas serão concluídas nos próximos anos, agregando mais benefícios e funcionalidade ao alcance dos usuários.

A Coordenação de Desenvolvimento e Sistemas de Informação (Codes) realizou atualização no [Portal do IFRJ](#), e, a partir de 2019, o sistema passou a contar com funcionalidades voltadas à acessibilidade, incluindo o conteúdo em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

De acordo com as informações da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), em 2019, os núcleos de inclusão Nugeds, Napne e Neabi foram fortalecidos pelas seguintes ações:

- Aprovação do [Regulamento do Nugeds](#) pelo Conselho Superior;
- Realização de reuniões para a revisão do [Regulamento Napne](#);
- Licitação da impressora em Braille, linha Braille e Scanner Sara (com voz) para PC, referentes às ações de acessibilidade para cegos e pessoas com baixa visão;

- Atuação da Proex na confecção do Edital de Facilitador, do Edital de Professor Substituto para Atendimento Educacional Especializado (AEE) e de Professor de Libras;

- Realização de diversos eventos relacionados aos Neabis, como fóruns e encontros nos diversos *campi*, apoiados e promovidos pela Diretoria de Diversidades e Ações Afirmativas;

- Participação na organização e no apoio à [Feira Literária da Diáspora Africana do Município de São João de Meriti](#) (Flidam);

- Abertura de editais específicos, pelos programas de Pró-Extensão e Pibiex, para atender às demandas dos núcleos, com a oferta de [16 bolsas para alunos que atuam junto a núcleos de diversidade e inclusão](#), [8 bolsas para discentes que atuam na organização da Flidam](#) e [15 auxílios para extensionistas que organizaram eventos junto aos Neabis](#).

O quadro a seguir apresenta as ações planejadas, iniciadas ou realizadas em 2019 para promoção de acessibilidade da Diretoria de Engenharia, Serviços, Infraestrutura e Expansão do IFRJ nos *campi* e no prédio da Reitoria:

CAMPUS	AÇÃO PARA ACESSIBILIDADE	SITUAÇÃO DA AÇÃO
Belford Roxo	Elaboração de estudo preliminar para projeto alternativo do <i>campus</i> definitivo, com a previsão de acessibilidade.	Em fase de planejamento
Duque de Caxias	Manutenção com atendimento à acessibilidade dos banheiros do prédio principal do <i>campus</i> .	Realizada
	Abertura do processo nº 23270.003538/2019-18, com a elaboração de projeto básico para adequação quanto à acessibilidade do <i>campus</i> .	Em fase de planejamento
	Reforma da quadra poliesportiva com demarcação de local para a acessibilidade de cadeirantes.	Realizada

(continua)

(continuação)

Duque de Caxias	Envio de projeto básico para licitação de Laboratório de Analítica com previsão de bancada acessível.	Em fase de execução
	Elaboração de estudo preliminar, com maquete eletrônica, para a construção de um prédio no terreno junto ao <i>campus</i> atual.	Em fase de planejamento
Engenheiro Paulo de Frontin	Abertura do processo nº 23270.003378/2019-07, referente à reforma da piscina e dos vestiários, com previsão de adequação para acessibilidade.	Em fase de planejamento
Nilópolis	Complementação do Prédio de Física, com início do funcionamento do elevador.	Realizada
	Reforma da quadra poliesportiva com atendimento à acessibilidade.	Realizada
	Planejamento e construção do prédio da Cosaat, que atende aos requisitos de acessibilidade, contando, inclusive, com elevador acessível.	Realizada
Pinheiral	Obra de prédio acessível para a Graduação.	Realizada
Reitoria (Centro)	Projeto e processo de obras de recuperação do prédio, com previsão de banheiros acessíveis.	Iniciada
Resende	Fruto de um planejamento iniciado em 2019, segundo Edital do RDC Eletrônico nº 01/2019, foi realizada reforma e construção de infraestrutura no segundo andar do <i>campus</i> . A obra inclui construção de elevador de acessibilidade, assim como rampas, corrimões, guarda-corpo e barras de apoio.	Iniciada
Rio de Janeiro	Manutenção dos banheiros do térreo do prédio.	Realizada
	Confecção de projeto, documentos para licitação e início das obras para instalação de cervejaria ligada ao Curso Técnico de Alimentos e com acessibilidade.	Realizada
São Gonçalo	Obras no prédio do Ciep Chancellor Willy Brandt, resultado de Edital RDC Eletrônico 01/2019.	Iniciada

Legenda: Ciep – Centro Integrado de Educação Pública; Cosaat – Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos; RDC – Regime Diferenciado de Contratação.

Fonte: DEN (2020).



[Clique aqui](#) para voltar à Apresentação!



4. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A mudança de gestão do IFRJ ocorrida em 2018 reformulou toda a sua estrutura organizacional e demandou uma nova equipe de membros do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, assim como a readequação da Política de Gestão de Riscos do IFRJ e das prerrogativas para avaliação, classificação, tratamento e monitoramento dos riscos inerentes às atividades institucionais.

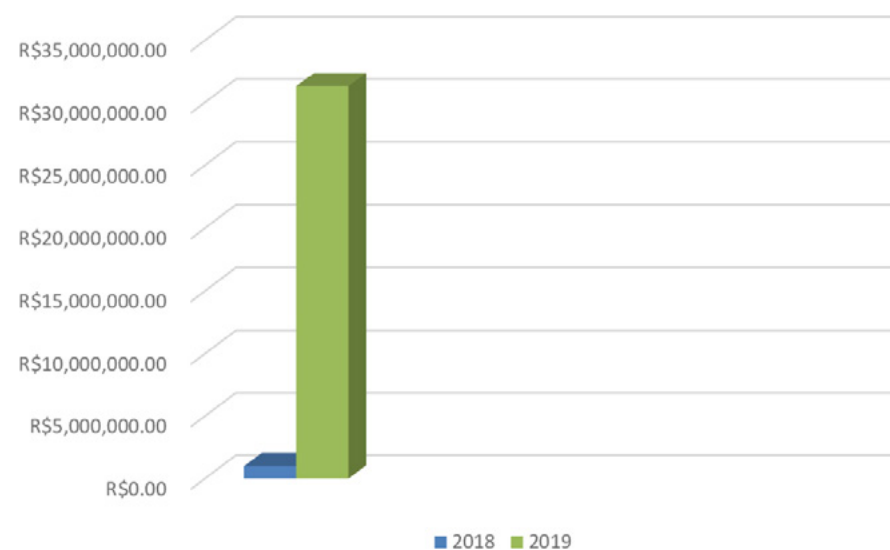
Com o objetivo de mitigar os riscos, alguns controles internos estão sendo desenvolvidos em áreas específicas, ainda que de forma incipiente. São eles:

- A realização de treinamentos e capacitações;
- A atenção à saúde e à segurança dos servidores;
- A aplicação de metodologias e ferramentas de mapeamento de processo com foco na melhoria contínua e visão sistêmica;
- A implantação de sistemas da Informação e Comunicação;
- A publicação das portarias no Boletim de Serviços do *site* institucional;
- O fortalecimento dos órgãos colegiados superiores e especializados;
- A elaboração participativa de políticas e regulamentos institucionais;
- Os projetos de pesquisa e extensão articulados com a sociedade, bem como ações de inclusão social.

O Plano de Riscos para o IFRJ está sendo elaborado, com previsão de conclusão em 2020. Em 2019, o Instituto tratou o risco orçamentá-

rio, elemento inerente ao ambiente do IFRJ, seguindo a tendência de retração financeira dos últimos tempos. A gestão buscou alternativas para que a expansão não fosse prejudicada e optou por mitigar o risco orçamentário a partir da captação de emendas parlamentares. Assim, a sensibilização do Poder Legislativo reverteu um quadro desalentador: em pleno contexto de diminuição de recursos orçamentários, a Instituição conquistou um resultado surpreendente, conforme apresentado no gráfico a seguir.

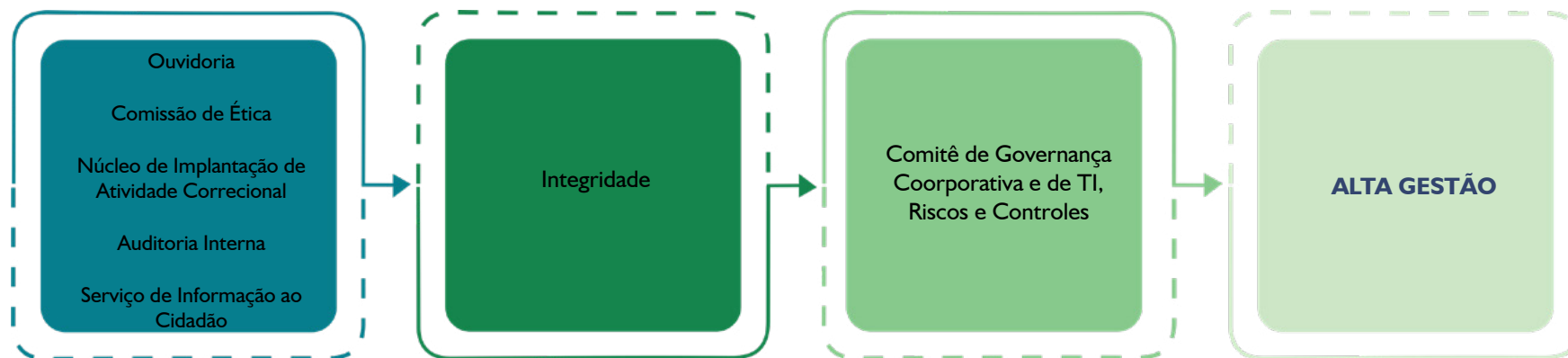
Comparativo de Recursos de Emenda



Fonte: Proad.

Enquanto os recursos foram propícios para alavancar investimentos na estrutura da rede, foram necessárias medidas de organização expressas em um termo que se tornou prioridade institucional: Integridade. A criação de uma Unidade de Gestão da Integridade (UGI) representou a preocupação da gestão em atender às recomendações dos órgãos de controle e aos anseios sociais mais amplos. A Integridade surgiu para agregar setores e compartilhar problemas e soluções.

Atores da Gestão de Riscos



Fonte: Prodin.

Tendo de investir e organizar simultaneamente, o IFRJ precisou capacitar-se e usar estratégias inovadoras no sentido de cumprir sua missão. Um bom exemplo são as eleições por via remota em todos os níveis, aprimorando assim a democracia nas instâncias colegiadas.

O ano de 2019 preparou as bases para transformações e os desafios do ano seguinte:

- Investimentos nos prédios da Reitoria;

- Organização interna e atualização dos documentos institucionais;
- Crescimento do número de alunos e consolidação dos *campi*.

Na contramão da retração orçamentária, a busca por novas fontes de financiamento poderá levar o IFRJ a ocupar os espaços que sua comunidade merece.



[Clique aqui](#) para voltar à Apresentação!

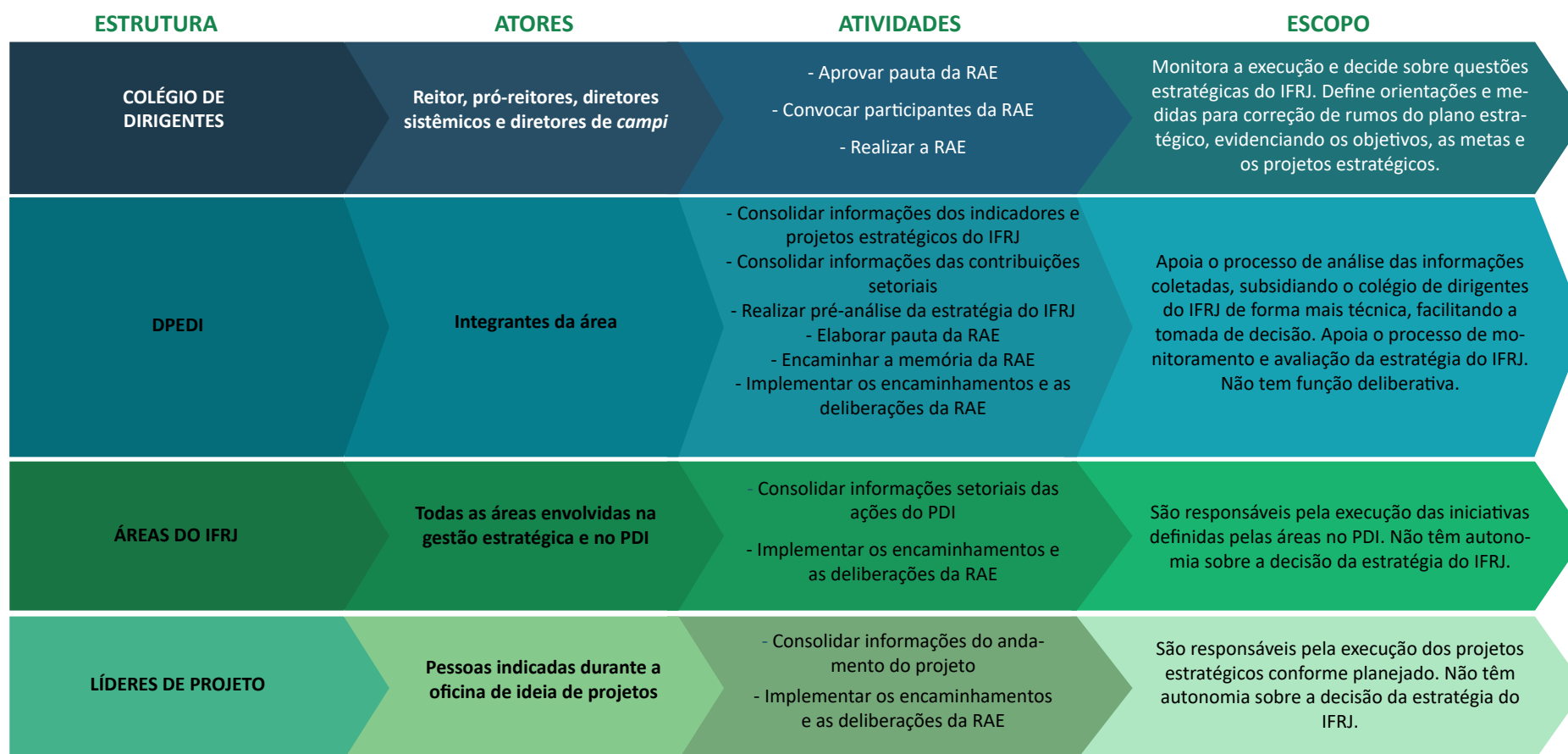


5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

5.1 MODELO DE GESTÃO

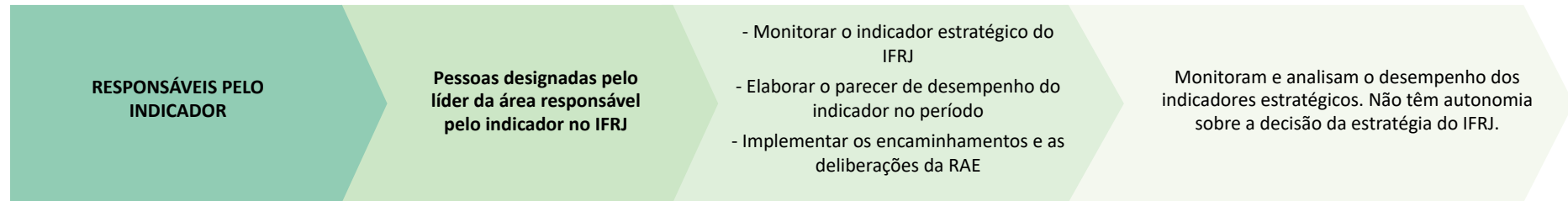
O Modelo de Gestão do IFRJ inclui tanto o processo de gestão estratégica quanto as instâncias e os atores envolvidos. Sua implantação foi realizada em sintonia com a cultura e a estrutura da organização.

O quadro a seguir apresenta o Modelo de Gestão do IFRJ e as suas atividades, representadas no fluxo do processo, as quais se encontram entre as páginas 53 e 57 do [Plano Estratégico 2017–2021](#).



(continua)

(continuação)



Dpedi – Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional; IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro; RAE – Reunião de Avaliação da Estratégia; PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Fonte: Dpedi/IFRJ.

■ Áreas da Gestão

GESTÃO ESTRATÉGICA		ÁREAS FINALÍSTICAS		GESTÃO DE APOIO	
Planejamento	PDI	Ensino	Planejamento e Desenvolvimento da Educação Ensino Técnico e Qualificação Profissional	Orçamento e Finanças	Planejamento e Orçamento
	Planejamento Estratégico		Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica		Finanças e Contabilidade
	Plano de Governança	Pesquisa	Gestão, Registro e Acompanhamento Acadêmico	Licitações	Licitações e Contratos
	Plano Orçamentário		Agência de Inovação, Pesquisa Básica e Aplicada	Gestão de Pessoas	Gestão e Valorização de Pessoas
Avaliação	Autoavaliação	Extensão	Extensão Comunitária e Tecnológica	Desenvolvimento Institucional	Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional

(continua)

(continuação)

Monitoramento	Caderno de Gestão	Extensão	Relações com o Arranjo Produtivo e Social	Desenvolvimento Institucional	Acesso, Concursos e Processos Seletivos
					Indicadores e Pesquisa institucional
					Normatização e Gestão de Documentos Institucionais
					Gestão Arquivística
	Auditoria		Diversidades e Ações Afirmativas	Tecnologia da Informação	Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação
					Infraestrutura Lógica, Redes e Comunicação
					Suporte de Tecnologia da Informação e Comunicação
					Articulação Institucional
	Acompanhamento do Planejamento Estratégico e do Plano de Governança		Assistência Estudantil	Comunicação	Comunicação Social
					Relações Internacionais
				Planejamento e Obras	Engenharia, Serviços, Infraestrutura e Expansão
					Serviços e Infraestrutura
		Saúde	Gestão Ambiental		
			Saúde do Trabalhador		
			Segurança do Trabalho		

Fonte: Prodin/IFRJ.

5.2 RESULTADOS DA GESTÃO

A gestão iniciada em 2018 estabeleceu um conjunto de metas, construídas a partir de uma ferramenta de categorização de problemas, a Matriz GUT (Gravidade × Urgência × Tendência). O desafio do ano de 2019 foi harmonizar as metas de gestão e o [Planejamento Estratégico \(2017–2021\)](#). A síntese foi consubstanciada no Plano de Metas/Plano de Governança IFRJ (2018–2022).

A seguir, serão apresentados os resultados de cada área, destacando-se os relacionados aos objetivos estratégicos, com indicadores que expressam em números o estágio das metas: cumpridas ou em processo, até sua conclusão.

Os resultados de cada Pró-Reitoria receberam monitoramento e refletem o período de janeiro a dezembro de 2019. As metas ainda não cumpridas são exibidas com seus respectivos percentuais, para serem trabalhadas em exercícios futuros, considerando-se que:

- Nem sempre o cumprimento de metas depende da vontade dos gestores;
- Há metas de curto e de longo prazo, ambas aqui contempladas e, doravante, passíveis de acompanhamento temporal.

5.2.1 Ensino

Em 2019, o IFRJ ofertou em seus 15 *campi* 137 cursos regulares, desde técnico integrado ao Ensino Médio, subsequente e concomitante a cursos superiores de Tecnologia, bacharelados, licenciaturas, Pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como cursos de extensão, totalizando 15.926 matrículas. Foram 5.159 ingressantes por meio de processos seletivos (que totalizaram 36.096 inscritos), 2.007 concluintes e 5.855 vagas ofertadas.

2019				
Inscritos	Matriculados	Ingressantes	Concluintes	Vagas Ofertadas
36.096	15.926	5.159	2.007	5.855

Fontes: Sistec, até 2016; PNP (Sistec/Revalide), a partir do ano-base 2017.

A tabela a seguir apresenta as matrículas do ano de 2019 distribuídas por eixos tecnológicos:

Matrículas por Eixo Tecnológico (%)

EIXO TECNOLÓGICO	NÚMERO DE MATRÍCULAS	PERCENTUAL POR EIXO TECNOLÓGICO
Ambiente e Saúde	3.143	19,74%
Controle e Processos Industriais	2.005	12,59%
Desenvolvimento Educacional e Social	3.107	19,51%
Gestão e Negócios	857	5,38%
Informação e Comunicação	1.622	10,18%
Produção Alimentícia	368	2,31%
Produção Cultural e Design	933	5,86%
Produção Industrial	2.593	16,28%
Recursos Naturais	550	3,45%
Segurança	565	3,55%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	183	1,15%

Fonte: Proen.

Total de Candidatos Inscritos nos Processos Seletivos

TIPO DE EDITAL	ANO LETIVO	
	2018	2019
Cursos técnicos integrados	9.241*	10.723*
Cursos concomitantes/subse- quentes	2.142**	3.833**
Cursos concomitantes/subse- quentes	785***	970***
Proeja	136*	112*
Transferência externa e por- tadores de diploma	113*	102*
Especialização	305	998
Mestrado	79	141
Doutorado	71	63

Legenda: Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

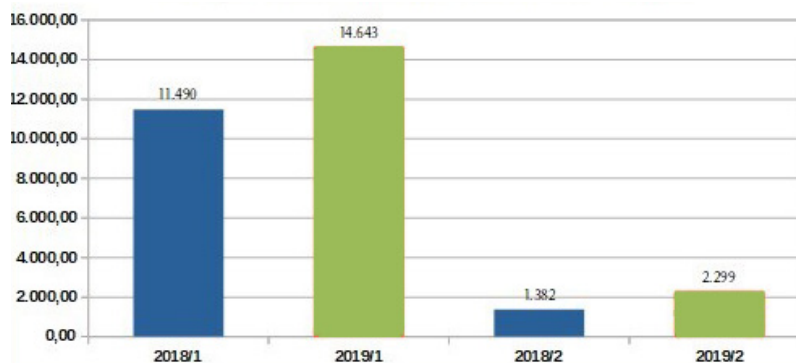
* Vagas para 1º semestre e 2º semestre.

** Vagas para 1º semestre.

*** Vagas para 2º semestre.

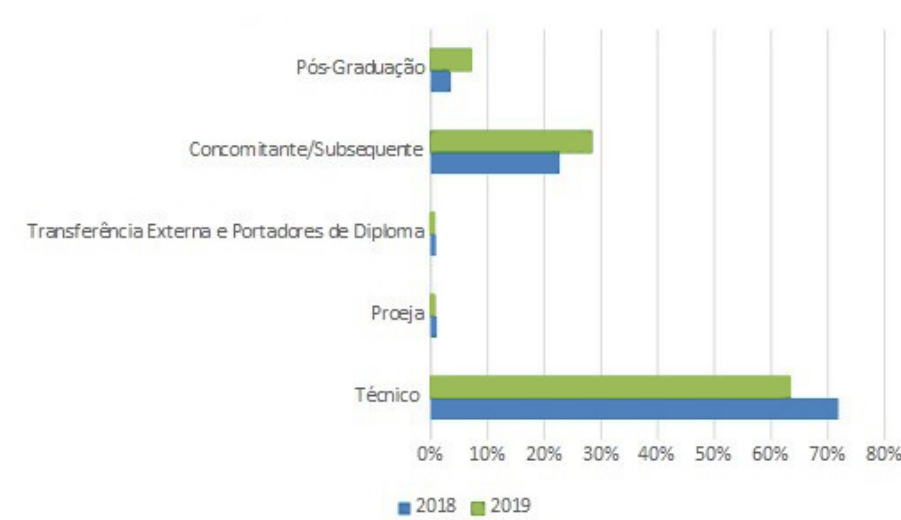
Fonte: DACPS.

Evolução do Número de Inscritos nos Processos Seletivos



Fonte: DACPS.

Comparativo de Inscrições – 2018 e 2019



Legenda: Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Fonte: DACPS.

A [Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico \(Proen\)](#) ressalta que suas ações, desenvolvidas em cooperação com as diretorias de ensino dos diversos *campi* que compõem o IFRJ, foram oportunidades positivas de contribuir com a política institucional de interiorização do ensino e gestão participativa. Isso possibilitou a elaboração do plano de verticalização para cursos distribuídos pelos diferentes eixos formativos ofertados pelo IFRJ, bem como a adequação de uma regulamentação de ensino nos diferentes níveis ofertados, para garantir o ensino público, gratuito e de qualidade a diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Por outro lado, a Proen verificou que as constantes modificações de seus marcos regulatórios legais, realizadas pelo Ministério da Educação

(MEC), e também os recorrentes cortes de investimento em capital e custeio para a educação em 2019 vigoraram como limites ao desenvolvimento das atividades de ensino. Isso porque tais medidas dificultaram que a Instituição implementasse adequadamente seu planejamento estratégico previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como atingisse as metas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE), impactando negativamente a oferta de vagas, o número de cursos ofertados pelo IFRJ e os projetos institucionais de permanência e êxito estudantil, diminuindo a capacidade institucional de desenvolver ações de inclusão social por meio da educação.

■ Educação Básica – Educação de Jovens e Adultos | EJA

CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS OFERTADAS
Manutenção e Suporte de Informática	Duque de Caxias	40 vagas
Manutenção e Suporte de Informática	Nilópolis	40 vagas
Manutenção e Suporte de Informática	Rio de Janeiro	40 vagas

Fonte: Proen.

■ Ensino Técnico de Nível Médio

CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS OFERTADAS
Administração (C)	Niterói	72
Administração (C)	Pinheiral	140
Administração (C)	São João de Meriti	144
Administração (I)	Niterói	84
Administração (I)	São Gonçalo	32

(continua)

(continuação)

Agente Comunitário de Saúde (C)	Realengo	72
Agroindústria (I)	Pinheiral	30
Agropecuária (I)	Pinheiral	60
Alimentos (I)	Rio de Janeiro	60
Artesanato (S)	Belford Roxo	70
Automação Industrial (I)	São Gonçalo	72
Biotecnologia (I)	Rio de Janeiro	60
Controle Ambiental (I)	Nilópolis	120
Eletrotécnica (C)	Volta Redonda	60
Eletrotécnica (I)	Paracambi	72
Farmácia (I)	Rio de Janeiro	60
Guia de Turismo (C)	Resende	70
Guia de Turismo (I)	Resende	35
Informática (I)	Arraial do Cabo	120
Informática (I)	Niterói	84
Informática (I)	Pinheiral	24
Informática para Internet (C)	São João de Meriti	112
Informática para Internet (I)	Engenheiro Paulo de Frontin	72
Mecânica (I)	Paracambi	144
Meio Ambiente (C)	Arraial do Cabo	72
Meio Ambiente (I)	Pinheiral	60
Meio Ambiente (I)	Rio de Janeiro	60
Metrologia (S)	Volta Redonda	72
Paisagismo (C)	Pinheiral	70
Petróleo e Gás (C)	Duque de Caxias	72
Petróleo e Gás (I)	Duque de Caxias	60
Plásticos (C)	Duque de Caxias	72
Plásticos (I)	Duque de Caxias	72
Produção de Moda (S)	Belford Roxo	140

(continua)

(continuação)

Química (I)	Duque de Caxias	60
Química (I)	Nilópolis	60
Química (I)	Rio de Janeiro	60
Química (I)	São Gonçalo	72
Química (S)	Rio de Janeiro	60
Segurança do Trabalho (C)	Duque de Caxias	72
Segurança do Trabalho (C)	Resende	60
Segurança do Trabalho (C)	São Gonçalo	72

Legenda: (C) – Concomitante; (I) – Integrado; (S) – Subsequente.

Fonte: Proen.

■ Cursos de Formação Inicial e Continuada | FIC

CURSOS DE FIC OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS OFERTADAS
Aderecista (FI)	Belford Roxo	20
Contador de Histórias (FC)	Belford Roxo	30
Desenhista de Moda (FI)	Belford Roxo	20
Estampador de Tecidos (FI)	Belford Roxo	20
Fotógrafo (FI)	Belford Roxo	25

Legenda: FC – Formação Continuada; FI – Formação Inicial.

Fonte: Proen.

■ Graduação

CURSOS OFERECIDOS	CAMPUS	VAGAS OFERTADAS
Ciências Biológicas (B)	Rio de Janeiro	60
Computação (L)	Pinheiral	78
Engenharia Mecânica (B)	Paracambi	40

(continua)

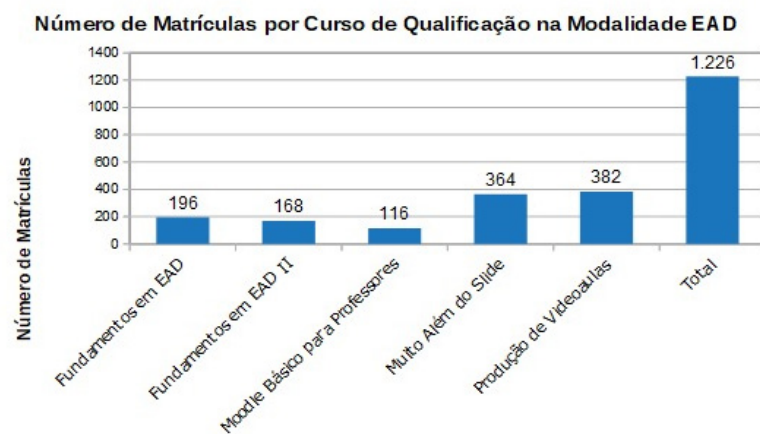
(continuação)

Farmácia (B)	Realengo	60
Física (L)	Nilópolis	80
Física (L)	Volta Redonda	60
Fisioterapia (B)	Realengo	60
Gestão Ambiental (CST)	Rio de Janeiro	60
Gestão da Produção Industrial (CST)	Nilópolis	80
Jogos Digitais (CST)	Engenheiro Paulo de Frontin	70
Matemática (L)	Nilópolis	80
Matemática (L)	Paracambi	80
Matemática (L)	Volta Redonda	60
Processos Químicos (CST)	Rio de Janeiro	60
Química (B)	Nilópolis	80
Química (L)	Duque de Caxias	80
Química (L)	Nilópolis	80
Terapia Ocupacional (B)	Realengo	60

Legenda: (B) – Bacharelado; (CST) – Curso Superior de Tecnologia; (L) – Licenciatura.

Fonte: Proen.

■ Cursos Ofertados na Modalidade Educação a Distância | EAD



Fonte: Proen.

Os cursos regulares (Ensino Técnico de Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos, Formação Inicial e Continuada e Ensino de Graduação) sob o escopo da Proen não são ofertados na modalidade de Educação a Distância. No entanto, estudos estão sendo elaborados para a implementação desses cursos nessa modalidade.

Dados do Exame Nacional dos Cursos

CURSO	CAMPUS	ENADE	ÍNDICE DE DIFERENÇA DE DESEMPENHO	CONCEITO PARCIAL DE CURSO	ANO DE REALIZAÇÃO
Farmácia	Realengo	Segundo o Edital nº 43, de 4 de junho de 2019, a data de divulgação dos resultados é a partir do dia 31/08/2020.			2019
Fisioterapia	Realengo				2019
Gestão Ambiental	Rio de Janeiro				2019
Engenharia Mecânica	Paracambi				2019

Legenda: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

Fonte: Proen.

■ Bolsas de Ensino

A Proen realizou o acompanhamento dos seguintes programas de formação para graduandos:

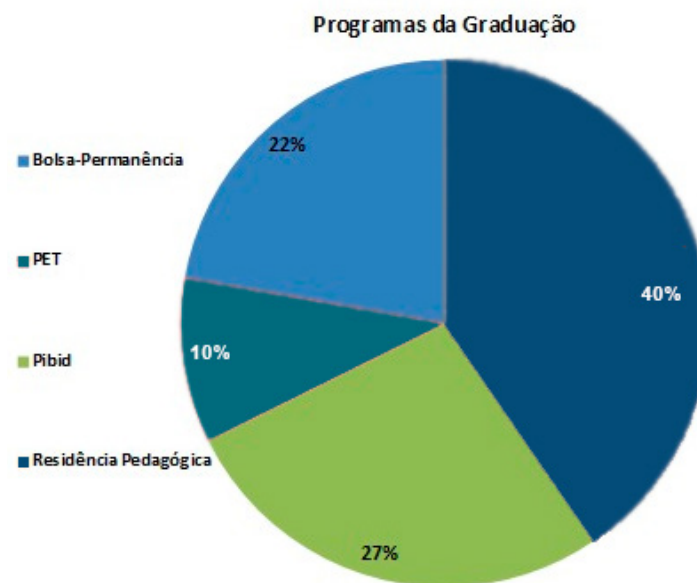
- Programa de Educação Tutorial (PET): desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial;
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid): programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de Educação Básica;
- Programa de Bolsa-Permanência (PBP): política pública voltada à concessão de auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnera-

bilidade socioeconômica e, assim, contribuir para a permanência e a diplomação dos beneficiados;

- Programa Residência Pedagógica (Resped): uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Todos os programas dispõem de bolsas e/ou auxílios financeiros aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de Graduação e atuantes no programa, totalizando 356 bolsas e um investimento de R\$ 142.000,00 (cento e quarenta e dois mil reais) por mês. A distribuição das bolsas e dos auxílios pelos programas é feita conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Distribuição das Bolsas dos Programas de Ensino de Graduação



Fonte: Proen.

Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DIRETRIZ GERAL	RESULTADOS
14	Adequar os sistemas acadêmicos ao pleno atendimento das demandas do ensino no IFRJ.	Migração completa dos dados acadêmicos do IFRJ para o Sigaa.
11, 12	Criar canais de comunicação (visitas periódicas, agenda permanente) entre a Proen e os demais setores do IFRJ (sistêmicos e locais).	Agenda de visita aos <i>campi</i> e criação do Fórum de DEs cumprida integralmente.
11, 12	Produzir diretrizes institucionais, manuais e/ou instruções sistêmicas para as competências das coordenações de cursos, secretarias acadêmicas e demais instâncias relacionadas ao ensino, nos <i>campi</i> e na Reitoria.	Revisão de regulamentos de ensino e aprovação de novos regulamentos (70% da meta atingida).
8, 4	Consolidar os cursos de licenciatura, bem como a formação pedagógica para graduados não licenciados (oferta própria e convênios UAB/Setec/Cederj) em atendimento aos marcos regulatórios e condicionados às ações da Setec.	Quantitativo de polos EAD institucionais e adesão ao Cederj e ao Complexo de Formação de Professores do RJ (50% da meta atingida).
8, 4	Estimular a viabilidade de atendimento às porcentagens de oferta das vagas em todos os níveis/modalidades previstos na Lei nº 11.892/2008.	Ampliação significativa da oferta de vagas (8,38% da meta atingida).
12	Otimizar as ações dos diferentes fóruns e grupos de trabalho (GTs), mediante a formulação, por parte dos GTs, de estudos (metas, ações e cronogramas) que subsidiem a Proen.	Criação do Fórum EJA, reorganização do Fórum CoTPs e do GT de Regulamentos de Ensino da Proen (50% da meta atingida).
4, 12	Ampliar as competências das CoTPs para garantir ações de orientação educacional, supervisão, planejamento e gestão pedagógica nos <i>campi</i> .	Recuperação da participação da CoTP nas discussões pedagógicas institucionais (30% da meta atingida).
12	Fomentar a criação de grupos de trabalho <i>Intercampi</i> com o intuito de produzir cursos em rede que atendam às demandas internas, aos marcos regulatórios e aos arranjos produtivos das mesorregiões.	Criação de portarias e relatórios dos Grupos de Trabalho criados e reorganizados (40% da meta atingida).
11, 12	Implantar a Biblioteca Virtual do IFRJ.	40% da implantação de uma política institucional de acervo.
14	Consolidar a Pesquisa Institucional de Avaliação de Graduação e Ensino Técnico (Piaget), para geração e monitoramento de indicadores que nortearão as políticas do ensino do IFRJ.	10% da construção de uma política institucional de avaliação dos cursos cancelados pela Proen.

Legenda: Cederj – Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro; CoTP – Coordenação Técnico-Pedagógica; DEs – Diretores de Ensino; EAD – Educação a Distância; EJA – Educação de Jovens e Adultos; GT – Grupo de Trabalho; Setec – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; Sigaa – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas; UAB – Universidade Aberta do Brasil.

Fonte: Proen/Dpedi.

Em uma avaliação sistêmica, verifica-se o atendimento parcial das metas colocadas pela Proen para o exercício 2019. Essa parcialidade, na análise desta Pró-Reitoria, deve-se principalmente a questões exógenas, tais como o cenário nacional, em especial as dificuldades socioeconômicas que inviabilizam o acesso, a permanência e o êxito dos alunos-alvo do IFRJ: jovens e adultos trabalhadores e em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Outro fator externo que gerou limites ao alcance das metas reside nas dificuldades impostas pelo poder público dos municípios atendidos pelo IFRJ no tocante à concessão de gratuidade para o transporte público aos estudantes. Por fim, entende-se que a ausência de uma política de segurança pública mais eficiente nos municípios onde se localizam os *campi* também é um fator que causa elevada evasão dos cursos ofertados pela Instituição, em especial os noturnos, voltados preferencialmente aos jovens e adultos trabalhadores.

Portanto, considerando a série histórica avaliada (2017–2018), as metas em geral foram parcialmente alcançadas, o que demonstra que as ações de gestão desenvolvidas pela Proen vêm sendo bem-sucedidas.

5.2.2 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Proppi) é a unidade do IFRJ responsável por planejar, desenvolver, articular, acompanhar e avaliar a execução das políticas de Pós-graduação, pesquisa e inovação, em consonância com diretrizes e regulamentações institucionais e/ou governamentais, promovendo ações que integrem ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Em relação à Pós-graduação, o IFRJ ofereceu 527 vagas nos processos seletivos de 2019 (conforme tabela adiante) em 23 cursos de Especialização (*lato sensu*), 75 vagas em 5 cursos de Mestrado e 14 vagas em 2

de Doutorado (*stricto sensu*), representando aumento (40% no total) frente à quantidade ofertada em 2018, quando foram ofertadas vagas em 12 Especializações, 6 Mestrados e 1 Doutorado.

A diferença do número de cursos de Mestrado ofertando vagas se justifica porque o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências possui modalidades acadêmica e profissional, incluindo Doutorado profissional aprovado em 2018. Com isso, o programa decidiu pela manutenção de apenas uma modalidade, o que levou à decisão, referendada pela Proppi, de encerrar as atividades do Mestrado Acadêmico e não ofertar mais vagas a partir de 2019, uma vez que foi identificado que os cursos de Mestrado das diferentes modalidades competiam entre si, e, mais importante, que a identidade do programa tem relação com a modalidade profissional.

■ Pós-Graduação

Quantitativo de Vagas Ofertadas nos Processos Seletivos dos Cursos de Pós-Graduação por Nível e Modalidade

CURSO POR NÍVEL E MODALIDADE	VAGAS
Especialização (Presencial)	
Automação Industrial e Robótica	22
Ciências Ambientais e Áreas Costeiras	20
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	20
Educação de Jovens e Adultos	18
Educação e Diversidade	28
Educação e Divulgação Científica	15
Educação e Novas Tecnologias	18
Educação em Direitos Humanos	20
Educação Física Escolar	17
Ensino de Ciências com Ênfase em Biologia e Química	15
Ensino de Ciências e Matemática	16

(continua)

(continuação)

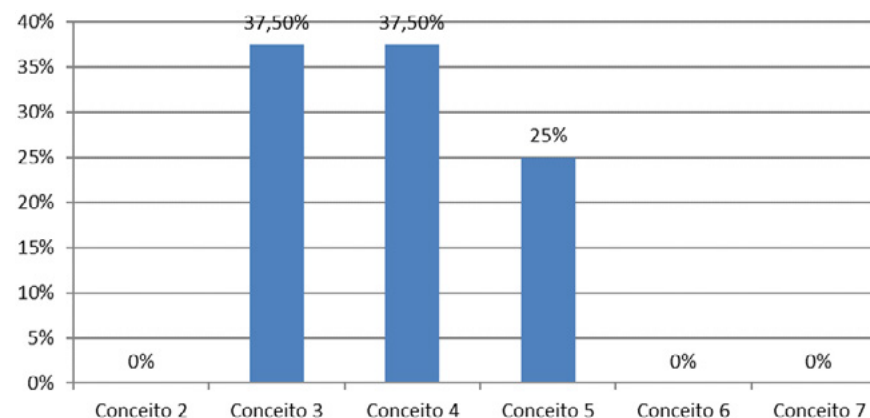
Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras	20
Estudos Linguísticos e Literários	18
Gestão Ambiental	10
Gestão da Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional	15
Gestão de Negócios	24
Gestão de Projetos Ambientais	18
Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação	20
Gestão de Serviços	18
Linguagens Artísticas, Cultura e Educação	20
Práticas de Letramento	20
Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino	25
Especialização (a Distância)	
Docência para a Educação Profissional e Tecnológica	110
Mestrado Acadêmico (Presencial)	
Bioquímica e Biologia Molecular	2
Ensino de Ciências	0
Mestrado Profissional (Presencial)	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	15
Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	24
Ensino de Ciências	18
Ensino de Física (MNPEF)	16
Doutorado Acadêmico (Presencial)	
Bioquímica e Biologia Molecular	1
Doutorado Profissional (Presencial)	
Ensino de Ciências	13

Legenda: MNPEF – Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física; ProfEPT – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica.

Fonte: Proppi.

• Avaliação dos programas de Pós-Graduação

Distribuição da Avaliação (Conceito CAPES) dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu



Fonte: Proppi.

A política do IFRJ para pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, articulada com os cursos de Pós-graduação, dá-se em parceria com agências de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Destacam-se os seguintes programas de iniciação de estudantes:

PROGRAMAS

[Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica \(Pibic\);](#)

[Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica \(Pivic\);](#)

[Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação \(Pibiti\);](#) e

[Programa Institucional Voluntário de Iniciação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação \(Piviti\)](#), cuja finalidade é despertar o interesse e incentivar vocações entre os 465 estudantes envolvidos nos projetos com vigência 2019–2020.

Fonte: Proppi.

Há ainda os programas de incentivo a projetos, com repasse de auxílio financeiro anual a servidores, visando à aquisição de itens de custeio para o desenvolvimento do projeto.

PROGRAMAS	RESULTADOS
Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Artístico-Cultural (Prociência)	204 projetos apoiados
Programa Institucional de Incentivo à Inovação (Proinova)	40 projetos apoiados
Programa de Apoio a Grupos de Pesquisa (ProGP)	8 grupos de pesquisa contemplados

Fonte: Proppi.

Em relação à vigência 2018–2019, houve aumento de 10% no número de bolsistas fomentados na vigência 2019–2020, (passando de 421 para 463). Em 2019, o CNPq fomentou 32 bolsas Pibic, 42 bolsas Pibic-EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio) e 28 bolsas Pibiti, totalizando R\$ 338.400,00; e o IFRJ fomentou 113 bolsas Pibic, 117 bolsas Pibic Júnior e 47 bolsas Pibiti e Pibiti Júnior, totalizando R\$ 1.329.600,00, conforme apresentado na tabela a seguir.

Evolução do Número de Estudantes Bolsistas e Voluntários (por Modalidade) dos Programas de Pesquisa e Inovação de 2018 (Vigência 2018–2019) para 2019 (Vigência 2019–2020)

PROGRAMAS	TIPO (Fomento)	2018–2019	2019–2020
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)	IC (IFRJ)	62	113
	IC (CNPq)	32	32
	IC-JR (IFRJ)	79	117

(continua)

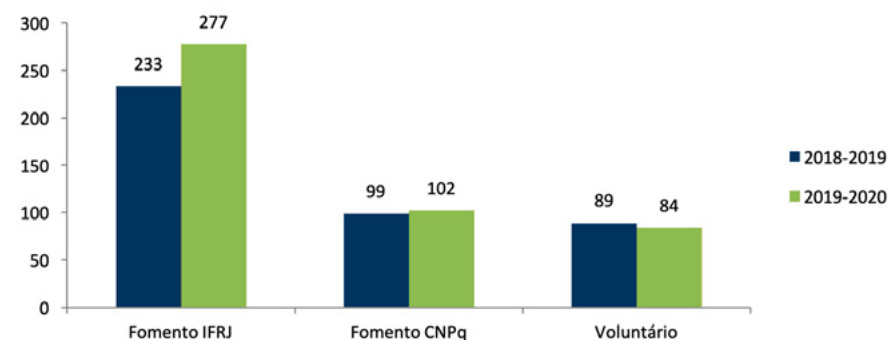
(continuação)

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)	IC-EM (CNPq)	39	42
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti)	IT (IFRJ)	37	14
	IT (CNPq)	28	28
	IT-JR (IFRJ)	55	33
Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (Pivic)		89	70
Programa Institucional Voluntário de Iniciação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Piviti)		0	14
TOTAL		421	463

Legenda: IC – Iniciação Científica; IC-EM – Iniciação Científica no Ensino Médio; IC-JR – Iniciação Científica Júnior; IT – Iniciação Tecnológica; IT-JR – Iniciação Tecnológica Júnior.

Fonte: Proppi.

Evolução do Número de Estudantes Bolsistas e Voluntários nos Programas de 2018 (Vigência 2018–2019) para 2019 (Vigência 2019–2020)



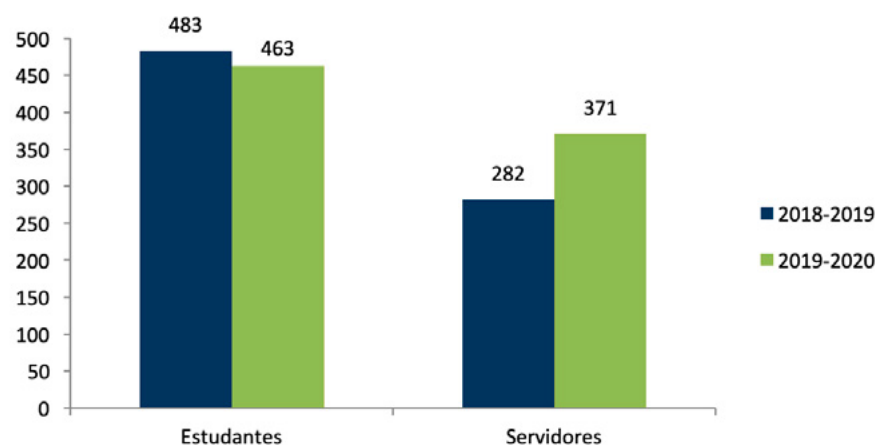
Fonte: Proppi.

Evolução do Número de Grupos de Pesquisa Certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq de 2018 para 2019

ÁREA DE CONHECIMENTO	2018	2019
Ciências Agrárias	9	8
Ciências Biológicas	8	6
Ciências da Saúde	17	17
Ciências Exatas e da Terra	29	28
Ciências Humanas	30	30
Ciências Sociais Aplicadas	11	10
Engenharias	8	8
Linguística, Letras e Artes	10	11
Outra (Multidisciplinar)	0	3
TOTAL	122	121

Fonte: Proppi.

Evolução do Número de Servidores Coordenadores de Projetos e de Estudantes Envolvidos nos Programas de Pesquisa e Inovação de 2018 (Vigência 2018–2019) para 2019 (Vigência 2019–2020)



Fonte: Proppi.

Recursos Investidos em Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação por Programa em 2019

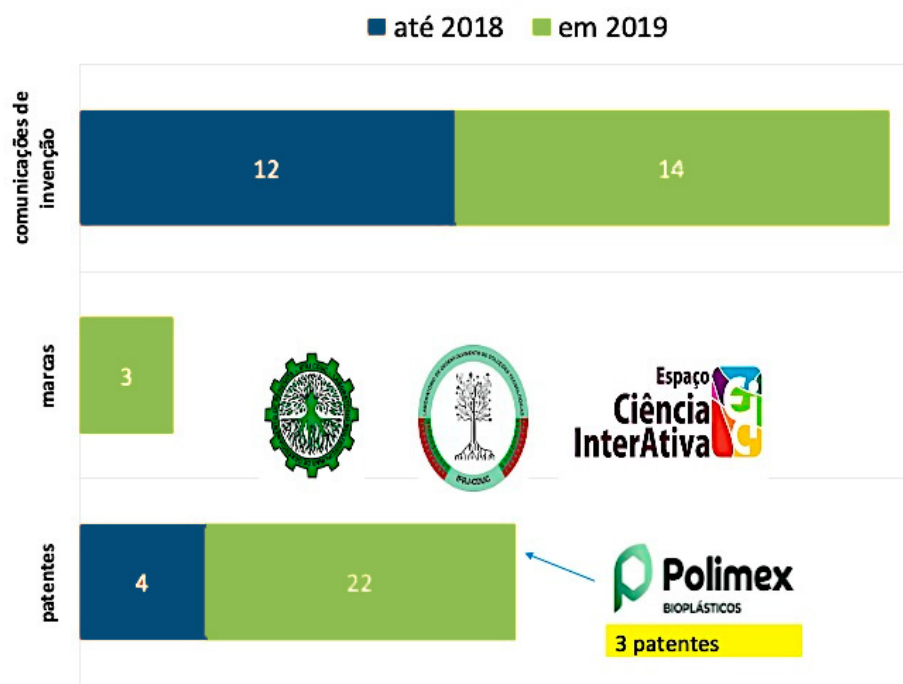
PROGRAMA/EVENTO	VALOR (R\$)
Pibic (IFRJ)	1.104.000,00
Pibic (CNPq)	153.600,00
Pibic-EM (CNPq)	50.400,00
Pibiti (IFRJ)	225.600,00
Pibiti (CNPq)	134.400,00
Prociência (IFRJ)	240.000,00
Proinova (IFRJ)	80.000,00
ProGP (IFRJ)	40.000,00
TOTAL	2.028.000,00

Legenda: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica; Pibic-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio; Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Artístico-Cultural (Prociência); Programa de Apoio a Grupos de Pesquisa (ProGP); Programa Institucional de Incentivo à Inovação (Proinova).

Fonte: Proppi.

No período de 2008 a 2018, o IFRJ estava com um saldo de apenas 4 pedidos de patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), mas em 2019, com a criação da Agência de Inovação da Proppi, os pedidos subiram para 22. Também em 2019, a Agência de Inovação realizou acompanhamento da Polimex Biopolímeros, primeira *startup* criada no IFRJ, a partir de estudantes, a qual desenvolve protótipo de biopolímero biodegradável por meio de projeto incubado no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) em parceria com o Instituto. Através de acordo de cooperação com essa *startup*, a Agência de Inovação oferece orientação geral em propriedade intelectual, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo, contabilizando 3 pedidos de patentes depositados no INPI. Em 2019, foram registradas ainda três marcas no INPI.

Evolução do Número de Comunicações de Invenção, Marcas Registradas e Pedidos de Patentes de 2018 para 2019



No ano de 2019, a Proppi trabalhou na consolidação da Agência de Inovação, criada em 2018, na ampliação do número de cursos de Especialização (Pós-graduação *lato sensu*) e na oferta da primeira turma de Doutorado próprio do IFRJ. Essas medidas promoveram tanto a articulação das ações de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação da Pró-Reitoria quanto, ao mesmo tempo, a verticalização do ensino, com a inserção de estudantes de todos os níveis em projetos de pesquisa e de inovação, por meio dos já consolidados programas de bolsas de iniciação científica e de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação.

Enquanto se trabalha para a criação de uma Fundação de Apoio do IFRJ, a parceria com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC) permitiu, em 2019, atendimento a 4 *campi* (Paracambi, Pinheiral, Niterói e Engenheiro Paulo de Frontin). Também em 2019 se desenvolveu a primeira fase da Vitrine Tecnológica, a partir de projeto da Proppi contemplado em edital da FAPERJ, com realização da segunda fase em 2020 e elaboração de chamada para interessados em participar da Vitrine.

Aconteceram ainda reuniões de apresentação da inovação e mapeamento do potencial dos *campi* com base em entrevistas, conversas e depoimentos dos servidores e estudantes durante a participação da Agência nas visitas técnicas. Há no Campus Realengo o mapeamento de uma iniciativa da primeira incubadora de tecnologias sociais – uma incubadora tecnológica de cooperativas populares (ITCP) –, que será divulgada na Vitrine Tecnológica do IFRJ e teve sua primeira fase de desenvolvimento em 2019. Ainda por meio de visitas técnicas e conversas com pesquisadores, identificaram-se demandas por incubadoras em outros *campi*, gerando a necessidade se contemplar uma regulamentação na Política de Inovação do IFRJ.

Todos os projetos submetidos aos editais do IFRJ mapeados possuem indicadores obtidos por relatórios de atividade, visando à implementação de programa permanente de avaliação e acompanhamento das atividades e projetos de pesquisa e inovação. Para a Pós-graduação, um instrumento de coleta foi confeccionado a fim de obter os indicadores de desempenho.

Em relação a pesquisas aplicadas à geração de inovações tecnológicas e sociais, identificou-se que existem áreas de maior avanço em Pesquisa e Desenvolvimento com parcerias – Alimentos, Química e Física. O IFRJ possui uma (1) incubadora, que já recebeu mais de 16 projetos, e hoje conta com 4 em atividade de pré-incubação e uma (1) empresa em fase de incubação.

Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DIRETRIZ GERAL	RESULTADOS
19, 3, 9	Criar a Fundação do IFRJ ou criar mecanismos para atuação com uma fundação de apoio à pesquisa e inovação do IFRJ.	Realização de 100% das reuniões e seminários voltados ao desenvolvimento dos critérios e norma institucional para uso de fundação de apoio externa para PD&I. Finalização e aprovação da norma de fundação de apoio pelo IFRJ e pelo MEC e MCTIC.
12	Implementar um programa para assessorar e acompanhar os projetos de pesquisa, bem como desenvolver ações para formação de pesquisadores.	Conclusão do desenvolvimento de indicadores do desempenho da pesquisa e Pós-graduação. Taxa de 75% de integração dos projetos de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão em atendimento a demandas locais e regionais. Esse indicador representa o quanto o IFRJ atende às demandas do entorno (comunidades vizinhas aos <i>campi</i> e empresas/indústrias). Conclusão de 100% das atividades de capacitação e orientação de pesquisadores (pesquisa, Pós-graduação etc.) com indicadores de desempenho da pesquisa e Pós-graduação.
3, 6, 9	Estimular o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à geração de inovações tecnológicas e ao desenvolvimento de tecnologias sociais em consonância com as demandas locais e regionais.	Avaliação de 80% dos projetos cadastrados na Proppi, embora não tenha sido possível determinar o total de projetos de pesquisa e inovação com setores produtivos e o percentual destes frente ao total dos projetos da Proppi, dada a necessidade de ampliação do cadastro dos projetos, que não estão com fomento nos programas, mas são projetos cadastrados. Avaliação de 80% dos empreendimentos em incubadoras e demais ambientes promotores de Inovação, os quais ainda não estavam com acordo/contrato firmado para serem considerados como empreendimentos efetivamente. Realização de 80% das comunicações de invenção na Agência de Inovação, resultando em pedidos de registros de ativos de propriedade intelectual do IFRJ junto ao INPI. Realização de 50% dos eventos e atividades para a disseminação da cultura do empreendedorismo e da inovação.
12, 9, 3	Implementar o princípio de pesquisa em rede mediante acordos intra e interinstitucionais e interdisciplinares.	Estabelecimento de 50% das parcerias planejadas para PD&I entre os <i>campi</i> do IFRJ. Estabelecimento de 50% das parcerias planejadas para PD&I com outros IFs e ICTs.
6	Implementar um programa permanente de avaliação e acompanhamento das atividades e projetos de pesquisa e inovação.	O número de estudantes participantes de projetos de pesquisa e extensão representou 100% do planejado O número de servidores envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação representou 100% do planejado. Realização de todos os eventos e <i>workshops</i> de avaliação de programas e cursos de Pós-Graduação planejados. A taxa de tecnologias transferidas para sociedade/total de ativos de propriedade intelectual do IFRJ não foi avaliada. Planejamento de 80% do número de registros de ativos de propriedade intelectual (direito autoral, desenhos, marcas, patentes etc.).

(continua)

(continuação)

9, 3	Ampliar os acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa visando aprimorar a qualidade das atividades de pesquisa, Pós-graduação e inovação e a formação dos recursos humanos.	Realização de 100% das reuniões planejadas para pesquisadores e estudantes em busca de parcerias com o setor produtivo (mapeamento e prospecção).
		Total de 100% das reuniões planejadas para prospecção de parcerias e/ou visitas técnicas em empresas e parceiros potenciais.
		20% de acordos e/ou programas firmados com estudantes e pesquisadores em desenvolvimento tecnológico e inovação.
		30% de parcerias estabelecidas (com produtos ou serviços concretizados).
		Índice de convênios, acordos ou parcerias (nacionais ou internacionais) entre o IFRJ e o setor produtivo com e sem transferência de recursos (parcerias não avaliadas).
3, 6, 12	Fomentar projetos e núcleos de pesquisa que concorram para o desenvolvimento institucional com enfoque em áreas no ensino, na pesquisa, inovação e na extensão.	Levantamento de 80% do número de projetos e/ou planos de trabalho com foco em empreendedorismo, extensão tecnológica e inovação, com atuação da fundação de apoio.
		Realização de 100% dos projetos planejados referentes a fomento à inovação, à pesquisa aplicada e ao empreendedorismo – Proinovação.
		50% de editais de fomento à inovação, ao empreendedorismo e à extensão tecnológica.
		Elaboração de 70% das normas e regulamentos para inovação, empreendedorismo e extensão tecnológica.
		Realização nos <i>campi</i> de 20% dos eventos e <i>workshops</i> planejados para fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo.
3	Criar ações de coordenação de tecnologias e inovação socio-cultural, para assessorar e estimular a produção de pesquisas com impacto comprovado nessas áreas.	Reuniões de criação de programa de estímulo às Tecnologias e Inovação Sociocultural na Agência de Inovação não foram executadas.
		Reuniões de mapeamento de demandas dos <i>campi</i> nas áreas de Tecnologias Sociais, atingindo 20% da meta.
3, 12	Criar o Repositório Institucional para abrigar os resultados e indicadores da produção científica, tecnológica e de inovação, na perspectiva da visibilidade e da acessibilidade da produção do IFRJ.	Mapeamento de 80% dos produtos e processos desenvolvidos em pesquisa e inovação, fomentados pelos programas do IFRJ.
		Elaboração de 90% do protótipo de Vitrine Tecnológica para o IFRJ.
		Mapeamento de 50% dos produtos tecnológicos e sociais de Mestrados Profissionais registrados na plataforma Sucupira.
9, 3, 19	Implantar um Programa Institucional em Rede de Incubadoras e Empreendedorismo via Proinovação, com núcleos nos <i>campi</i> que desejarem.	Criação de 100% do Programa Institucional de Gestão e Fomento ao Ecossistema de Inovação – Programa Proinovação.
		Projeto de criação de incubadoras nos <i>campi</i> atingindo 50% da meta, pois é necessária a Política de Inovação (em andamento).
		Elaboração de 50% das normas e regulamentos para incubadoras IFRJ.

Legenda: ICTs – Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação; IFs – Institutos Federais; INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial; MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; MEC – Ministério da Educação; PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Fonte: Proppi/Dpedi.

5.2.3 Extensão

A Extensão, ao estabelecer vínculos com as mais diversas áreas da sociedade, pode ser considerada uma combinação da tríade ensino, pesquisa e extensão. Capaz de transformar visões e aproximar vivências, as ações extensionistas nos permitem promover transformações nos mais diversos agentes através de trocas dialógicas entre os educandos, extensionistas e as comunidades onde se insere nossa Instituição.

No IFRJ, a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) tem sob sua responsabilidade as ações de extensão, inclusão, diversidades, ações afirmativas, assistência estudantil, estágio, relação com empresas e o mundo do trabalho. Sua missão inclui lidar com políticas que promovam inclusão, saberes e práticas pedagógicas, bem como a construção de diálogos entre a Instituição e a sociedade, buscando reafirmar seu comprometimento com a transformação desta.

Nesse sentido, o conteúdo apresentado a seguir trata das principais ações e resultados da Proex no ano de 2019, listando os cursos de extensão, as ações e os resultados da Política de Assistência Estudantil, dos Programas Institucionais de Extensão e das ações de inclusão.

Em nossos 15 *campi*, ofertamos em 2019 mais de 100 cursos de extensão. Clique nos links a seguir para acessar as informações detalhadas dos cursos e das vagas ofertadas.

[Cursos de Extensão](#)

[Cursos de Extensão na Modalidade a Distância](#)

■ Programas de Extensão

PRINCIPAIS PROGRAMAS DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO SOB GERÊNCIA DA PROEX

[Programa Institucional de Bolsistas de Extensão – Pibiox](#)

[Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão – Piviex](#)

[Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão - Pró-extensão](#)

[Programa Institucional de Apoio à realização das Semanas Acadêmicas nos Campi do IFRJ](#)

[Extensão Cultural](#)

Fonte: Proex.

■ Assistência Estudantil

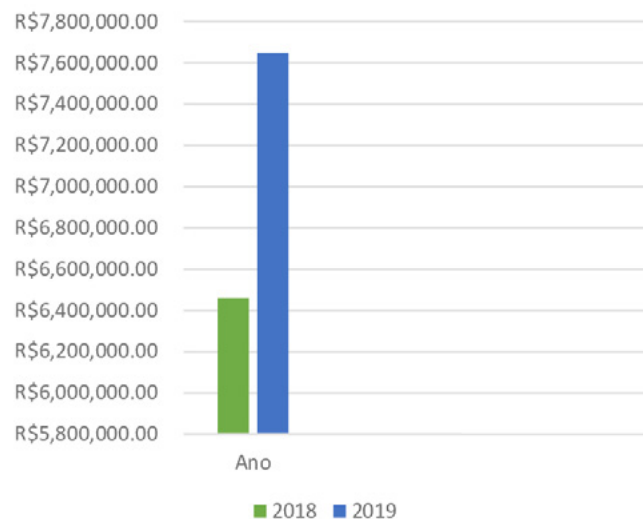
As ações da Assistência Estudantil no âmbito do IFRJ estão inseridas no processo de reconhecimento das políticas de enfrentamento das desigualdades educacionais determinadas por renda, cor, etnia, espaço territorial de pertencimento e múltiplas formas de deficiência, principalmente a partir do marco legal que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), qual seja, o [Decreto nº 7.234/2010](#).

A política de assistência estudantil do IFRJ, portanto, em linhas gerais, tem por objetivo possibilitar condições de acesso, permanência com qualidade e conclusão com êxito aos estudantes do Instituto, com vistas à democratização do ensino e à formação plena, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais que se expressam no acesso à educação e em sua permanência, para sua efetivação enquanto direito universal. Visa contribuir também com a redução das taxas de retenção e evasão de discentes, proporcionar condições necessárias para o desenvolvimento acadêmico de estudantes com necessidades educativas específicas e consolidar como projeto coletivo o apoio à formação integral dos alunos do IFRJ (considerando-os em todas as suas dimensões e necessidades – intelectual, física, emocional,

social e cultural), incentivando a criatividade, a reflexão crítica, difundindo os valores éticos de liberdade, igualdade, autonomia, democracia e solidariedade.

Em 2019, o orçamento do IFRJ para a assistência aos estudantes foi de R\$ 7.648.716,00 (rubrica 2994 – ação orçamentária da Assistência Estudantil). Esses recursos foram destinados à assistência de estudantes por meio de diversas ações envolvendo programas de apoio e de auxílios, realizados com a transferência de renda direta a estudantes e/ou investimento de recursos para atendimento a demandas estudantis específicas de natureza material ou financeira. Entre elas, destacam-se o Programa de Auxílio-Permanência (que atende nas seguintes modalidades de auxílio: Alimentação, Didático, Transporte, Moradia, e Emergencial), o Programa de Bolsas (nas modalidades de Bolsa-Trabalho, Monitoria e Iniciação Científica), o Programa de Atendimento Especializado (que viabiliza o incentivo à participação em eventos acadêmicos, culturais, de esporte e lazer) e o Regime de Internato Pleno (RIP), ou seja, o alojamento estudantil.

Valor Destinado à Assistência Estudantil



Fonte: Proex.

As tabelas a seguir apresentam valores de referência de auxílios e o universo de estudantes atendidos no ano de 2019 por pelo menos uma das diversas ações supracitadas, executadas com recursos da rubrica 2994 – destinada à Assistência Estudantil.

MODALIDADES E VALORES DE AUXÍLIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO-PERMANÊNCIA DO IFRJ ¹		
Auxílio	Valor Mensal	Concessão
Moradia	Até R\$ 300,00	Cota mensal por um período de concessão de até 12 (doze) meses ao ano.
Transporte	Até R\$ 250,00	Cota mensal por um período de concessão de até 10 (dez) meses ao ano.
Alimentação	Até R\$ 250,00	Cota mensal por um período de concessão de até 10 (dez) meses ao ano.
Didático	Até R\$ 300,00	Cota única por semestre.

Fonte: IFRJ.

A tabela a seguir apresenta os valores de referências das bolsas de monitoria do IFRJ.

VALORES DE BOLSAS DE MONITORIA DO IFRJ ²		
Carga Horária	Valor Mensal	Concessão
10	Até R\$ 196,00	Cota mensal por um período de concessão de até 12 (doze) meses ao ano.
12	Até R\$ 235,20	
16	Até R\$ 316,60	
20	Até R\$ 392,00	

Fonte: Proex.

1 Portaria nº 23, de 2 de fevereiro de 2015. Disponível em: <http://boletimdeservico.ifrj.edu.br/ifrj/boletim/visualizar/2015/2>.

2 Portaria nº 42, de 27 de março de 2013. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/portaria-ifrj_no42-2013_valores_de_monitoria_2013.pdf.

Número de Estudantes Atendidos com Recursos da Assistência Estudantil de 2019

APOIO SOCIAL COM RECURSOS DA RUBRICA ORÇAMENTÁRIA 2994 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
Compilação de Dados Referente à Oferta Pelos <i>Campi</i> do IFRJ				
ANO DE 2019				
	<i>Campus</i>	Discentes Assistidos		
		Anual	1º Semestre	2º Semestre
1	Arraial do Cabo	188	83	169
2	Belford Roxo	22	22	0
3	Duque de Caxias	527	345	476
4	Engenheiro Paulo de Frontin	111	90	21
5	Mesquita	11	7	8
6	Nilópolis	533	155	513
7	Niterói	82	63	40
8	Paracambi	363	310	297
9	Pinheiral	485	392	393
10	Realengo	240	207	33
11	Resende	143	95	101
12	Rio de Janeiro (Maracanã)	645	574	75
13	São Gonçalo	379	312	360
14	São João de Meriti	18	14	8
15	Volta Redonda	395	295	295
TOTAL DE DISCENTES ASSISTIDOS COM RECURSOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL		4.142	2.964	2.789

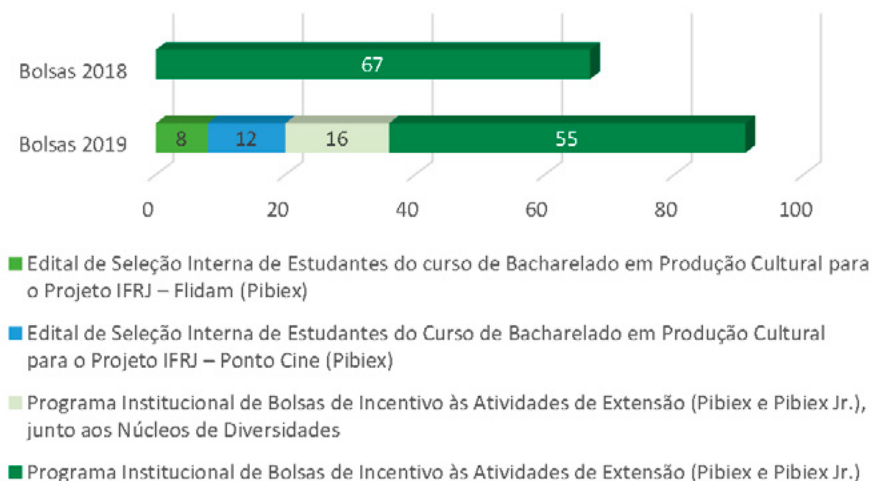
Fonte: Dados fornecidos pelos *campi*, compilados e sistematizados pela equipe da Diretoria de Assistência Estudantil do IFRJ (2020).

■ Bolsas de Extensão

• Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão

O Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão de Extensão (Pibiex) constitui-se em uma forma de fomento para a **participação discente** nos projetos e eventos de extensão. Atualmente, o Pibiex abre editais para submissão de **bolsistas** que queiram atuar em projetos e eventos, sob a coordenação de servidores docentes e técnico-administrativos do IFRJ. **Os principais beneficiários são** estudantes de cursos técnicos de Nível Médio e de Graduação do IFRJ, contemplados pelo período previsto em edital com Bolsas Pibiex Júnior ou Pibiex, respectivamente.

Bolsas de Extensão – Pibiex



Fonte: Proex.

Ao longo de 2019, foram destinados R\$ 107.800,00 a bolsas para estudantes (Pibiex e Pibiex Jr.).

- **Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão**

O Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão (Pró-Extensão) constitui-se em uma forma de fomento para as ações de extensão. Atualmente, o Pró-Extensão abre editais para submissão de **projetos e eventos**, sob coordenação de servidores docentes e técnico-administrativos do IFRJ.

Ao longo do ano, foram destinados R\$ 181.500,00 em auxílios para extensionistas desse programa.

Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DIRETRIZ GERAL	RESULTADOS
5, 7, 16, 17	Viabilizar um estudo de implementação dos refeitórios e restaurantes estudantis.	Três projetos de implementação de restaurantes concluídos, correspondendo a 20% do total. 6,7% dos <i>campi</i> com restaurantes implementados.
5, 6, 7, 17	Articular junto aos entes públicos a garantia do programa de passe livre estudantil.	54% dos alunos beneficiados pelo passe livre. 61% dos cursos beneficiados.
7, 15	Criar o Programa Saúde no IFRJ, a fim de incorporar a saúde e o apoio psicopedagógico.	Não avaliado.
2, 7, 15	Consolidar os princípios de diversidade, inclusão e acessibilidade mediante a potencialização dos núcleos Napne, Neabi e Nugeds.	Neabis estão portariados em 09 <i>campi</i> (60%). Napnes estão portariados em 14 <i>campi</i> (93%). Os três núcleos estão regulamentados (100%), sendo que o Regulamento do Napne está em processo de revisão.

(continua)

(continuação)

6, 18	Fortalecer o programa de incentivo para bolsas de extensão (Pró-Extensão), visando à participação dos discentes e servidores em atividades de extensão.	102 projetos contemplados em 2019, correspondendo a 100% da meta. 86 bolsas concedidas em 2019, correspondendo a 100% da meta.
5,18,19	Ampliar os recursos destinados ao Programa de Assistência Estudantil, viabilizando procedimentos articulados de seleção para auxílios-permanência (alimentação, moradia, transporte, material didático e equipamentos).	15% do orçamento destinado à Assistência Estudantil.
2, 9	Desenvolver o portal do estágio e do egresso no IFRJ como ferramenta para oportunizar que eles cadastrem seus currículos, e as empresas cadastrem suas necessidades para oferta de estágio e/ou vagas do mundo do trabalho.	Portal do Estágio no <i>site</i> do IFRJ finalizado. 7% da criação das páginas de cada <i>campus</i> dentro do Portal do Estágio.
7, 17	Incentivar as atividades artístico-culturais e esportivas, integrando as ações de qualidade de vida ao trabalho educativo e à formação profissional e cidadã.	617 ingressos distribuídos pelo Programa Extensão Cultural em 2019, representando um aumento de 150% em relação a 2018. No ano de 2019, o número de espetáculos mais que dobrou (25), em relação a 2018 (12). Realização de 1 evento esportivo no IFRJ, o IV Jogos Intercampi, o que representou 50% da meta.

(continua)

(continuação)

2, 6, 18	Estimular e viabilizar a participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa, produção e extensão com as demandas da sociedade, oportunizando a prática profissional e a formação dos futuros profissionais, além de estabelecer mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.	Não avaliado.
2	Fortalecer e aprimorar o Programa Institucional de Aproximação de Ex-alunos.	2.744 respondentes do questionário maio 2019. Criação e aprovação do NAE. Os NAEs nos <i>campi</i> foram formados em 2019.

Legenda: NAE – Núcleo de Acompanhamento de Egressos; Napne – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais; Neabi – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas; Nugeds – Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual.

Fonte: Proex/Dpedi.

Em geral, os resultados apresentaram um panorama positivo, com certa divergência para áreas que ainda precisam de maior consolidação na cultura institucional e/ou nacional. Dessa forma, não foi possível total atendimento às metas relacionadas à Proex em 2019. Tal diagnóstico é justificado por dois fatores essenciais:

- recursos orçamentários limitados, somados ao histórico de redução e contingenciamentos, prejudicando avanços sobretudo na Assistência Estudantil, na inclusão e no atendimento às diversidades; e
- redução de recursos humanos para operacionalizar projetos e programas, incluindo afastamentos legais de três dos membros da Diretoria de Assistência Estudantil, fato que inviabilizou os avanços do Programa Saúde no IFRJ.

Em comparação com anos anteriores, apesar do atendimento parcial dos resultados estipulados, é possível observar:

- a evolução estruturada e contínua das políticas extensionistas, principalmente nas ações relacionadas à política de acompanhamento de estágios e de egressos da Instituição;
- o fomento a ações e projetos de extensão, as ações de inclusão e diversidades – com a regulamentação de todos os núcleos (incluindo os Nugeds), formalizados por meio de portaria –, além da aquisição de equipamentos de acessibilidade; e
- as ações que visam à segurança alimentar de alunado (com estudo e manual para a implementação de novos restaurantes estudantis, ação inédita na Instituição).

5.2.4 Planejamento e Administração

A [Pró-Reitoria de Planejamento e Administração \(Proad\)](#) é responsável por planejar, definir, acompanhar e avaliar as políticas e ações para o desenvolvimento das atividades executadas no âmbito administrativo do IFRJ, bem como articular, fomentar, coordenar e supervisionar as políticas de Planejamento e Administração homologadas pelo Conselho Superior (Consup) que envolvam, concomitantemente, a Reitoria, as pró-reitorias e as diretorias-gerais dos *campi* do Instituto. Compete ainda à Proad garantir o provimento, por meio de recursos tangíveis e intangíveis, utilizando-se das compras e contratações, bem como do planejamento orçamentário e da execução financeira e contábil, a fim de que sejam atendidos os objetivos e as metas institucionais.

Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DIRETRIZ GERAL	RESULTADOS
11, 15, 16, 18	Definir e adequar o imóvel para melhor funcionamento da Reitoria.	75% das ordens de serviços abertas e contratações realizadas.
11, 12, 16	Reestruturar a Coordenação de Contratos da Reitoria com a inclusão de um núcleo de fiscalização administrativa de contratos de serviços continuados, com dedicação exclusiva de mão de obra, e viabilizar a continuidade do fluxo dos procedimentos administrativos de penalização das empresas contratadas.	80% das ações realizadas.
11, 12, 18, 19	Diagnosticar e redimensionar o orçamento baseado no detalhamento das dívidas, evolução orçamentária e expansão.	80% das ações realizadas.
11, 12, 18	Promover a implementação de todos os módulos do Sipac.	55% dos módulos implementados.
11, 18	Realizar estudo de viabilidade e análise de riscos para o planejamento de novas contratações, bem como inserir esses estudos na rotina institucional.	100% das ações realizadas.
11, 12, 18	Criar calendário administrativo para execução orçamentária, contábil, financeira e de compras no IFRJ.	66% das ações realizadas.
11, 12, 15	Desenvolver, de forma otimizada, um plano de ação a fim de sanar as recomendações de auditoria realizadas pela Controladoria-Geral da União.	66% do quantitativo de recomendações movimentadas.
11, 12, 16	Normatizar as atribuições da Coordenação de Contratos, bem como dos gestores e fiscais dos contratos administrativos, com a discriminação de suas competências.	75% das ações realizadas

(continua)

(continuação)

11, 16, 18	Aperfeiçoar a gestão patrimonial física e contábil por meio de uma atualização contínua dos sistemas Simec e SPIUnet.	95% das ações do Simec e SPIUnet realizadas.
11, 16, 18	Promover estudo quanto aos custos, modelos, riscos e diversidades existentes nas possibilidades de logística de transporte institucional para servidores, a fim de subsidiar a gestão quanto ao melhor modelo de contratação.	60% das ações realizadas.

Legenda: Sipac – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos; Simec – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle; SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União.

Fonte: Proad /Dpedi.

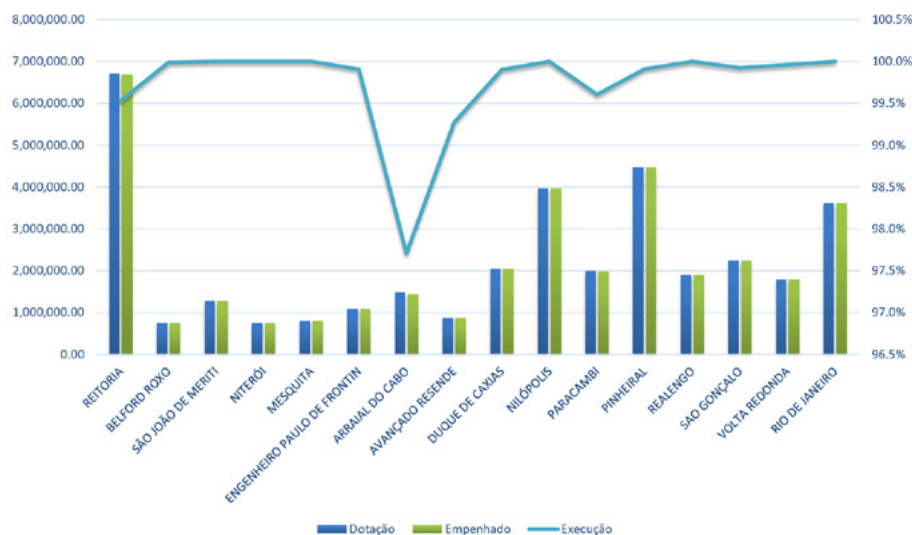
De uma forma geral, em 2019 o IFRJ obteve resultados satisfatórios, que contribuíram para o alcance das metas definidas e garantiram melhorias em suas áreas de gestão. A execução orçamentária se aproximou dos 100%, tendo em vista as variações em cada unidade executora e Reitoria. Trata-se de uma execução com grandes resultados e garantia de serviços em todos os *campi*, uma vez que, no auge do nosso contingenciamento, nenhum deles teve a descontinuação de seus serviços terceirizados.

Além disso, houve aumento significativo em relação à captação extra-orçamentária, em razão de, no exercício de 2019, o IFRJ ter recebido sua primeira emenda parlamentar de bancada da história. Essa captação representou um valor total de R\$ 31.317.290,00 (trinta e um milhões, trezentos e dezessete mil, duzentos e noventa reais), para atender às instituições da Rede Federal do Rio de Janeiro, retratando, em sua maior parte, recursos para investimento em obras e equipamentos. Essa medida garantiu a execução de demandas essenciais ao Instituto, as quais foram mapeadas em conjunto com os *campi* e as suas comuni-

dades, permitindo alcançar com mais fidelidade a necessidade real dos servidores e estudantes.

Visando maximizar os processos licitatórios, foram elaborados fluxos e procedimentos para garantir maior organização e compreensão das demandas em suas diferentes etapas. Nesse sentido, foram elaboradas orientações específicas, a fim de se entenderem as diversas ações que permeiam as atividades de licitações e contratos. Essa organização aumentará a capacidade de melhoria contínua dos fluxos e processos, os quais são um importante ponto de partida para futuros avanços. No intuito de garantir aprimoramento nas técnicas de gestão, foram realizadas capacitações para todas as áreas da Pró-Reitoria (liderança, licitações, contratos, entre outras), visando à atualização de normas e legislações, ao aperfeiçoamento de técnicas e ao desenvolvimento de habilidades necessárias ao desempenho das atividades.

Relatório de Execução 2019



Fonte: Proad.

5.2.5 Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

A [Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade \(Prodin\)](#) foi criada pela Portaria nº 899, de 29 maio de 2018, atendendo a uma proposta de reestruturação administrativa no âmbito da Reitoria do IFRJ. A Prodin abarca áreas essenciais para o funcionamento da Instituição em termos de gestão, planejamento, tecnologia e recursos humanos, tais como: Desenvolvimento Institucional; Planejamento Estratégico; Governança; Metas; Indicadores e Avaliação; Concursos; Processos Seletivos; Documentos Institucionais; Arquivo e Protocolo; Tecnologia da Informação; Gestão de Pessoas; Qualidade de Vida; Saúde e Segurança do Trabalhador; Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Resultados Relacionados aos Objetivos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DIRETRIZ GERAL	RESULTADOS
16, 17, 18	Estudar a viabilidade de adequação da atual categoria dos <i>campi</i> , conforme a Portaria nº 246/2016 (MEC), de forma a atender às suas realidades efetivas, sem impactar a estrutura conquistada.	Índice do dimensionamento de cargos – Portaria nº 246/2016 (MEC) em 18,8%.
15	Revisar periodicamente a política de progressão e promoção dos servidores para garantir a valorização do trabalho, da formação acadêmica e da isonomia.	Revisão da política de progressão e promoção – 60% concluída.
10	Elaborar e implantar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período (2019-2023), com a participação da comunidade.	Índice de implantação – não avaliado.

(continua)

(continuação)

1, 2, 3, 6, 9, 14	Ampliar e fortalecer a sintonia da Instituição com o ambiente externo, na busca do cumprimento do nosso papel social, por meio de debates, eventos e divulgação de nossas ações (parcerias, convênios, acordos de mútua cooperação, entre outras).	Índice de sintonia com o ambiente externo – não avaliado.
10, 11, 13, 16	Reavaliar as metas no Planejamento Estratégico do IFRJ, a fim de definir as diretrizes gerais que nortearão o crescimento exponencial do Instituto.	100% de adequação do Planejamento Estratégico ao contexto da nova gestão.
11, 12	Promover a implementação de todos os módulos do Sipac.	Implantação de 70 módulos.
		Cumprimento de 65% das customizações solicitadas.
		Realização de 80 customizações.
1, 3, 9	Participar de políticas municipal, estadual e federal para melhoria da qualidade da educação no âmbito do IFRJ.	Índice de participação de políticas municipal, estadual e federal – não avaliado.
11, 12	Apoiar a implementação do SIG, para promover uma gestão integrada de todos os segmentos.	Implantação de 70 módulos.
		Cumprimento de 100% das customizações solicitadas.
		Realização de 80 customizações.
2, 3, 6, 9, 14	Promover a integração e o diálogo com os fóruns nacionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e plenário do Conif, a fim de reposicionar o IFRJ no cenário da educação nacional.	Índice de presença nos fóruns nacionais – não avaliado.
		Índice de experiências exitosas apresentadas na Reditec – não avaliado.

(continua)

(continuação)

2, 4, 9, 14	Promover e incentivar a participação do IFRJ nas discussões internacionais referentes às estratégias para a educação profissional e tecnológica (Strategy for TVET 2016-2021) e aos objetivos do desenvolvimento sustentável (Agenda 2030) no âmbito da Unevoc–Unesco.	Duas participações.
-------------	--	---------------------

Legenda: Conif – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; MEC – Ministério da Educação; Reditec – Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica; SIG – Sistema Integrado de Gestão; Sipac – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos; TVET – Technical and Vocational Education and Training (em português, Educação e Treinamento Técnico e Vocacional); Unevoc–Unesco – International Centre for Technical and Vocational Education and Training of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (em português, Centro Internacional para a Educação Profissional e Tecnológica, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Fonte: Prodin/Dpedi.

Em 2019, couberam à Prodin, especificamente, os desafios de pessoal e da Instituição. Na prática, iniciou-se um grande esforço da Valorização Institucional a fim de atingir:

- Na área de pessoal – ênfase na capacitação e foco nas demandas dos servidores; e
- Na área institucional – aprimoramento dos fluxos e processos, organização documental e racionalização das rotinas administrativas.

Os resultados apareceram, mas ainda precisam de ajustes e, principalmente, de um contexto nacional mais favorável. Enquanto pró-reitoria que fornece a base para o funcionamento da Instituição em amplo sentido, a Prodin aceitou o desafio de implementar uma cultura organizacional fundamentada no conhecimento e na gestão estratégica. Com efeito, tais mudanças de hábitos e sentidos demandam tempo e paciência. Os resultados se evidenciam na forma de engajamento cada vez maior de servidores nessa causa, cujo objetivo final é elevar o IFRJ aos padrões de excelência que a sua comunidade merece.

5.2.6 Demais Resultados

CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Elaboração dos procedimentos internos visando à contratação sistêmica de serviços de limpeza e conservação.

Elaboração dos procedimentos internos visando à contratação sistêmica de serviços de vigilância patrimonial.

Execução de obras para reforma de quadras nos *campi* Duque de Caxias e Engenheiro Paulo de Frontin.

Destinação de recursos e apoio da Reitoria para finalização do prédio da Cosaat no Campus Nilópolis.

Retomada das obras e garantia de recursos para finalização do prédio destinado às licenciaturas no Campus Pinheiral.

Destinação de recursos e apoio da Reitoria para finalização do prédio da Física no Campus Nilópolis.

Certame em Regime Diferenciado de Contratação objetivando a reforma do segundo andar do Campus Resende, a fim de garantir uma consolidação adequada ao *campus*.

Garantia de recursos e investimento em energia solar para todos os *campi* e a Reitoria, melhorando o uso dos recursos de custeio e contribuindo para uma matriz de energia renovável e limpa.

Licitação para aquisição de veículos, incluindo três ônibus para apoio às atividades estudantis.

Certame em Regime Diferenciado de Contratação objetivando a reforma do Ciep Willy Brandt no Campus São Gonçalo, em atendimento ao anseio de toda a comunidade.

Aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, garantindo renovação do parque tecnológico do IFRJ, melhorando a capacidade de armazenamento, segurança e tráfego de dados.

Aquisição de mobiliário para todos os *campi*, com investimento de cerca de dois milhões, garantindo, inclusive, que os novos espaços sejam inaugurados com mobiliários adequados.

Certame em Regime Diferenciado de Contratação objetivando a reforma de parte das estruturas do prédio da Reitoria, incluindo instalações elétricas e hidrossanitárias, avançando rumo a melhores condições de trabalho e segurança do imóvel.

(continua)

(continuação)

EXTENSÃO

[Convênios de estágio vigentes.](#)

[Acordos de Cooperação Técnica assinados em 2019.](#)

Projeto Ponto Cine ([aula inaugural](#); [realização de cine debates com a comunidade interna e externa](#), [finalização do projeto](#)).

Projeto IFRJ-CEPEG ([apresentação no Conif](#), [etapa 2019 do projeto](#)).

Projeto IFRJ-Flidam ([evento de 2019](#)).

[Comissão de Elaboração do Plano de Cultura.](#)

Modernização dos ambientes de práticas desportivas nos *campi*: [inauguração da quadra do Campus Arraial do Cabo](#) e [reinauguração da quadra do Campus Duque de Caxias](#).

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Fortalecimento do ensino de idiomas com a criação do Ciel do IFRJ, com cursos de línguas estrangeiras ofertadas pelos *campi* São Gonçalo e Nilópolis.

Fortalecimento da Internacionalização com a Coordenação-Geral de Relações Internacionais, que abrange as áreas de: Relações Internacionais; Mobilidade Acadêmica Internacional; e Programas e Projetos Internacionais.

Assinatura de acordos com instituições de 11 países, como, por exemplo: Argentina, Peru, Canadá, França, Espanha e Portugal.

3 editais de mobilidade internacional, com alunos selecionados para França, Malta, Espanha e China.

Criação do Ciel.

Criação do Programa Pró-Jovem Global, com bolsa-auxílio para estudantes.

Projeto Leitores Franceses.

COMUNICAÇÃO

624 matérias elaboradas e publicadas no *site*.

33 vídeos produzidos.

24 edições da Rádio IFRJ.

Planejamento e gestão de 8 eventos (*roteiro*, *checklist*, visita técnica, elaboração de texto para convite, produção do evento).

221 criações de programação visual.

(continua)

(continuação)

76 textos revisados.

Publicações (Guia de Carreiras da Graduação e Revista Informação).

Crescimento nas redes sociais, com 15 mil novos seguidores do Facebook (41.007 mil seguidores no total) e criação de perfil no Instagram, alcançando 5.910 seguidores até novembro de 2019.

Padronização de formaturas dos cursos técnicos e da Graduação para todos os *campi* (criação e divulgação de orientações gerais, proposta de roteiro e convite oficial).

Produção de banco de imagens com fotos institucionais dos próprios alunos.

Publicação de um caderno sobre o Instituto Federal no Jornal Folha Dirigida, com a divulgação de concurso e processo seletivo.

ARQUIVO E PROTOCOLO

7.586 processos eletrônicos e 143.173 documentos eletrônicos cadastrados no Sipac em todo o IFRJ. Para demais resultados relativos a Arquivo e Protocolo da Reitoria, [clique aqui](#).

Legenda: CEPEG – Centro Peruano de Estudos Governamentais; Ciel – Centro Institucional de Estudos de Línguas; Ciep – Centro Integrado de Educação Pública; Cosaat – Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos; Flidam – Feira Literária da Diáspora Africana do Município de São João de Meriti; Sipac – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

Fonte: IFRJ.

■ Avaliação dos Objetivos Alcançados no Exercício

O ano de 2019 foi de superação. A herança de problemas passados se tornou um desafio merecedor de atenção e metodologia apropriada. Por essa razão, o planejamento dividiu na seguinte ordem as necessidades do plano de ação:

- (a) prioridades materiais;
- (b) prioridades acadêmicas;
- (c) prioridades de pessoal;
- (d) prioridades de ordem institucional.

A estratégia adotada tem-se mostrado adequada, dado que, mesmo sendo bem desafiante uma política de Gestão Estratégica norteadas por dois documentos (Planejamento Estratégico e Plano de Metas), foi possível encontrar um caminho e entregar ao reitor, dentro do prazo, a avaliação 2019 das metas, fruto de um trabalho de monitoramento e análise.

Entretanto, é preciso aprimorar as métricas utilizadas junto aos indicadores, a fim de que espelhem cada vez mais a realidade alcançada e apontem para novas decisões e estratégias, visando integrar mais a cultura relacional entre o Planejamento Estratégico e o Plano de Metas, realizar as customizações no sistema para incorporar o uso do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SigPP) e priorizar a integração de cultura estratégica nos *campi*.

Ainda assim, as expectativas para 2020 são bastante positivas, em razão do avanço significativo que se conquistou em um ano e meio.

■ Monitoramento de Metas não Alcançadas e Perspectivas para os Próximos Exercícios

O processo de monitoramento do estado de cumprimento dos objetivos estratégicos e das diretrizes do Plano de Metas está a cargo da Coordenação de Desenvolvimento Institucional, subordinada à Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (Dpedi). A métrica se materializa por meio dos indicadores de desempenho, uma forma eficaz de monitoramento. Por isso, além dos indicadores de desempenho apresentados no Planejamento Estratégico (alguns em processo de aprimoramento), estão sendo elaborados novos indicadores que forneçam um mapeamento cada vez mais realístico da Instituição e do estado de cumprimento dos objetivos e das diretrizes gerais, o qual também subsidie a tomada de decisões. O IFRJ dispõe de uma ferramenta de gerenciamento desse processo, o SigPP, em implementação.

Para garantir o gerenciamento dos indicadores e o alcance dos objetivos e das diretrizes do Plano de Metas, foram definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para determinado período. Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova um salto no desempenho de um indicador, desafio esse que deve ser alcançável e possibilitar o desenvolvimento institucional.

5.2.7 Indicadores de Gestão nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Em atendimento às recomendações do Acórdão TCU nº 2.267/2005, o IFRJ deve informar o seguinte conjunto de indicadores de gestão:

- Indicadores Acadêmicos: Relação Candidato/Vaga, Relação Ingressos/Alunos Matriculados, Relação Concluintes/Alunos Matriculados, Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes, Índice de Retenção do Fluxo Escolar, Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral;
- Indicadores Administrativos: Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com outros Custeios, Percentual de Gastos com Investimentos;
- Indicador Socioeconômico: Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar;
- Indicador de Gestão de Pessoas: Índice de Titulação do Corpo Docente.

Consolidação dos Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

INDICADORES		FÓRMULA DE CÁLCULO	EXERCÍCIOS				
			2019	2018	2017	2016	2015
ACADÊMICOS	a) Relação Candidato/Vaga	Ver detalhamento	6,16	5,80	5,4	8,84	9,50
	b) Relação Ingressos/Aluno	Ver detalhamento	32,39	33,39	33,84	33,56	22,49
	c) Relação Concluintes/Aluno	Ver detalhamento	12,60	17,28	19,66	7,29	8,35
	d) Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Ver detalhamento	45,6 (IEA)	40,3 (IEA)	38,3 (IEA)	34,15 (Ifac)	29,70 (Ifac)
	e) Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Ver detalhamento	15,94	12,99	11,07	38,52	39,82
	f) Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Relação Matrícula/Professor	Ver detalhamento	18,30	18,06	15,64	17,92	17,49

(continua)

(continuação)

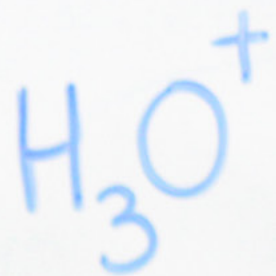
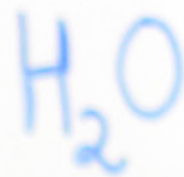
ADMINISTRATIVOS	G) Gastos Correntes com Alunos	Ver detalhamento	20.385,12	20.316,75	21.397,72	18.331,47	15.116,52
	h) Percentual de Gastos com Pessoal	Ver detalhamento	78,66%	80,7%	82,20%	79,60%	77,53%
	i) Percentual de Gastos com Outros Custeios	Ver detalhamento	12,14%	15,7%	11,0%	16,53%	14,71%
	j) Percentual de Gastos com Investimentos	Ver detalhamento	5,71%	2,9%	2,2%	1,71%	3,67%
SOCIOECONOMICO	K) Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per Capita</i> Familiar	Ver detalhamento					
GESTÃO DE PESSOAS	L) Índice de Titulação do Corpo Docente	Ver detalhamento	4,39	4,3	4,3	4,24	4,14

Legenda: IEA – Índice de Eficiência Acadêmica; Ifac – Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes.

Fontes: Siafi/Siape/PNP (Sistec/Revalide).



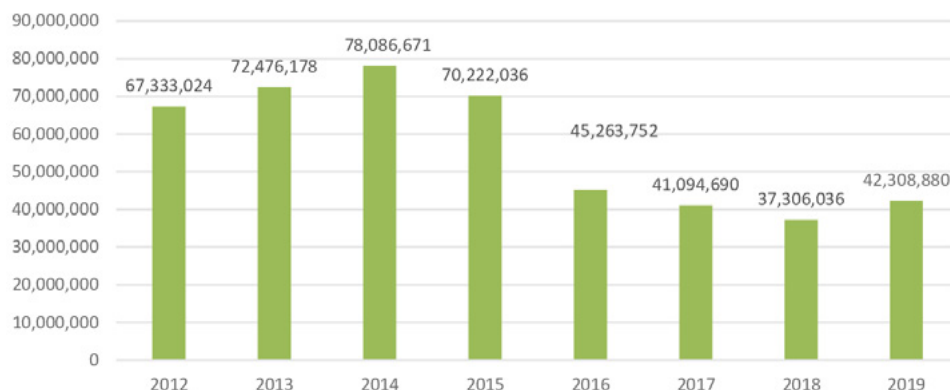
[Clique aqui](#) para voltar à Apresentação!



6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

O histórico apresentado no gráfico a seguir demonstra a queda no orçamento destinado ao custeio do IFRJ e um leve crescimento em 2019.

Dotação Orçamentária (LOA) IFRJ – De 2012 a 2019



Legenda: LOA – Lei Orçamentária Anual.

Fonte: Proad.

Mesmo diante desse cenário, algumas ações têm sido adotadas a fim de superar o baixo orçamento e manter a consolidação do IFRJ como uma instituição de referência em educação pública, gratuita e de qualidade.

Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (Proad) vem trabalhando anualmente com a Diretoria de Articulação Institucional (Daint) a fim de potencializar a captação de recursos de emendas parlamentares para a realização dos projetos e objetivos institucionais.

No exercício de 2019, houve um aumento expressivo na captação de emendas, incluindo-se a primeira emenda de bancada destinada ao IFRJ. O somatório obtido em emendas em 2019 representa 86% de

todas as captadas desde o exercício de 2015. Essa medida, realizada em conjunto com as demais instituições da Rede Federal no Rio de Janeiro, intensificou o desenvolvimento das ações de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Estado do Rio de Janeiro e garantiu investimentos em toda a Rede Federal no Estado.

Evolução da Captação de Emendas

ANO	VALOR
2019	31.317.290
2017	2.300.000
2016	1.100.000
2015	1.100.000
2018	650.000

Fonte: Proad.

As linhas mestras relacionadas aos usos dos recursos captados traduzem o alinhamento da gestão na consolidação de espaços e parque tecnológico institucional. Foram adquiridos recursos para reformas de ambientes esportivos degradados pelo tempo, aquisição de equipamentos e mobiliários, reformas consideradas estratégicas para preservar o patrimônio, bem como para garantir melhores condições de ensino e aprendizagem. A fim de assegurar essas ações, tem-se trabalhado na inserção e no reforço de alguns conceitos junto às equipes executoras.

A gestão de risco nas contratações vem sendo trabalhada juntamente com todas as áreas administrativas, incluindo-se as de fiscalização e gestão de contratos administrativos. Como forma de aperfeiçoar o gerencia-

mento de risco das contratações, implementou-se a cultura de diligências em maior escala, com análises documentais mais minuciosas, de modo a garantir a exequibilidade contratual, bem como evitar transtornos e perdas de recursos durante a execução dos objetos contratados.

Como ação prévia, trabalhou-se na melhoria e no controle do uso do instrumento Mapa de Riscos, de modo a assegurar sua adequação com as possíveis ocorrências e os impactos reais na administração.

Ainda nessa senda, colaboraram para melhoria nos processos o estabelecimento de metas nas áreas de compras e o planejamento de organização entre os setores responsáveis aliado a um cronograma anual. Destaca-se, também, uma melhora nos processos de compras compartilhadas, impactando em compras mais sustentáveis, bem-coordenadas e bem-dimensionadas, evitando-se perdas ou ineficácias no atendimento das necessidades institucionais.

Outro aspecto importante merece destaque nas ações institucionais da Proad: o fortalecimento do conceito de *Accountability* e Liderança. Esse trabalho vem focando na necessidade de melhor entendimento por parte das equipes desses dois conceitos-chave na gestão pública contemporânea, salientando-se os bons resultados que se observam com a maturidade institucional de tais conceitos.

No que tange aos aspectos de prestação de contas (*accountability*), a Proad realizou pela primeira vez o Relatório Sintético de Atividades, que demonstra as principais ações adotadas, contextualizando-as com as oportunidades e dificuldades encontradas no caminho, como uma forma de aproximar o servidor e o estudante das ações administrativas.

Além disso, teve início em 2019 o Proad em Números. Com finalização prevista para agosto de 2020, o projeto possibilita que todas as áreas técnicas de licitações, orçamento, finanças e infraestrutura trabalhem para a sistematização de informações da Proad por meio de

ferramenta de *Business Intelligence* (BI). O projeto contará com a disponibilização de informações como execução orçamentária, despesa com diárias, sub-repasses de recursos financeiros e controle e monitoramento de restos a pagar. Acredita-se, com essa iniciativa, elevar o nível de *accountability* no IFRJ e garantir acesso da população a dados relevantes, atendendo um eixo de transparência proativa e prestação de contas em nível de cultura organizacional.

Na busca por resultados, observa-se a necessidade crescente de estímulos na equipe, essencialmente pela mudança de organizações estruturais, e um maior suporte dado às áreas pelos níveis estratégico e gerencial. Nesse aspecto, o compartilhamento de informações, o alinhamento de objetivos e o desenvolvimento de metas conjuntas elevaram o desempenho em geral. Busca-se com essas ações uma proposta de liderança de alta *performance*, com foco na qualidade de vida, saúde mental e preservação das pessoas que compõem a equipe. Como ação institucional, foi realizada a contratação de capacitação em liderança de cem gestores, ocupantes de cargos de direção e funções gratificadas, dentre eles, todos os diretores da Proad.

6.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

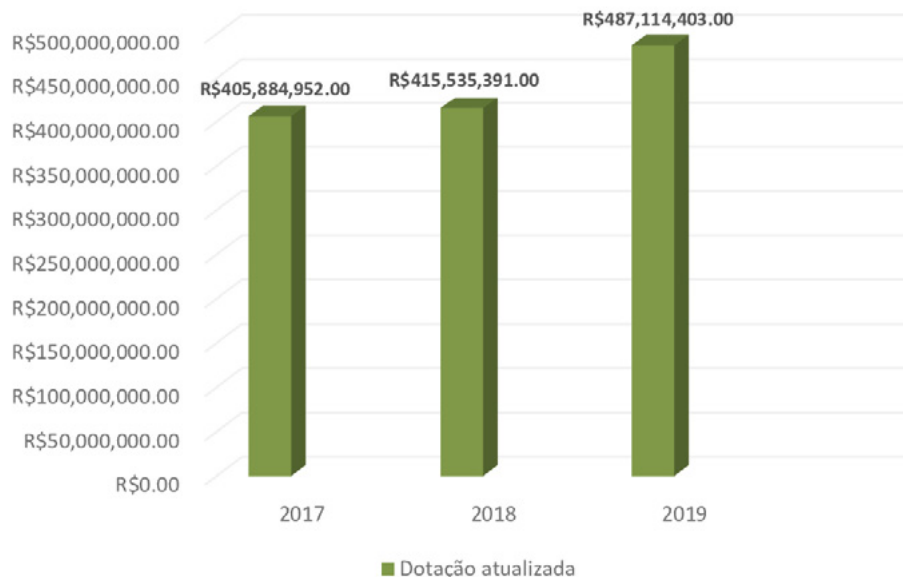
A dotação orçamentária consignada ao IFRJ por meio da Lei nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2019, foi de R\$ 450.346.582,00. Após acréscimos ao longo do ano, o orçamento foi redimensionado para R\$ 487.114.403,00, o que representa um aumento de 8,16%.

DOTAÇÃO INICIAL	ACRÉSCIMO	DOTAÇÃO ATUALIZADA
R\$ 450.346.582,00	R\$ 36.767.821,00	R\$ 487.114.403,00

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi (2020).

6.1.1 Histórico do Orçamento do IFRJ

O gráfico a seguir apresenta a variação orçamentária do IFRJ entre 2017 e 2019.



Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi (2020).

6.1.2 Histórico por Grupo de Despesa

A tabela a seguir apresenta a evolução do orçamento consignado ao IFRJ, com destaque para o aumento significativo nos investimentos em 2019.

ANO DE LANÇAMENTO	2017	2018	2019
Categoria de Gastos	Dotação Atualizada	Dotação Atualizada	Dotação Atualizada
Pessoal e encargos sociais	R\$ 334.259.599,00	R\$ 349.086.708,00	R\$ 385.116.791,00
Outras despesas correntes	R\$ 63.118.466,00	R\$ 63.248.683,00	R\$ 68.807.494,00
Investimentos	R\$ 8.506.887,00	R\$ 3.200.000,00	R\$ 33.190.118,00
TOTAL	R\$ 405.884.952,00	R\$ 415.535.391,00	R\$ 487.114.403,00

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi (2020).

6.1.3 Execução Orçamentária

A dotação atualizada do IFRJ para o ano de 2019 foi de R\$ 487.114.403,00. Desse valor, foram empenhados R\$ 480.059.430,38, liquidados R\$ 34.639.961,00 e pagos R\$ 403.116.491,02, o que representou um total de 82,76% da dotação atualizada.

2019				
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Valor total	487.114.403,00	480.059.430,38	434.639.961,00	403.116.491,02
% da Dotação Total	100,00%	98,55%	89,23%	82,76%

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi (2020).

2019				
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Pessoal e encargos sociais	385.116.791,00	380.497.487,65	380.497.487,65	351.508.229,57
Outras despesas correntes	68.807.494,00	66.872.867,44	52.502.416,08	50.304.082,19
Investimentos	33.190.118,00	32.689.075,29	1.640.057,27	1.304.179,26
VALOR TOTAL	487.114.403,00	480.059.430,38	434.639.961,00	403.116.491,02

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi (2020).

Houve também a execução de créditos orçamentários no total de R\$ 7.559.458,90, provenientes de outros órgãos, assim como repasse de parte do orçamento para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), o Colégio Pedro II e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

TEDS RECEBIDOS DE OUTROS ÓRGÃOS							
NC	NC – Transfe- rência	Ano de Lançamento	UO – Órgão	PI	Destaque Recebido		
152734000012019NC002387	698563	2019	26000	Ministério da Educação	LPP02P0125N	Aquisição de equipa- mentos, mobiliários	149.355,77
152734000012019NC002388	698563	2019	26000	Ministério da Educação	LPP08P0100N	Capacitação EPT – apoio à capacitação EPT	61.444,00
152734000012019NC002458	698642	2019	26000	Ministério da Educação	LPP02P0125N	Aquisição de equipa- mentos, mobiliários	1.810.976,13
152734000012019NC002476	698714	2019	26000	Ministério da Educação	LPP02P0125N	Aquisição de equipa- mentos, mobiliários	2.000.000,00
152734000012019NC002914	699267	2019	26000	Ministério da Educação	LPP02P43DG4	Reforma do Campus São Gonçalo	2.424.000,00
154003152792019NC000366	698420	2019	26291	Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior	OCCCUO9414N	BF superior – Proap	8.075,00
200401000012019NC000026	697785	2019	30905	Fundo de Defesa de Direitos Difusos	SC529L00004	Promoção e defesa do patrimônio cultu- ral brasileiro	1.105.608,00
TOTAL							7.559.458,90

Legenda: BF – Balanço Financeiro; EPT – Educação Profissional Técnica; NC – Nota de Crédito; PI – Plano Interno; Proap – Programa de Apoio à Pós-Graduação; TED – Termo de Execução Descentralizada; UO – Unidade Orçamentária.

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi (2020).

TRANSFERÊNCIAS PARA OUTROS ÓRGÃOS			
Número	Origem	Valor	Destino
698159	IFRJ Reitoria	5.877.750,00	INST.FED.DE EDUC.,CIÊNC.E TEC.FLUMINENSE
698161	IFRJ Reitoria	5.877.750,00	COLÉGIO PEDRO II
698334	IFRJ Reitoria	5.877.750,00	CENTRO FED.DE EDUC.TECNOL.CELSO S.DA FONSECA

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi (2020).

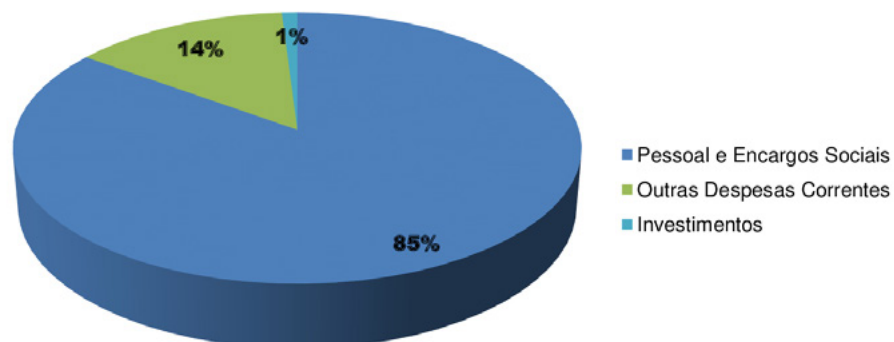
6.1.4 Execução Financeira

No exercício de 2019, os pagamentos efetuados referentes às despesas de investimentos, custeio, pessoal e de encargos sociais totalizaram R\$ 445.750.691,55, conforme apresentado na tabela a seguir:

GRUPO DE DESPESA	DESPESAS PAGAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2019	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES PAGAS EM 2019 (Restos a Pagar)	TOTAL PAGO
Pessoal e Encargos Sociais	351.446.734,12	27.162.129,79	378.608.863,91
Outras Despesas Correntes	50.359.327,94	10.632.912,72	60.992.240,66
Investimentos	882.144,72	5.267.442,26	6.149.586,98
DESPESAS PAGAS	402.688.206,78	43.062.484,77	445.750.691,55

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi (2020).

O gráfico a seguir demonstra, em termos percentuais, os pagamentos efetuados.



Fonte: Diretoria de Finanças e Contabilidade – IFRJ.

6.2 PERFIL DO GASTO DO IFRJ

As despesas do IFRJ são categorizadas em grupos, conforme se observa a seguir.

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte e outras despesas correntes.

INVESTIMENTOS

Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

Fonte: www.tesouro.gov.br.

6.2.1 Alocação Orçamentária

2019				2018				
Empenhada	Liquidada	RPs Não Processados	Valores Pagos	Empenhada	Liquidada	RPs Não Processados	Valores Pagos	
Aposentados por RPPS, reservistas remunerados e reformados militares	41.850.231,67	41.850.231,67	-	39.025.726,90	38.994.722,45	38.994.722,45	-	36.479.253,47
Pensões do RPPS e do militar	9.618.304,62	9.618.304,62	-	8.878.198,38	8.884.490,31	8.884.490,31	-	8.164.825,46
Contratação por tempo determinado – pessoal civil	4.843.184,58	4.843.184,58	-	4.468.263,57	3.609.911,06	3.609.911,06	-	3.342.449,88
Contribuição a entidade fechada – previdência	1.114.304,36	1.114.304,36	-	1.014.905,25	885.167,29	885.167,29	-	805.784,41
Outros benefícios assistidos do servidor e do militar	1.404.290,04	1.404.290,04	-	1.292.289,54	1.381.772,16	1.381.772,16	-	1.274.076,66
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	259.744.341,95	259.744.341,95	-	234.820.305,23	243.513.098,27	243.513.098,27	-	220.044.821,41
Obrigações patronais	49.534.428,66	49.534.428,66	-	49.534.428,66	49.436.103,48	49.436.103,48	-	49.436.103,48
Diárias – pessoal civil	256.578,56	256.578,56	-	254.847,23	643.702,99	618.619,38	25.083,61	611.989,72
Outras despesas variáveis – pessoal civil	624.538,03	624.538,03	-	585.738,27	622.696,03	622.696,03	-	571.094,21
Auxílio financeiro a estudantes	8.542.166,29	8.008.005,30	534.160,99	7.939.205,30	7.590.888,19	7.197.967,11	392.921,08	7.141.843,74
Auxílio financeiro a pesquisadores	568.100,00	432.100,00	136.000,00	429.600,00	559.680,00	454.261,77	105.418,23	454.261,77

(continua)

(continuação)

Material de consumo	3.760.975,11	730.126,01	3.030.849,10	682.527,66	2.368.022,00	915.361,69	1.452.660,31	889.972,12
Premiações culturais, artísticas, científicas	2.363,49	2.363,49	-	2.363,49	-	-	-	-
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	589.151,05	91.548,80	497.602,25	91.548,80	481.416,19	108.353,85	373.062,34	75.709,10
Passagens e despesas com locomoção	752.051,30	608.609,23	143.442,07	600.154,72	1.504.427,22	943.162,84	561.264,38	897.300,07
Serviços de consultoria	70.000,00	-	70.000,00	-	5.614,68	2.339,45	3.275,23	2.339,45
Outros serviços de terceiros – pessoa física	1.023.332,15	987.690,92	35.641,23	910.328,32	1.000.922,11	992.759,70	8.162,41	912.583,29
Locação de mão de obra	15.425.976,41	11.557.143,20	3.868.833,21	11.425.392,32	14.897.006,05	11.992.522,87	2.904.483,18	11.583.270,35
Outros serviços de terceiros (pessoa jurídica)	14.406.717,84	8.217.299,17	6.189.418,67	8.074.629,60	11.982.888,33	7.842.131,24	4.140.757,09	7.801.548,83
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – pessoa jurídica	1.991.411,81	1.578.752,51	412.659,30	1.573.522,96	1.960.640,78	1.191.519,02	769.121,76	1.191.519,02
Contribuições	57.689,09	57.689,09	-	57.689,09	53.623,00	53.623,00	-	53.623,00
Subvenções econômicas	574,33	274,33	300,00	274,33	-	-	-	-
Auxílio-alimentação	10.399.437,01	10.399.437,01	-	9.546.682,63	10.594.552,81	10.594.552,81	-	9.715.013,70
Obrigações tributárias e contributivas	164.294,49	128.968,33	35.326,16	126.569,25	176.454,00	92.698,28	83.755,72	92.698,28
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	208.000,00	208.000,00	-	208.000,00	312.888,06	246.374,78	66.513,28	246.374,78
Auxílio-transporte	4.425.837,60	4.425.837,60	-	4.046.490,78	4.590.579,66	4.590.579,66	0,00	4.195.692,42
Obras e instalações	4.443.205,28	161.895,52	4.281.309,76	160.584,39	2.813.376,74	1.327.968,05	1.485.408,69	1.327.968,05

(continua)

(continuação)

Equipamentos e material permanente	17.683.177,16	400.002,78	17.283.174,38	377.641,78	2.949.967,41	399.729,32	2.550.238,09	337.024,79
Pensões especiais	3.482,00	3.482,00	-	2.983,00	-	-	-	-
Sentenças judiciais	314.560,72	314.560,72	-	288.373,23	373.555,10	373.555,10	-	347.051,40
Despesas de exercícios anteriores	13.813.924,95	13.813.189,18	735,77	13.720.117,77	769.021,24	765.697,55	3.323,69	679.132,43
Indenizações e restituições	2.787.708,53	2.782.293,22	5.415,31	2.548.824,33	2.916.444,72	2.914.157,16	2.287,56	2.672.437,66
470.424.339,08	433.899.470,88	36.524.868,20	402.688.206,78	415.873.632,33	400.945.895,68	14.927.736,65		371.347.762,95

Legenda: RPs – Restos a Pagar; RPPS – Regime Próprio da Previdência Social.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

6.2.2 Execução por Grupo e Elemento de Despesa Liquidada

Despesas Liquidadas: materiais, bens e serviços efetivamente recebidos pelo IFRJ.

Grupo de Natureza de Despesas: classificação da despesa agregando elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto do gasto: 1 – Pessoal e Encargos; 3 – Outras Despesas Correntes; e 4 – Investimentos.

Elemento de Despesa: classificação da despesa orçamentária que tem por finalidade identificar os objetos de gasto de cada despesa.

No exercício de 2019, as liquidações efetuadas para as despesas contraídas em 2019 (empenhos no exercício) totalizaram R\$ 433.899.470,88, conforme tabela a seguir:

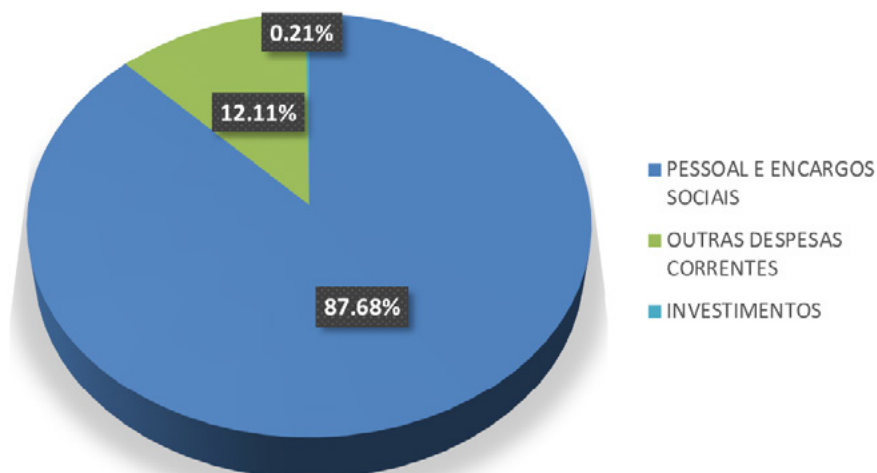
Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

GRUPO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS
Pessoal e encargos sociais	R\$ 380.435.992,20
Outras despesas correntes	R\$ 52.557.661,83
Investimentos	R\$ 905.816,85
TOTAL	R\$ 433.899.470,88

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

O gráfico a seguir apresenta os respectivos percentuais.

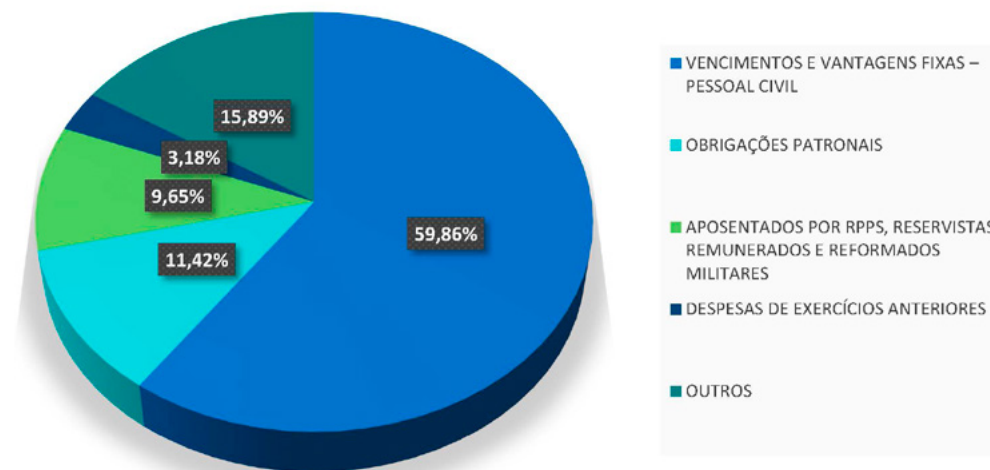
Execução Orçamentária por Grupo de Despesa



Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

O gráfico a seguir apresenta os respectivos percentuais.

Execução Orçamentária por Elemento de Despesa



Legenda: RPPS – Regime Próprio da Previdência Social.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Detalhando as liquidações por elemento de despesa, têm-se os seguintes dados:

Execução Orçamentária por Elemento de Despesa

ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	259.744.341,95
Obrigações patronais	49.534.428,66
Aposentados por RPPS, reservistas remunerados e reformados militares	41.850.231,67
Despesas de exercícios anteriores	13.813.189,18
Outros	68.957.279,42
TOTAL	433.899.470,88

Legenda: RPPS – Regime Próprio da Previdência Social.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Execução Orçamentária e Financeira dos Investimentos do IFRJ em 2019

ÓRGÃO	GRUPO DE DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS EMATERIAL PERMANENTE	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Investimentos	Empenhada	341.460,00	4.443.205,28	17.683.177,16	2.458,55
		%	1,52%	19,77%	78,70%	0,01%
		Liquidada	341.460,00	161.895,52	400.002,78	2.458,55
		%	37,70%	17,87%	44,16%	0,27%
		RPs não processados	-	4.281.309,76	17.283.174,38	-
		%	-	19,85%	80,15%	-
		Valores pagos	341.460,00	160.584,39	377.641,78	2.458,55
%	38,71%	18,20%	42,81%	0,28%		

Legenda: PJ – Pessoa Jurídica; RPs – Restos a Pagar.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Execução Orçamentária e Financeira de Pessoal, Outras Despesas Correntes e Investimentos

ÓRGÃO	EXERCÍCIO	Grupo de Despesa	2019			2018		
			Empenhada	Liquidada	Valores Pagos	Empenhada	Liquidada	Valores Pagos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	1	Pessoal e encargos sociais	380.435.992,20	380.435.992,20	351.446.734,12	346.396.988,48	346.396.988,48	319.234.858,69
		% Pessoal por Total	80,87%	87,68%	87,28%	83,29%	86,39%	85,97%
	3	Outras despesas correntes	67.518.045,89	52.557.661,83	50.359.327,94	63.571.940,79	52.741.434,73	50.368.136,32
		% Despesas Correntes por Total	14,35%	12,11%	12,51%	15,29%	13,15%	13,56%
	4	Investimentos	22.470.300,99	905.816,85	882.144,72	5.904.703,06	1.807.472,47	1.744.767,94
		% Investimento por Total	4,78%	0,21%	0,22%	1,42%	0,45%	0,47%
		TOTAL	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	415.873.632,33	400.945.895,68	371.347.762,95

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Detalhamento dos Recursos de Emenda Parlamentar e sua Destinação

AUTOR / EMENDAS ORÇAMENTO		AUTOR / EMENDAS ORÇAMENTO		SUBITEM		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Benedita da Silva / Emenda 8	2,01913E+11	00	[A detalhar]	0	Não se aplica	76.334,86	-	-	-
		18	Auxílio financeiro a estudantes	1	Bolsas de estudo no país	-	31.000,00	29.560,00	29.560,00
				-9	Não se aplica	31.000,00	-	-	-
		30	Material de consumo	7	Gêneros de alimentação	-	1.492,95	-	-
				28	Material de proteção e segurança	-	3.384,42	-	-
				35	Material laboratorial	-	26.069,12	-	-
				25	Material p/ manutenção de bens móveis	-	12.925,43	12.925,43	-
				-9	Não se aplica	66.381,92	-	-	-
				-9	Não se aplica	-	-	-	-
				23	Uniformes, tecidos e aviamentos	-	22.510,00	-	-
		35	Serviços de consultoria	-9	Não se aplica	-	-	-	-
		39	Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	1	Assinaturas de periódicos e anuidades	-	2.175,00	2.175,00	-
				16	Manutenção e conservação de bens imóveis	-	2.100,00	-	-
				-9	Não se aplica	26.283,22	-	-	-
				-9	Não se aplica	-	-	-	-
				69	Seguros em geral	-	6.549,72	-	-

(continua)

(continuação)

Benedita da Silva / Emenda 8	2,01913E+11	39	Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	79	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	-	15.458,50	-	-
		51	-	92	Instalações	-	105.918,77	-	-
				-9	Não se aplica	105.918,77	-	-	-
		52	Equipamentos e material permanente	8	Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	-	35.631,93	-	-
				4	Aparelhos de medição e orientação	-	44.529,11	-	-
				12	Aparelhos e utensílios domésticos	-	2.219,13	2.219,13	1.735,00
				24	Equipamento de proteção, segurança e socorro	-	5.800,00	-	-
				41	Equipamentos de TIC – computadores	-	65.175,00	65.175,00	65.175,00
				38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	-	1.473,00	-	-
				30	Máquinas e equipamentos energéticos	-	22.081,58	-	-
		36	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	-	740,00	740,00	740,00		

(continua)

(continuação)

Benedita da Silva / Emenda 8	2,01913E+11	52	Equipamentos e material permanente	-9	Não se aplica	183.549,75	-	-	-
				51	Peças não incorporáveis a imóveis	-	5.900,00	-	-
		92	Despesas de exercícios anteriores	-9	Não se aplica	0,00	-	-	-
Glauber Braga / Emenda 11	201926160011	00	[A detalhar]	-9	Não se aplica	4.762,00	-	-	-
				30	Material de consumo	22	Material de limpeza e produtos de higienização	-	908,00
		39	Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	-9	Não se aplica	908,00	-	-	-
				17	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	-	94.330,00	-	-
				-9	Não se aplica	94.330,00	-	-	-
Glauber Braga / Emenda 12	201926160012	00	[A detalhar]	-9	Não se aplica	97,40	-	-	-
				39	Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	16	Manutenção e conservação de bens imóveis	-	117.192,60
		-9	Não se aplica	117.192,60	-	-	-		
Alessandro Molon / Emenda 10	201927760010	00	[A detalhar]	-9	Não se aplica	8.275,57	-	-	-
				51	Obras e instalações	92	Instalações	-	97.791,55
		51	Obras e instalações	-9	Não se aplica	344.484,13	-	-	-
				91	Obras em andamento	-	246.692,57	142.183,91	140.872,78
		52	Equipamentos e material permanente	4	Aparelhos de medição e orientação	-	11.074,25	-	-
12	Aparelhos e utensílios domésticos			-	8.277,06	-	-		

(continua)

(continuação)

Alessandro Molon / Emenda 10	201927760010	52	Equipamentos e material permanente	24	Equipamento de proteção, segurança e socorro	-	8.082,70	4.899,30	-
				42	Mobiliário em geral	-	19.806,29	-	-
				-9	Não se aplica	47.240,30	-	-	-
Wadih Damous / Emenda 15	201938230015	00	[A detalhar]	-9	Não se aplica	200.000,00	-	-	-
Bancada do Rio de Janeiro / Emenda 2	201971200002	00	[A detalhar]	-9	Não se aplica	24.858,35	-	-	-
		40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	5	Aquisição de <i>software</i> pronto	-	5.002,80	-	-
				-9	Não se aplica	5.002,80	-	-	
		51	Obras e instalações	-9	Não se aplica	0,00	-	-	-
		52	Equipamentos e material permanente	8	Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	-	2.375.703,24	95.887,79	86.383,82
				4	Aparelhos de medição e orientação	-	2.817.347,66	13.891,07	600,00
				10	Aparelhos e equipamentos p/ esportes e diversões	-	1.513,22	1.513,22	-
				6	Aparelhos e equipamentos de comunicação	-	8.294,55	8.294,55	8.294,55
				12	Aparelhos e utensílios domésticos	-	4.354.651,59	61.341,95	39.249,05

(continua)

(continuação)

Bancada do Rio de Janeiro / Emenda 2	201971200002	52	Equipamentos e material permanente	18	Coleções e materiais bibliográficos	-	304.961,41	38.292,76	-
				39	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	-	5.283,08	-	-
				24	Equipamento de proteção, segurança e socorro	-	41.016,79	2.286,60	-
				37	Equipamentos de TIC – ativos de rede	-	1.023.983,67	5.149,95	5.149,95
				41	Equipamentos de TIC – computadores	-	1.313.527,45	367.270,00	360.895,00
				45	Equipamentos de TIC – impressoras	-	89.413,95	54.533,99	-
				43	Equipamentos de TIC – servidores/storage	-	364.617,00	-	-
				47	Equipamentos de TIC – telefonia	-	173.724,80	-	-
				83	Equipamentos e sistema de proteção e vigilância ambiental	-	0,00	-	-
				33	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	-	382.736,29	91.790,47	54.131,37
				26	Instrumentos musicais e artísticos	-	30.200,32	-	-
38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	-	1.372.388,40	63.956,45	17.396,95				

(continua)

(continuação)

Bancada do Rio de Janeiro / Emenda 2	201971200002	52	Equipamentos e material permanente	28	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	-	329.766,66	55.609,99	25.137,99
				30	Máquinas e equipamentos energéticos	-	6.376.706,05	7.150,00	-
				32	Máquinas e equipamentos gráficos	-	240,00	-	-
				36	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	-	2.498,42	-	-
				34	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	-	479.770,75	100.213,80	96.198,00
				35	Material de TIC (permanente)	-	4.116.011,19	-	-
				42	Mobiliário em geral	-	3.975.655,60	74.472,18	19.034,64
				-9	Não se aplica	29.970.138,85	-	-	-
				99	Outros materiais permanentes	-	7.177,94	-	-
				51	Peças não incorporáveis a imóveis	-	14.900,93	-	-
48	Veículos diversos	-	6.649,50	-	-				
TOTAL					31.317.290,00	30.991.031,94	1.302.440,54	951.462,10	

Legenda: TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

6.2.3 Despesas por Modalidade de Licitação

Execução Orçamentária e Financeira por Modalidade de Licitação IFRJ

EXERCÍCIO		2019		2018	
Modalidade de Licitação		Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga
03	Tomada de Preço	90.984,55	61.794,03	433.640,68	3.903,06
04	Concorrência	-	-	-	-
06	Dispensa de Licitação	14.998.120,56	10.877.988,32	12.922.652,75	9.817.909,11
07	Inexigibilidade	5.724.510,62	1.877.837,43	4.119.010,09	2.552.015,78
08	Não se Aplica	416.975.217,56	379.140.950,92	376.730.346,59	346.997.824,82
09	Suprimento de Fundos	17.869,73	17.869,73	18.425,59	18.425,59
10	Regime Diferenciado de Contratação Pública	4.213.315,41	79.078,75	2.226.149,12	1.319.978,05
12	Pregão	28.404.320,65	10.632.687,60	19.423.407,51	10.637.706,54
TOTAL		470.424.339,08	402.688.206,78	415.873.632,33	371.347.762,95

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

6.2.4 Restos a Pagar

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO?	AÇÃO DO GOVERNO		ANO DE INSCRIÇÃO DO EMPENHO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS BLOQUEADOS	TOTAL	
Não	OOPI	Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (Pnae)	2016	645,40	-	-	645,40	-	-	2.312,00	2.312,00	-	-	-	5.914,80	
			2017	11.138,82	-	-	11.138,82	-	-	47.322,17	13.282,03	34.039,47	0,67	-	-	116.921,98
			2018	32.644,75	-	-	32.644,75	-	325.721,34	-	-	282.832,22	42.889,12	-	-	716.732,18

(continua)

(continuação)

Não	0181	Aposentadorias e pensões civis da União	2018	3.271.563,06	-	-	3.271.563,06	-	-	-	-	-	-	6.543.126,12	
	20KH	Ações integradas de cultura e educação	2017	-	-	-	-	-	4.500,00	-	4.500,00	-	-	9.000,00	
	20U4	Governança do patrimônio imobiliário da União	2018	-	-	-	-	-	188.000,00	-	188.000,00	-	-	376.000,00	
	20ZF	Promoção e fomento à cultura brasileira	2018	14.516,27	-	-	14.516,27	-	497.566,73	-	17.100,00	426.515,06	53.951,67	1.024.166,00	
	2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação	2011	-	2.725,00	2.725,00	-	-	-	-	-	-	-	-	5.450,00
			2013	-	1.468,10	1.468,10	-	-	-	-	-	-	-	-	2.936,20
			2014	-	250,00	250,00	-	-	-	-	-	-	-	-	500,00
			2015	-	14.493,75	14.493,75	-	-	-	-	-	-	-	-	28.987,50
2016			-	32.986,00	28.836,00	-	4.150,00	-	-	-	-	-	-	65.972,00	
2017			300,00	1.400,00	-	-	1.700,00	-	114.200,52	113.161,02	-	1.039,50	-	231.801,04	
2018	14.798,00	-	-	14.348,00	450,00	210.842,39	-	34.916,24	96.325,60	79.600,55	-	451.280,78			
8744	Apoio à alimentação escolar na educação básica (Pnae)	2015	1,30	-	-	-	1,30	-	10.087,59	9.907,55	180,04	-	20.177,78		
Sim	2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis e empregados	2018	233.357,31	-	-	233.357,31	-	-	-	-	-	-	466.714,62	

(continua)

(continuação)

Sim	20RG	Reestruturação e modernização das instituições da rede federal	2013	-	1.092,68	-	1.092,68	-	-	-	-	-	-	-	2.185,36	
			2014	-	5.138,48	-	5.138,48	-	-	-	-	-	-	-	10.276,96	
			2016	3.155,97	-	-	3.155,97	-	-	57.828,01	57.828,01	-	-	-	-	121.967,96
			2017	44.346,94	-	25.970,30	10.397,47	7.979,17	-	2.991.097,17	660.890,05	815.109,67	1.515.097,45	-	-	6.070.888,22
			2018	42.406,24	-	-	42.406,24	-	1.645.856,35	-	-	1.505.638,95	140.217,40	-	-	3.376.525,18
	20RL	Funcionamento das instituições da rede federal de educação pública	2012	-	15.090,00	-	14.390,00	700,00	-	3.078,40	3.078,40	-	-	-	36.336,80	
			2013	5.916,69	8.572,15	-	14.488,84	-	-	457.810,24	18.621,03	439.189,21	-	-	944.598,16	
			2014	-	68.603,60	28.712,15	22.528,96	17.362,49	-	82.801,09	75.113,94	7.687,15	-	-	302.809,38	
			2015	-	182.829,70	56.947,33	22.772,20	103.110,17	-	841.386,05	840.396,57	989,48	-	-	2.048.431,50	
			2016	2.247,43	212.316,62	-	143.290,06	71.273,99	-	1.213.141,14	1.147.315,30	64.705,43	1.120,41	-	-	2.855.410,38
			2017	35.513,80	87.699,86	363,45	40.334,86	82.515,35	-	2.521.493,21	1.877.807,61	489.972,90	153.712,70	-	-	5.289.413,74
			2018	660.339,16	-	519,78	582.932,09	76.887,29	11.649.049,78	-	1.040.971,49	8.780.316,36	1.827.761,93	-	-	24.618.777,88
	20RW	Apoio à formação profissional, científica e tecnológica	2013	-	9.108,00	-	-	9.108,00	-	-	-	-	-	-	18.216,00	
			2016	7.082,24	900,00	-	7.082,24	900,00	-	554.106,65	553.308,42	798,23	-	-	1.124.177,78	
			2017	211,56	-	-	91,56	120,00	-	100.847,58	66.148,46	34.699,12	-	-	202.118,28	
			2018	-	-	-	-	-	21.058,87	-	16.359,21	1.915,68	2.783,98	-	-	42.117,74
	20TP	Ativos civis da União	2018	23.890.566,73	-	-	23.890.566,73	-	-	-	-	-	-	-	47.781.133,46	
	212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares	2018	1.418.843,97	-	-	1.418.843,97	-	-	-	-	-	-	-	2.837.687,94	
	216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	2018	10.915,40	-	-	10.915,40	-	-	-	-	-	-	-	21.830,80	
	2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação	2018	-	-	-	-	-	149.463,00	-	-	144.668,00	4.795,00	-	298.926,00	

(continua)

(continuação)

Sim	4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação	2013	-	-	-	-	-	-	635,00	635,00	-	-	-	1.270,00	
			2014	-	259,00	-	-	259,00	-	2.820,00	2.820,00	-	-	-	6.158,00	
			2015	-	124,50	-	-	124,50	-	5.605,40	5.605,40	-	-	-	11.459,80	
			2016	-	-	-	-	-	-	18.061,11	18.061,11	-	-	-	36.122,22	
			2017	-	-	-	-	-	-	26.695,06	19.405,06	7.290,00	-	-	53.390,12	
			2018	8.181,84	-	-	8.181,84	-	185.078,19	-	44.919,25	107.750,00	32.408,94	-	-	386.520,06
	6358	Capacitação de Recursos Humanos da educação profissional	2009	-	516,48	516,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.032,96
			2010	-	100,00	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200,00
	6380	Fomento ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica	2015	-	6.916,26	-	-	6.916,26	-	-	-	-	-	-	-	13.832,52
			2016	-	12.537,11	-	539,00	11.998,11	-	37.682,52	37.682,52	-	-	-	-	100.439,26
			2018	-	-	-	-	-	55.100,00	-	55.100,00	-	-	-	-	110.200,00
	8252	Educação profissional e tecnológica a distância	2012	-	742,64	-	-	742,64	-	-	-	-	-	-	-	1.485,28
			2013	-	3.141,98	-	-	3.141,98	-	-	-	-	-	-	-	6.283,96
			2014	-	210,34	-	-	210,34	-	-	-	-	-	-	-	420,68
	8650	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	2011	-	-	-	-	-	-	2.391,45	2.391,45	-	-	-	4.782,90	
	TOTAL				29.708.692,88	669.222,25	160.902,34	29.817.362,20	399.650,59	14.927.736,65	9.095.902,36	6.923.137,12	13.245.122,57	3.855.379,32	-	108.803.108,28

Legenda: Pnae – Programa Nacional de Assistência Estudantil.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Restos a Pagar do IFRJ por Grupo de Despesa

GRUPO DE DESPESA	ANO DE INSCRIÇÃO DO EMPENHO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS BLOQUEADOS	TOTAL
1 Pessoal e Encargos Sociais	2018	27.162.129,79	-	-	27.162.129,79	-	-	-	-	-	-	-	54.324.259,58
	2009	-	516,48	516,48	-	-	-	-	-	-	-	-	1.032,96
3 Outras Despesas Correntes	2010	-	100,00	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	200,00
	2011	-	2.725,00	2.725,00	-	-	-	-	-	-	-	-	5.450,00
	2012	-	1.442,64	-	-	1.442,64	-	3.078,40	3.078,40	-	-	-	9.042,08
	2013	-	13.718,08	1.468,10	-	12.249,98	-	16.878,18	16.878,18	-	-	-	61.192,52
	2014	-	69.322,94	28.962,15	22.528,96	17.831,83	-	85.621,09	77.933,94	7.687,15	-	-	309.888,06
	2015	1,30	134.018,14	21.201,20	2.666,01	110.152,23	-	744.571,31	743.401,79	1.169,52	-	-	1.757.181,50
	2016	9.975,07	258.739,73	28.836,00	151.556,70	88.322,10	-	1.635.439,75	1.569.765,68	65.503,66	170,41	-	3.808.309,10
	2017	47.164,18	89.099,86	363,45	51.565,24	84.335,35	-	2.702.399,78	2.036.444,90	519.755,81	146.199,07	-	5.677.327,64
	2018	2.373.298,41	-	519,78	2.295.441,34	77.337,29	10.830.506,06	-	1.395.559,21	7.515.038,33	1.919.908,52	-	26.407.608,94
	4 Investimentos	2011	-	-	-	-	-	-	2.391,45	2.391,45	-	-	-
2012		-	14.390,00	-	14.390,00	-	-	-	-	-	-	-	28.780,00
2013		5.916,69	9.664,83	-	15.581,52	-	-	441.567,06	2.377,85	439.189,21	-	-	914.297,16
2014		-	5.138,48	-	5.138,48	-	-	-	-	-	-	-	10.276,96
2015		-	70.346,07	50.239,88	20.106,19	-	-	112.507,73	112.507,73	-	-	-	365.707,60
2016		3.155,97	-	-	3.155,97	-	-	247.691,68	246.741,68	-	950,00	-	501.695,30
2017		44.346,94	-	25.970,30	10.397,47	7.979,17	-	3.103.755,93	714.249,33	865.855,35	1.523.651,25	-	6.296.205,74
2018		62.704,53	-	-	62.704,53	-	4.097.230,59	-	1.806,98	3.830.923,54	264.500,07	-	8.319.870,24
TOTAL		29.708.692,88	669.222,25	160.902,34	29.817.362,20	399.650,59	14.927.736,65	9.095.902,36	6.923.137,12	13.245.122,57	3.855.379,32	-	108.803.108,28

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

6.3 GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas (DGP), por meio de suas direções adjuntas e coordenações, mantém a contínua observância à Lei nº 8.112 e a outras leis, normas e ofícios circulares provenientes do Governo Federal. A DGP tem buscado, a cada ano, criar ou adequar as regulamentações internas em gestão de pessoas, mantendo-as atualizadas no tocante à legalidade.

6.3.1 Apontamentos dos Órgãos de Controle

As auditorias são realizadas pelos seguintes sistemas:

I. Sistema Redmine – Auditoria Interna (Audin): por meio desse canal, as auditorias feitas pela Audin do IFRJ relacionadas à vida funcional dos servidores do Instituto são encaminhadas à DGP. Atualmente, oito assuntos relacionados a esse tema e que foram objetos de auditoria estão pendentes.

II. Sistema Redmine – Controladoria-Geral da União (CGU): por meio desse canal, as auditorias realizadas pela CGU relacionadas à vida funcional dos servidores do Instituto são encaminhadas à DGP. Atualmente, estão pendentes seis assuntos relacionados a esse tema e que foram objetos de auditoria.

III. E-pessoal do Tribunal de Contas da União (TCU): por meio desse canal, ocorrem as auditorias do TCU referentes à vida funcional dos servidores do IFRJ. Até maio de 2020, havia 79 pendências, quando, então, o Instituto recebeu mais 315 auditorias precisando de ajustes, totalizando 394 pendências.

Por fim, cumpre mencionar que, em relação ao e-Pessoal, os atos de concessão de aposentadoria foram registrados no sistema, restando seis a serem registrados.

6.3.2 Indicadores de Conformidade

Foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores e professores substitutos, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/02/2013. Tais reposições retornarão aos cofres da União avaliação de conformidade de R\$ 430.783,82.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS EM 2019	Finalizados	6
	Em andamento	35
	Total	41
VALOR	Restituído	R\$ 51.830,32
	A ser restituído	R\$ 378.953,50
	Total	R\$ 430.783,82

Fonte: DGP/IFRJ.

AFASTAMENTOS, LICENÇAS E COLABORAÇÕES TÉCNICAS	TOTAL
Afastamento para Participar de Curso de Formação Decorrente de Aprovação em Concurso Público para outro Cargo na Administração Pública Federal	1
Colaboração Técnica de Servidor Técnico-Administrativo	2
Colaboração Técnica de Servidor Docente	2
Licença para Acompanhar Cônjuge	1
Licença por Motivo de Afastamento do Cônjuge	7
Licença-Prêmio por Assiduidade	5
Licença para Capacitação	52
Licença sem Vencimento	8
Afastamento para Servir a outro Órgão ou Entidade	1
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior	50

(continua)

(continuação)

Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	43
Licença-Gala	7
Licença-Nojo	14
Licença-Paternidade	26
Licença a Gestante	39
Licença a Adotante	1

Fonte: DGP/IFRJ.

6.3.3 Avaliação da Força de Trabalho

Em 2019, o IFRJ possuía 1.899 servidores, distribuídos conforme as tabelas a seguir:

Quantitativo de Servidores por Gênero

GÊNERO	QUANTIDADE
Feminino	890
Masculino	1.009
TOTAL	1.899

Fonte: DGP/IFRJ.

Quantitativo de Servidores por Idade

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE
De 70 a 79 anos	12
De 60 a 69 anos	96
De 50 a 59 anos	298
De 40 a 49 anos	560
De 30 a 39 anos	829
De 20 a 29 anos	104
TOTAL	1.899

Fonte: DGP/IFRJ.

Quantitativo de Servidores por Situação

CARREIRA	ATIVOS PERMANENTES	CEDIDOS (ART. 93 DA LEI Nº 8.112/90)	EXCEDENTE DE LOTAÇÃO	QUANTIDADE
Docentes	1.035	3	0	1.038
Técnicos administrativos	856	4	1	861
TOTAL	1.891	7	1	1.899

Fonte: DGP/IFRJ.

Percentual de Servidores por Segmento

Carreira	Percentual
Docentes	54,66%
Técnicos administrativos	45,34%

Fonte: DGP/IFRJ.

Quantitativo de Servidores de 2017 a 2019

CARREIRA	ANO		
	2017	2018	2019
Docentes	975	1.057	1.038
Técnicos administrativos	855	884	861
TOTAL	1.830	1.941	1.899

Fonte: DGP/IFRJ.

Quantitativo de Docentes por Campus – IFRJ 2019

CAMPUS	QUANTITATIVO
Arraial do Cabo	40
Avançado Mesquita	07
Avançado Resende	20
Belford Roxo	22

(continua)

(continuação)

Duque de Caxias	96
Engenheiro Paulo de Frontin	27
Nilópolis	175
Niterói	36
Paracambi	72
Pinheiral	81
Realengo	87
Rio de Janeiro	219
São Gonçalo	55
São João de Meriti	30
Volta Redonda	71
TOTAL	1.038

Fonte: DGP/IFRJ.

Quantitativo de Técnicos Administrativos em Educação por Campus – IFRJ 2019

CAMPUS	QUANTITATIVO
Arraial do Cabo	34
Avançado Mesquita	13
Avançado Resende	15
Belford Roxo	14
Duque de Caxias	48
Engenheiro Paulo de Frontin	28
Nilópolis	124
Niterói	14
Paracambi	54
Pinheiral	81
Realengo	51
Reitoria	181
Rio de Janeiro	107

(continua)

(continuação)

São Gonçalo	35
São João de Meriti	15
Volta Redonda	47
Total	861

Fonte: DGP/IFRJ.

Em 2019, a DGP, em conjunto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (Prodin), regulamentou os procedimentos e fluxos de remoção a pedido, no interesse da Administração, por meio da [Instrução de Serviço Prodin nº 01/2019](#) e do Banco de Interesse de Remoção (BIR), um instrumento permanente para os servidores do IFRJ formalizarem o interesse em remoções. Dessa forma, com a previsão de duas análises anuais, a Administração buscou promover transparência, o fluxo contínuo de manifestação de interesse, a qualidade de vida dos servidores e a economicidade. A avaliação do BIR ocorre com a participação das direções-gerais dos *campi* e, posteriormente, por uma Comissão Permanente de Remoção, formada, inclusive, com a participação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

No ano de 2019, a análise do BIR ocorreu uma vez, no segundo semestre. Além disso, a Prodin, por meio da DGP, e em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Proen), realizou o Edital nº 53/2019, no intuito de oportunizar os servidores da Instituição a concorrer, para fins de remoção, a vagas específicas para distintos *campi* e a Reitoria do IFRJ.

REMOÇÕES E REDISTRIBUIÇÕES – IFRJ 2019				
Campus	Saída Docente	Entrada Docente	Saída TAE	Entrada TAE
Arraial do Cabo	4	6	0	4
Avançado Mesquita	2	1	1	1
Avançado Resende	0	0	0	1

(continua)

(continuação)

Belford Roxo	5	0	0	0
Duque de Caxias	3	4	2	1
Engenheiro Paulo de Frontin	3	3	0	3
Nilópolis	3	5	6	1
Niterói	1	6	2	4
Paracambi	5	1	2	0
Pinheiral	7	5	0	0
Realengo	3	1	3	2
Reitoria	-	-	7	9
Rio de Janeiro	1	4	4	5
São Gonçalo	3	3	2	0
São João de Meriti	4	4	2	1
Volta Redonda	1	1	1	0
TOTAL	45	44	32	32

Legenda: TAE – Técnico Administrativo em Educação.

Fonte: DGP/IFRJ.

Tendo em vista que não houve diferença significativa na evolução da força de trabalho nem reajuste de tabela salarial, o aumento das despesas com pessoal ativo pode estar associado a progressões nas carreiras de técnicos e docentes, bem como à concessão de retribuição por titulação, Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), incentivo à qualificação e quitações de exercícios anteriores.

ELEMENTO DE DESPESA	2017	2018	2019
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	R\$ 225.206.909,67	R\$ 243.513.098,27	R\$ 259.744.341,95
Pensões do RPPS e do militar	R\$ 7.883.232,32	R\$ 8.884.490,31	R\$ 9.618.304,62
Aposentados por RPPS, reservistas remunerados e reformados militares	R\$ 36.054.448,01	R\$ 38.994.722,45	R\$ 41.850.231,67

Legenda: RPPS – Regime Próprio da Previdência Social.

Fonte: DGP/IFRJ.

■ Progressões e retribuições/incentivos

As políticas de remuneração, gratificação de desempenho e progressão funcional no IFRJ seguem as legislações pertinentes de cada plano de carreira, a exemplo da Lei nº 11.091/05 e Lei nº 12.772/12.

Carreira – TAE

ANO	PROGRESSÃO POR MÉRITO	PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO	INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO
2019	573	348	114

Legenda: TAE – Técnico Administrativo em Educação.

Fonte: DGP/IFRJ.

Carreira – Docente

ANO	PROGRESSÃO/PROMOÇÃO FUNCIONAL	ACELERAÇÃO DA PROMOÇÃO	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO
2019	542	103	52

Fonte: DGP/IFRJ.

Quantitativo de Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos – 2019

CARGO	FCC	FG2	FG1	CD4	CD3	CD2	CD1	TOTAL
Docente	76	22	18	17	14	15	01	163
TAE	00	104	54	33	09	03	00	203
Total	76	126	72	50	25	18	01	366

Legenda: CD – Cargo de Direção; FCC – Função de Coordenação de Curso; FG – Função Gratificada; TAE – Técnico Administrativo em Educação.

Fonte: DGP/IFRJ.

Portarias de Homologação do Estágio Probatório

2018	2019
66	205

Fonte: DGP/IFRJ.

Saúde do Trabalhador e Segurança do Trabalho

ATIVIDADES	RESULTADOS					
Ações periciais	2.984 avaliações, no Siape Saúde, a servidores federais de diferentes órgãos: AGU, ANCINE, ANS, ANTAQ, CGU, Funarte, Funai, Ibama, IBC, ICMBio, IFF, IFRJ, INES, INPI, INSS, Iphan, Mapa, Ministério das Relações Exteriores, UFF, além dos órgãos fora do estado do Rio de Janeiro que solicitam perícias em trânsito. Sempre que necessário, foram realizadas avaliações pela equipe multiprofissional.					
	1.826 avaliações periciais de servidores do IFRJ, dos tipos: licença para tratamento de saúde; avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria; licença por acidente em serviço ou moléstia profissional; e remoção por motivo de doença do próprio servidor.					
	Realização de atendimentos multiprofissionais, exames admissionais, atendimento de urgência e emergência.					
Ações de promoção de saúde	6 divulgações nas redes sociais.					
	5 informativos (disponíveis no site do IFRJ).					
	4 capacitações dos novos membros da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público Federal.					
	2 devolutivas dos resultados do Mapeamento dos Riscos Psicossociais no Trabalho dos servidores da Reitoria.					
	1 grupo de discussão das relações de trabalho. 1 roda de conversa e 1 oficina.					
<u>Exame Periódico em Saúde (EPS)</u>	Iniciado em 2018 no IFRJ (nos <i>campi</i> Rio de Janeiro e São Gonçalo).					
	Realizado, no ano de 2019, nos <i>campi</i> :					
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Rio de Janeiro (86 servidores)</th> <th>São Gonçalo (22 servidores)</th> <th>Reitoria (85 servidores)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td colspan="3">A não obrigatoriedade na realização do exame configura o principal entrave para essa ação de saúde. Total gasto pela União, por meio de rubrica própria, em 2019: R\$ 46.567,21.</td> </tr> </tbody> </table>	Rio de Janeiro (86 servidores)	São Gonçalo (22 servidores)	Reitoria (85 servidores)	A não obrigatoriedade na realização do exame configura o principal entrave para essa ação de saúde. Total gasto pela União, por meio de rubrica própria, em 2019: R\$ 46.567,21.	
Rio de Janeiro (86 servidores)	São Gonçalo (22 servidores)	Reitoria (85 servidores)				
A não obrigatoriedade na realização do exame configura o principal entrave para essa ação de saúde. Total gasto pela União, por meio de rubrica própria, em 2019: R\$ 46.567,21.						
Acordos de cooperação técnica	Acordo de Cooperação Técnica realizado com o Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento , em 27/09/2019.					
Comitê de Saúde e Segurança do Trabalhador	A Saúde do Trabalhador coordenou as reuniões periódicas do Comitê no ano de 2019, instituído pela Portaria nº 139/2015, que trata das políticas de saúde, segurança do IFRJ.					

Legenda: AGU – Advocacia-Geral da União; ANCINE – Agência Nacional do Cinema; ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar; ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários; CGU – Controladoria-Geral da União; Funarte – Fundação Nacional de Artes; Funai – Fundação Nacional do Índio; Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; IBC – Instituto Benjamin Constant; ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; IFF – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense; INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos; INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial; INSS – Instituto Nacional do Seguro Social; Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; UFF – Universidade Federal Fluminense.

Fonte: DGP/IFRJ.

■ Segurança do trabalho

Segurança do Trabalho 2019 – IFRJ

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS – PAGR	Campus Duque de Caxias (revisado)
	Campus São João de Meriti (implantado)
	Campus Mesquita (revisado)
INSPEÇÕES DE SEGURANÇA REALIZADAS	Campus Duque de Caxias
	Campus Nilópolis
	Campus São João de Meriti
	Campus Volta Redonda
	Reitoria – Centro
	Reitoria – Praça da Bandeira

ATIVIDADE	LOCAL	Nº DE LAUDOS INDIVIDUAIS DEFERIDOS	Nº DE LAUDOS INDIVIDUAIS INDEFERIDOS
Laudos individuais de insalubridade ou periculosidade	Campus Duque de Caxias	4	-
	Campus Realengo	4	1
	Campus São Gonçalo	2	-
	Campus São João de Meriti	4	-
	Campus Paracambi	1	3
	Campus Rio de Janeiro	15	-
	Campus Nilópolis	2	-
	Campus Pinheiral	3	3
	Campus Volta Redonda	2	-
	Campus Engenheiro Paulo de Frontin	1	-
	Campus Resende	1	-
Laudos individuais de insalubridade realizados no Instituto Benjamin Constant	Instituto Benjamin Constant	15	13
Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT)	IFRJ	2	-

Fonte: DGP/IFRJ.

6.3.4 Capacitação, Estratégia e Números

No exercício de 2019, o IFRJ realizou pelo segundo ano o [Levantamento de Necessidade Capacitação \(LNC\)](#), com fins de produzir o [Plano de Desenvolvimento de Pessoas \(PDP\)](#), aprovado pelo reitor e pelo Ministério da Economia. O preenchimento do LNC foi realizado no Sistema de Recursos Humanos (SigRH). Os servidores preencheram os dados de competência (importância das competências e o domínio delas pelo servidor), demanda de capacitação e qualificação. O número total de respondentes do LNC foi de 333 servidores (17,4% do total), em comparação com os 245 respondentes em 2018 (12,8%). Esse número, em 2019, para o ano de 2020, foi aumentado por uma nova pesquisa da Diretoria Adjunta de Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoas/ Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas (DQDP/DGP), com fins de revisão do PDP 2020.

Tem-se buscado a efetivação de uma política de desenvolvimento de pessoas. Dessa forma, observa-se que em 2019 foi enviada ao Conselho Superior da Instituição, para debate, a minuta de uma política de desenvolvimento de pessoas para todo o IFRJ.

Servidores em Licença-Capacitação 2018 – 2019

LICENÇA-CAPACITAÇÃO 2019	
TAEs	47
Docentes	10
TOTAL DE LICENÇAS-CAPACITAÇÃO 2018 – 2019	
2018	2019
56	57

Legenda: TAEs – Técnicos Administrativos em Educação.

Fonte: DGP/IFRJ.

Servidores em Afastamento para Pós-Graduação – 2019

TOTAL DE SERVIDORES AFASTADOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO EM 2019	
TAEs	67
Docentes	126

Legenda: TAEs – Técnicos Administrativos em Educação.

Fonte: DGP/IFRJ.

Servidores em Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior – 2019

TOTAL DE SERVIDORES AFASTADOS EM ESTUDO OU MISSÃO NO EXTERIOR 2019	
TAEs	07
Docentes	47

Legenda: TAEs – Técnicos Administrativos em Educação.

Fonte: DGP/IFRJ.

6.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O IFRJ conta com assessoria jurídica da Advocacia-Geral da União (AGU) e sua equipe, o que garante a conformidade das contratações com as normas legais, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02, o Decreto nº 10.024/2019, Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MP), com destaque à IN 05, de 25 de maio de 2017 (SEGES/MP), IN 01, de 10 de janeiro de 2019 (SEGES/ME), e IN 01, de 04 de abril de 2019 (SGD/ME), entre outras legislações e jurisprudência do Tribunal de Contas da União.

Além disso, o Instituto conta com [13 Orientações Específicas](#), que norteiam os servidores da área de compras e setores requisitantes sobre os processos de licitações e contratos. Os processos de licitação do IFRJ também estão atendendo à IN 01/2010 (SLTI/MP), de 19 de janeiro de 2010, buscando inserir os critérios de sustentabilidade, e à IN 10/2012 (SLTI/MP), de 12 de novembro de 2012, a fim de melhorar e aperfeiçoar cada vez mais as compras compartilhadas entre os *campi* e a Reitoria do IFRJ.

[Clique aqui](#) para voltar ao item 2.3.1.

6.4.I Detalhamento dos Gastos das Contratações por Finalidade e Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo

Gastos das Contratações por Finalidade

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	EXERCÍCIO 2019		
	Natureza da Despesa	Despesa Executada	Despesa Paga
Tomada de Preço	Obras e instalações	90.984,55	61.794,03
	Material de consumo	275.900,67	91.557,56
Dispensa de Licitação	Material, bem ou serviço p/ distribuição gratuita	150.042,65	-
	Passagens e despesas com locomoção	16.843,62	16.843,62
	Outros serviços de terceiros – pessoa física	394.666,53	332.371,75
	Locação de mão de obra	8.468.148,44	6.545.872,42
	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	5.285.836,24	3.657.696,05
	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – pessoa jurídica	435,00	-
	Obrigações tributárias e contributivas	38.405,76	31.642,56
Dispensa de Licitação	Despesas de exercícios anteriores	163.316,92	163.316,92
	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (operação intraorçamentária)	25.702,35	16.057,44
	Obras e instalações	42.213,33	-
	Equipamentos e material permanente	136.609,05	22.630,00
	Material de consumo	410.775,10	24.080,22
Inexigibilidade	Passagens e despesas com locomoção	344.861,97	344.861,97
	Serviços de consultoria	70.000,00	-

(continua)

(continuação)

Inexigibilidade	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	2.407.464,95	1.342.238,50
	Obrigações tributárias e contributivas	289,36	289,36
	Despesas de exercícios anteriores	6.931,48	6.931,48
	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (operação intraorçamentária)	210.384,69	111.957,42
	Despesas de exercícios anteriores	47.630,33	47.478,48
	Equipamentos e material permanente	2.226.172,74	-
Suprimento de Fundos	Material de consumo	12.666,83	12.666,83
	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	5.202,90	5.202,90
Regime Diferenciado de Contratação Pública	Obras e instalações	4.213.315,41	79.078,75
Pregão	Material de consumo	3.061.632,51	554.223,05
	Premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras	2.363,49	2.363,49
	Material, bem ou serviço p/ distribuição gratuita	439.058,40	91.527,75
	Passagens e despesas com locomoção	390.345,71	238.449,13
	Locação de mão de obra	6.957.827,97	4.879.519,90
Pregão	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	6.383.915,95	2.903.081,48
	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – pessoa jurídica	1.649.516,81	1.232.062,96
	Despesas de exercícios anteriores	15.276,45	15.276,45
	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – pessoa jurídica	341.460,00	341.460,00
	Obras e instalações	96.691,99	19.711,61
	Equipamentos e material permanente	9.066.231,37	355.011,78
TOTAL		53.449.121,52	23.547.255,86

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Especificação dos Tipos de Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo

TIPO DE CONTRATAÇÃO	VALOR LIQUIDADADO
Vigilância armada e desarmada	R\$ 6.545.872,42
Limpeza e conservação	R\$ 5.019.359,23
Energia elétrica	R\$ 3.724.007,40
Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 2.997.622,68
Locação de imóvel	R\$ 363.225,30
Água e esgoto	R\$ 495.799,86
<i>Outsourcing</i> ¹ de impressão	R\$ 757.339,35
Serviços de publicidade legal	R\$ 14.386,56
Telefonia fixa	R\$ 579.949,60
Total Parcial	R\$ 20.497.562,40
Demais serviços contratados	R\$ 3.220.867,80
TOTAL GERAL	R\$ 23.718.430,20

¹ Do inglês *out* (fora) e *source/sourcing* (fonte), o termo significa o uso estratégico de fontes externas de mão de obra de determinada empresa. No Brasil, é mais usual o termo **terceirização**. Fonte: Periard (2012).

Fonte: DLC.

Contratações Mais Relevantes, sua Associação aos Objetivos Estratégicos e Justificativas para essas Contratações

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES			
Tipo de Contratação	Objeto	Valor Liquidado Total	Total
Serviços de manutenção e conservação	Bens imóveis – predial com material	R\$ 2.997.622,68	R\$ 3.735.730,24
	Frota de veículos	R\$ 738.107,56	
Aquisição de itens de investimento	Equipamentos, mobiliário e acervo bibliográfico	R\$ 2.174.036,59	R\$ 2.174.036,59
Obras e instalações	Obras e reformas em andamento	R\$ 9.646.931,41	R\$ 9.646.931,41

Fonte: DLC.

As contratações elencadas anteriormente são consideradas relevantes porque possibilitam a manutenção da estrutura da Instituição e a prestação do serviço de ensino, pesquisa e extensão. Tais contratações estão associadas aos objetivos estratégicos constantes do **item 3.1.**

Contratações Diretas: Participação nos Processos de Contratação, Principais Tipos e Justificativas para Realização

TOTAL DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÕES DIRETAS	
Tipo de Contratação	Número de Processos
Dispensas	211
Inexigibilidades	236
TOTAL DE CONTRATAÇÕES DIRETAS	447

Fonte: DLC.

TOTAL DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÕES DO IFRJ	
Tipo de Contratação	Número de Processos
Pregão Eletrônico	58
RDC	3
TOTAL DE CONTRATAÇÕES DIRETAS	61

Número de contratantes: 10

Legenda: RDC – Regime Diferenciado de Contratação.

Fonte: DLC.

Esses processos se deram de acordo com as demandas dos *campi* e da Reitoria, para atendimento tanto administrativo quanto da área de ensino, pesquisa e extensão, garantindo, assim, qualidade e eficiência na prestação de serviços fornecidos à sociedade.

6.4.2 Principais Desafios e Ações Futuras

■ Desafios

Um dos principais desafios da gestão de licitações e contratos no IFRJ é a estrutura *multicampi*: dos 15 campi, 9, além da Reitoria, têm autonomia financeira e decisória – o que confere a cada unidade necessidades específicas e dificuldades de manter a padronização dos procedimentos e decisões de gestão de compras e contratações, elaboradas em 2019. A realização de processos de compras compartilhados pela Central de Compras da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SEGES) padronizaria a Administração Pública e promoveria ganhos de escala em nível federal.

O contingenciamento de recursos na esfera pública federal vem exigindo esforços constantes do IFRJ para que, frente à constante redução de repasses orçamentários, seja mantida a qualidade do ensino e dos serviços prestados à comunidade.

Os riscos advindos das funções exercidas pelos pregoeiros, gestores e fiscais de contratos têm afastado os servidores dessas atividades, principalmente pela complexidade da área, necessidade de constante aperfeiçoamento e inexistência de gratificação ou cargo específico que torne mais seguro e atraente o exercício de tais funções.

■ Ações futuras

Com o objetivo de otimizar os fluxos de processos, contribuir para a melhoria da qualidade dos gastos e da imagem institucional, o IFRJ pretende promover a capacitação dos servidores da área com foco no atendimento/atualização da legislação e na melhoria do planejamento das contratações.

Busca-se melhorar a cultura institucional quanto às compras públicas sustentáveis, executar as licitações de forma mais consciente e, com isso, capacitar os servidores de compras, assim como solicitantes e servidores diversos, sensibilizando-os e conscientizando-os da importância de consumirem de maneira mais sustentável.

6.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

O IFRJ tem sua gestão focada no atendimento de seus objetivos institucionais e no cumprimento dos princípios norteadores da Administração Pública federal, alinhado com os diversos dispositivos legais que incidem sobre suas áreas de atuação com foco no ensino, na pesquisa e na extensão.

Em relação à sua gestão patrimonial e de infraestrutura, atua conforme os termos da Constituição Federal, em especial os artigos 37, 70 e 75, e os demais dispositivos legais que regem a matéria, como a Lei nº 4.320/1964, o Decreto-lei nº 200/1967, a [Instrução Normativa \(IN\) nº 205/88](#), a Lei nº 8.429/1992, a Lei nº 8.666/93, a Lei Complementar nº 101/2000, o Decreto nº 9.373/2018, o ordenamento de sua normativa interna [IN nº 04/2013](#) e demais instrumentos legais aplicáveis à Administração Pública.

6.5.1 Principais Investimentos de Capital

Em 2019, o IFRJ investiu aproximadamente R\$ 19.600.000,00 nos seguintes equipamentos e melhorias em infraestrutura:

- Execução de obras para reforma de quadras nos *campi* Duque de Caxias e Engenheiro Paulo de Frontin;

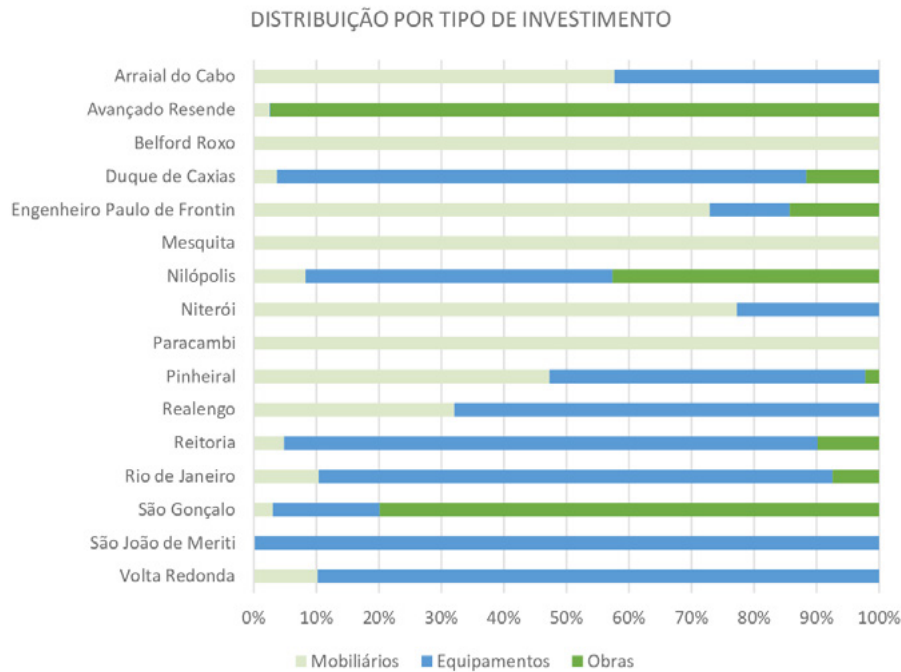
- Destinação de recursos e apoio da Reitoria para finalização do prédio da Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos (Cosaat) no Campus Nilópolis;
- Retomada das obras e garantia de recursos para finalização de prédio destinado às licenciaturas no Campus Pinheiral;
- Destinação de recursos e apoio da Reitoria para finalização do prédio da Física no Campus Nilópolis;
- Início de reformas no segundo andar do Campus Resende, a fim de garantir sua consolidação adequada;
- Investimento em usinas fotovoltaicas com fins de implantação de energia solar para todos os *campi* e a Reitoria, melhorando o uso dos recursos de custeio e contribuindo para uma matriz energética renovável e limpa;
- Obra objetivando a reforma do Centro Integrado de Educação Pública (Ciep) Willy Brandt, no Campus São Gonçalo, que se encontrava em estado de depreciação;
- Aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), garantindo renovação do parque tecnológico do IFRJ, melhorando nossa capacidade de armazenamento, segurança e tráfego de dados;
- Aquisição de mobiliário para todos os *campi*, com investimentos de cerca de dois milhões, garantindo, inclusive, que os novos espaços já sejam inaugurados com mobiliários adequados; e
- Reforma de parte das estruturas do prédio da Reitoria localizado na Rua Buenos Aires nº 256, no Centro, incluindo parte elétrica e instalações hidrossanitárias – um avanço rumo a melhores condições de trabalho e segurança no imóvel.

A tabela a seguir apresenta o total de investimentos por *campus*.

TOTAL DE INVESTIMENTOS				
<i>Campus</i>	Mobiliários	Equipamentos	Obras	Total
Arraial do Cabo	R\$ 67.883,11	R\$ 49.816,19	-	R\$ 117.699,30
Avançado Resende	R\$ 34.015,53	R\$ 1.942,10	R\$ 1.309.000,00	R\$ 1.344.957,63
Belford Roxo	R\$ 14.948,27	-	-	R\$ 14.948,27
Duque de Caxias	R\$ 14.580,96	R\$ 334.119,95	R\$ 45.977,91	R\$ 394.678,82
Engenheiro Paulo de Frontin	R\$ 92.410,00	R\$ 16.199,90	R\$ 18.130,12	R\$ 126.740,02
Mesquita	R\$ 2.972,37	-	-	R\$ 2.972,37
Nilópolis	R\$ 17.650,00	R\$ 104.748,25	R\$ 90.984,55	R\$ 213.382,80
Niterói	R\$ 175.074,12	R\$ 51.600,00	-	R\$ 226.674,12
Paracambi	R\$ 25.500,77	-	-	R\$ 25.500,77
Pinheiral	R\$ 697.798,63	R\$ 745.609,80	R\$ 32.413,33	R\$ 1.475.821,76
Realengo	R\$ 43.947,31	R\$ 93.029,85	-	R\$ 136.977,16
Reitoria	R\$ 531.757,89	R\$ 9.342.020,53	R\$ 1.080.296,99	R\$ 10.954.075,41
Rio de Janeiro	R\$ 127.670,81	R\$ 1.009.160,99	R\$ 91.600,00	R\$ 1.228.431,80
São Gonçalo	R\$ 91.500,88	R\$ 518.707,47	R\$ 2.424.000,00	R\$ 3.034.208,35
São João de Meriti	-	R\$ 3.171,00	-	R\$ 3.171,00
Volta Redonda	R\$ 38.078,47	R\$ 335.045,82	-	R\$ 373.124,29
TOTAL	R\$ 1.975.789,12	R\$ 12.605.171,85	R\$ 5.092.402,90	R\$ 19.673.363,87

Fonte: Proad.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição por tipo de investimento.



6.5.2 Locações de Imóveis e Equipamentos

O IFRJ apresenta como despesa de aluguel (somente aluguel) aquela com manutenção do Prédio da Reitoria localizado na Rua Pereira de Almeida, 88, na Praça da Bandeira –, uma despesa de aproximadamente R\$ 360 mil por ano em um imóvel no qual se concentra cerca de 75% do efetivo de pessoal da Reitoria.

Nesse sentido, a vantagem é a garantia de o imóvel estar localizado em uma região central, apropriada para a execução das atividades administrativas e de fácil acesso aos servidores e estudantes que necessitem de suporte. Entretanto, apesar dos benefícios práticos e da instalação da Reitoria nesse local desde 2009, a atual gestão vem trabalhando para que, em breve, ocupe os imóveis doados ao IFRJ, localizados na Rua Buenos Aires, 256 e 264.

Assim, até que sejam concluídas as melhorias de segurança e infraestrutura, manter temporariamente a Reitoria do IFRJ no imóvel da Praça da Bandeira (embora represente uma despesa) é condição *sine qua non* para a completude, eficiência e eficácia dos trabalhos por ela desenvolvidos.

■ Desfazimento de ativos

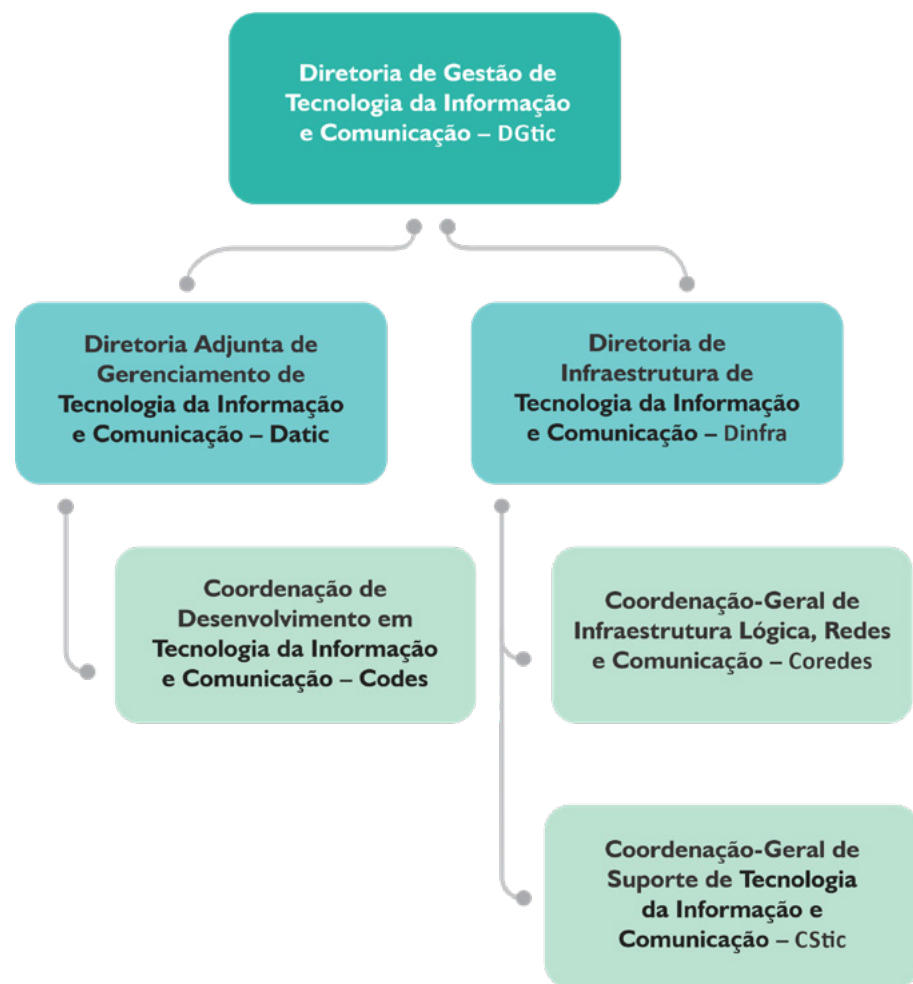
Em 2019 não houve processo de desfazimento de ativos.

6.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Buscando a conformidade legal da governança e gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o IFRJ observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, por órgãos de controle, pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como por padrões internacionais para a gerenciamento dos serviços de TIC.

6.6.1 Modelo de Governança de TIC

Estrutura de Governança da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DGtic).



Fonte: IFRJ (2020).

O Sistema de Governança de Tecnologia da Informação (TIC) está alinhado ao Sistema de Governança Institucional do IFRJ e tem como instância principal o Comitê de Governança Digital e Sistema de Segurança da Informação de TIC.

6.6.2 Montante de Recursos Aplicados em TI

Custeio e Investimento

CUSTEIO	
Valor de Edital/SRP R\$ 1.165.447,24	Valor empenhado R\$ 520.921,60
INVESTIMENTO	
Valor de Edital Reitoria/SRP R\$ 2.557.073,47	Valor empenhado R\$ 1.259.384,60

Legenda: SRP – Sistema de Registro de Preços.

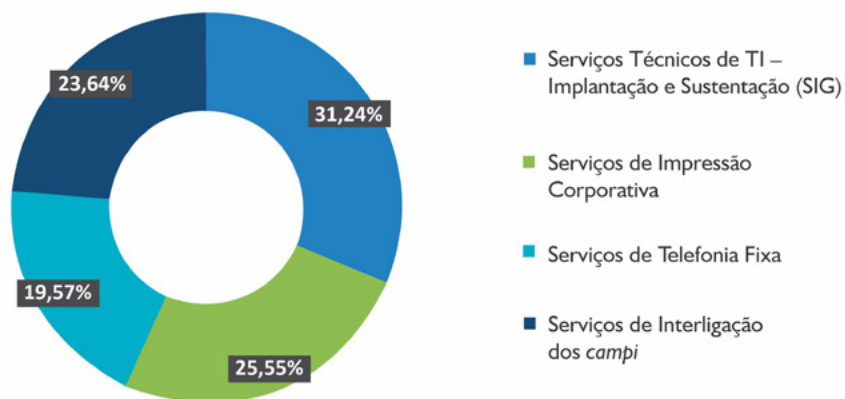
Fonte: Proad.

CONTRATOS DE SERVIÇOS DA REITORIA – IFRJ – 2019	APLICAÇÃO %
Serviços técnicos de TI – implantação e sustentação (SIG)	R\$ 925.695,59 31,24%
Serviços de impressão corporativa	R\$ 757.339,35 25,55%
Serviços de telefonia fixa	R\$ 579.949,60 19,57%
Serviços de interligação dos campi	R\$ 700.766,88 23,64%
Total de investimento em serviços de TI	R\$ 2.963.751,42 100%

Legenda: SIG – Sistema Integrado de Gestão; TI – Tecnologia da Informação.

Fonte: DLC.

Porcentagens Aplicadas em Serviços de TIC de Contratos de Serviços da Reitoria – IFRJ – 2019



Legenda: SIG – Sistema Integrado de Gestão; TI – Tecnologia da Informação.

Fonte: DLC.

6.6.3 Principais Iniciativas na Área de TI

Os profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFRJ atuam diretamente na operação de vários serviços, dentre os quais se destacam: o atendimento aos usuários (suporte); o gerenciamento de servidores, *storage* e *backups* (*datacenter*); as redes estruturadas de voz e dados; e ainda os serviços avançados de rede, tais como *firewall*, *proxy*, servidor de arquivos etc. Também são realizadas ações de fiscalização de contratos, bem como o desenvolvimento e a sustentação de diversos sistemas de apoio às atividades-meio e atividades-fim.

6.6.4 Principais Serviços e Sistemas Mantidos pela Área de TI

SERVIÇOS E SISTEMAS MANTIDOS PELA DGTIC	
Moodle	Sistema virtual de aprendizagem
Koha	Software livre de gerenciamento de bibliotecas
Portal de Dados Abertos	Site com dados públicos livremente acessados por todos
GLPI	Sistema de apoio e registro de chamadas/suporte
BIR	Banco de Interesse em Remoção
Sigaa	Sistema integrado que gerencia as atividades acadêmicas
SigRH	Sistema integrado que gerencia os Recursos Humanos
Sipac	Sistema integrado de gestão administrativa
SigPP	Sistema integrado que gerencia as metas pretendidas
Siged	Sistema integrado que permite a centralização do controle de documentos
SigAdmin	Sistema integrado que administra três sistemas integrados
SigEleição	Sistema integrado de gestão eleitoral

Fonte: DGTic (2020).

■ Composição do Sistema Integrado de Gestão

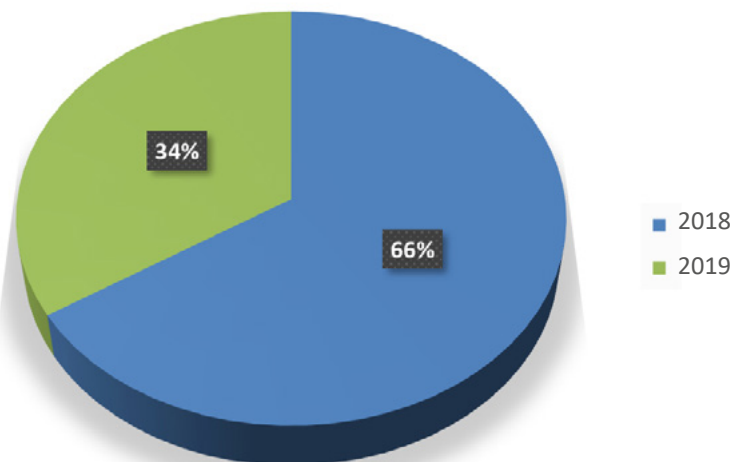
O Sistema Integrado de Gestão (SIG) utilizado pelo IFRJ foi desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e é composto pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH), Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos (Sigid), Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SigPP) e Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação (SigAdmin).

O **SigEleição** (Sistema Integrado de Gestão de Eleições) é uma solução para o gerenciamento de processos eleitorais do Instituto e de seus *campi*, de forma *on-line*, garantindo isenção, lisura e segurança dos dados.

Para mais informações sobre o SIG, [clique aqui](#).

Atualmente, o IFRJ conta com 35 módulos implantados dos 53 previstos no contrato de implantação – um avanço de 437,5% em relação aos módulos implantados até o término do ano de 2018.

Módulos Implantados até Março de 2020



Fonte: DGtic (2020).

6.6.5 Principais Desafios | Dificuldades, Fraquezas e Riscos

Destacam-se, a seguir, as principais ações e os desafios relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito do IFRJ:

- A implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) continua sendo o maior desafio da área de TIC e ação de destaque para as áreas finalísticas;
- As definições e articulação para utilização dos módulos, a padronização dos procedimentos e a sua normatização se configuram com grandes desafios encontrados no processo;
- A mudança no modelo de sustentação do SIG é outro grande desafio, pois ele deverá ser mantido e atualizado por equipe interna;
- A perda de servidores na área de TIC é um sério risco para se atingirem os objetivos;
- A falta de orçamento para investimento em equipamentos dificulta a gestão.

6.7 GESTÃO DE CUSTOS

A gestão de custos do IFRJ ocorre a partir dos dados extraídos de uma estrutura composta pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg) e Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape). Os três são tratados e disponibilizados para a tomada de decisão dos gestores do IFRJ em reuniões sistêmicas, as quais avaliam a situação atual do gasto público, juntamente com o gasto histórico, possibilitando assim compatibilizar as melhores práticas de gestão com o capital intelectual da Instituição.

No exercício de 2019, houve investimento em energia solar para todos os *campi* e a Reitoria, aprimorando a utilização dos recursos de custeio e colaborando para uma matriz renovável e limpa de energia. Com a efetivação das instalações das placas fotovoltaicas, os recursos serão alocados de forma mais eficiente nas áreas de ensino, contribuindo, assim, para melhorias na atividade-fim.

Os resultados das alocações dos custos podem ser verificados em dois ambientes: no Portal da Transparência (de acesso livre) e no Tesouro Gerencial, sistema de acesso aos gestores públicos.

■ Desafios

Em 2019, iniciou-se uma série de discussões internas sobre a mensuração de custos no setor público, além de ter sido realizada a capacitação dos agentes envolvidos em metodologias utilizadas para esse fim. A partir de 2020, após essas ações, o IFRJ estabeleceu um modelo próprio para avaliar seus custos, visando a uma alocação mais eficiente de recursos, maior transparência de dados e melhoria da qualidade dos gastos públicos.

6.8 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A atuação em prol da sustentabilidade no IFRJ envolve principalmente a área de Gestão Ambiental, as 13 comissões gestoras da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), as 13 comissões de coleta seletiva solidária e a comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS) da Reitoria. Todas as Comissões são coordenadas ou monitoradas pela área de Gestão Ambiental. Tais ações em rede são realizadas em 13 *campi* do IFRJ: Arraial do Cabo; Duque de Caxias; Engenheiro Paulo de Frontin; Mesquita; Nilópolis; Niterói; Paracambi; Rio de Janeiro; Pinheiral; Reitoria; Resende; São João de Meriti; e Volta Redonda.

As ações são desenvolvidas no âmbito de seis eixos, assim definidos pela A3P:

1. Uso racional dos recursos naturais e bens públicos.
2. Gestão adequada dos resíduos gerados.
3. Qualidade de vida no ambiente de trabalho.
4. Sensibilização e capacitação dos servidores.
5. Compras públicas sustentáveis.
6. Construções sustentáveis.

Nas outras unidades, a Gestão Ambiental atua de acordo com as demandas dos respectivos gestores.

A seguir, são descritas as principais atividades desenvolvidas em 2019:

- Apoio técnico da área de Gestão Ambiental aos processos de regularização ambiental na Reitoria e nos *campi*;
- Capacitação dos servidores dos *campi* do IFRJ pela Gestão Ambiental visando à implantação das comissões A3P e comissões de coleta seletiva solidária (de novembro de 2018 a março de 2019);
- Implantação das comissões A3P e de coleta seletiva solidária nos *campi* Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin, Duque de Caxias, Pinheiral, Paracambi, São João de Meriti, Resende, Volta Redonda, Mesquita, Nilópolis, Niterói e Rio de Janeiro;
- Realização de reuniões entre os integrantes de cada uma das 13 comissões locais;
- Realização de reuniões bimestrais entre a Gestão Ambiental e os coordenadores das comissões dos *campi*, para acompanhamento, troca de experiências e apoio técnico;

- Contribuições da área de Gestão Ambiental na construção de planos de cursos de Pós-graduação da área ambiental;
- Representação do IFRJ na Rede Rio de Sustentabilidade;
- Criação de comissão para a elaboração do PLS na Reitoria;
- Manutenção da coleta seletiva solidária na Reitoria e publicação de novos editais para habilitação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis a fim de receberem resíduos recicláveis da Reitoria e dos *campi*;
- Compartilhamento da experiência de implantação da coleta seletiva no IFRJ com instituições parceiras, além de convites para oferta de capacitação;
- Manutenção da coleta de pilhas e baterias na Reitoria do IFRJ, bem como ampliação do recolhimento de pilhas e baterias nos *campi* do IFRJ e encaminhamento para reciclagem;
- Destinação de toneladas de resíduos eletrônicos gerados na Reitoria para reciclagem;
- Campanhas para destinação de resíduos eletrônicos dos servidores da Reitoria;
- Destinação de resíduos perigosos da Reitoria e dos *campi* geradores;
- Desfazimento de bens inservíveis com destinação de toneladas desses resíduos para reciclagem;
- Contratação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) para diversas atividades acadêmico-administrativas da Instituição, gerando economia de recursos, integração e centralização de dados, bem como transparência das informações;
- Locação de impressoras que imprimem em frente e verso, com previsão de logística reversa de *toners*;
- Suspensão da compra de copos descartáveis e distribuição de canecas duráveis (feitas de fibra de coco) aos servidores, estagiários e terceirizados da Reitoria do IFRJ. Essa ação também foi realizada em outros *campi*;
- Monitoramento e gerenciamento dos dados de consumo de energia elétrica e água dos *campi* e da Reitoria por meio do Sistema do Projeto Explanada Sustentável (Sispes), conforme estabelecido na Portaria nº 23, de 12/02/15 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG);
- Participação nos grupos de trabalhos (GTs) com equipes multidisciplinares para auxiliar a inclusão de critérios de sustentabilidade nas licitações de serviços de limpeza, manutenção predial e pequenas reformas (Instrução Normativa MPOG nº 01/2010);
- Organização de GT para elaboração do Manual de Compras Sustentáveis do IFRJ e seleção de servidores-referência que possam prestar assessoria aos solicitantes nos requisitos relativos a critérios sustentáveis nas licitações;
- Sensibilização periódica para o descarte correto de resíduos na Reitoria e nos *campi*;
- Campanha de economia de recursos com a elaboração de placas informativas sobre práticas sustentáveis;
- Produção do [Manual de Coleta Seletiva](#) e divulgação entre os servidores;
- Ação de sensibilização no carnaval junto à Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST);

- Criação da [página da Comissão A3P](#) no portal do IFRJ, visando facilitar a troca de informações entre Reitoria, *campi* e outras instituições parceiras;
- Elaboração de diversos informativos para sensibilização da comunidade do IFRJ;
- Realização da campanha de troca e doação de objetos pessoais na Reitoria;
- Realização da campanha de recolhimento de *banners* antigos, doados a organizações não governamentais (ONGs) para serem reaproveitados na confecção de outros objetos;
- Realização da Campanha do Agasalho (Reitoria);
- Realização da oficina de elaboração de aproveitamento integral de alimentos em parceria com as coordenações de Saúde do Trabalhador;
- Realização de palestras na cooperativa Cooperecológica, em parceria com as coordenações de Saúde do Trabalhador e Segurança do Trabalho;
- Realização da Campanha do Mês da Criança, em outubro de 2019, para arrecadação de brinquedos;
- Realização da Campanha de Natal, em dezembro de 2019, para arrecadação de materiais escolares (198 itens) e brinquedos (123 itens);
- Adesão à Campanha Rodando com Tampinhas, uma iniciativa da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), que visa ao recolhimento de tampinhas plásticas para a compra de cadeiras de rodas;
- Elaboração da proposta para implantação do Projeto Sala Verde na Reitoria do IFRJ.



[Clique aqui](#) para voltar à Apresentação!



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Coordenação-Geral de Contabilidade (CGcont) está vinculada à Diretoria Adjunta de Finanças e Contabilidade e é composta por 3 servidores, conforme detalhamento a seguir:

- Felipe Gramonski dos Santos – coordenador-geral de Contabilidade (FG-1). Contador. Período de atuação do responsável: de 01/01/2019 até 31/12/2019;
- Alessandra de Carvalho Linhares – técnica em Contabilidade;
- Iasmin de Brito Figueiredo – técnica em Contabilidade.

São atribuições da CGcont:

- Analisar as contas, os balanços, balancetes e as demais demonstrações contábeis do IFRJ, visando à regularização de eventuais inconsistências;
- Orientar e apoiar tecnicamente as Unidades Gestoras (UGs) executoras e os responsáveis por bens, direitos e obrigações da União ou pelos quais responda;
- Realizar a conformidade contábil dos registros no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelos ordenadores de despesa e responsáveis por bens públicos, à vista das normas vigentes e da conformidade de registro de gestão da unidade gestora;

- Cadastrar e manter senhas de acesso para os operadores do IFRJ nos sistemas estruturantes, efetuando os registros de conformidade de operadores do IFRJ, no Siafi e no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (Siasg);
- Inserir informações de fornecedores inadimplentes no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN);
- Atender às demandas especiais de informações contábeis e de custos de natureza especial;
- Analisar as demonstrações contábeis, bem como preparar declaração do contador e relatórios destinados a compor o Relatório de Gestão;
- Efetuar registro contábil de pessoas físicas ou jurídicas em débito com a União;
- Elaborar, trimestralmente, a Revisão Analítica e Notas Explicativas referentes às demonstrações contábeis do IFRJ, a fim de subsidiar informações para o Órgão Central de Contabilidade Federal;
- Exercer outras competências que lhe forem atribuídas pela Diretoria Adjunta de Finanças e Contabilidade no seu campo de atuação.

As demonstrações contábeis e suas Notas Explicativas podem ser consultadas no seguinte endereço: <https://portal.ifrj.edu.br/administracao/demonstrativos-contabeis-e-notas-explicativas>.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando-se as normas contábeis vigentes no Brasil, ou seja, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; a Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC-TSP); o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Mcas), 8ª edição; e o Manual Siafi.

Cabe ressaltar os avanços ocorridos no exercício de 2019, especialmente quanto à melhoria no fluxo de informações à Diretoria Adjunta de Finanças e Contabilidade que resultam em atos e fatos contábeis, contribuindo para a compreensão das variações, subsidiando as Notas Explicativas.

RESSALVAS

- **Restrição 300 – Falta de conciliação bancária:** em virtude do não encaminhamento dos extratos bancários no período compreendido entre os meses de agosto e dezembro de 2019;
- **Restrição 302 – Falta ou atraso de remessa do Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA) ou Relatório de Movimentação de Bens (RMB):** os saldos não refletem corretamente a situação dos estoques de material de consumo no almoxarifado, devido ao não envio, pelo setor responsável, do RMA no exercício de 2019 ao setor de Contabilidade. Está sendo implantado um novo sistema de gestão que possibilitará a rea-

lização da baixa dos materiais consumidos;

- **Restrição 315 – Falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão:** em dezembro de 2019, o IFRJ registrou falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão de todas as UGs executoras;
- **Restrição 634 – Falta avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis ou outros:** o IFRJ não realizou a reavaliação de ativos determinada pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC-TSP), pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Mcas), 8ª edição, e pela Macrofunção Siafi 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável;
- **Restrição 642 – Falta ou registro incompatível, depreciação, amortização, exemplo ativo imobilizado:** os saldos não refletem corretamente a situação dos bens móveis, em virtude de o setor responsável não ter enviado ao setor de Contabilidade o Relatório Mensal de Bens Móveis no exercício de 2019. Estão em fase de avaliação os itens relacionados aos bens imóveis não cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Foram solicitados ao setor de Engenharia os laudos de avaliações dos imóveis para a regularização junto ao SPIUnet.
- **Restrição 643 – Falta ou evolução incompatível, amortização, ativo intangível:** os saldos não refletem corretamente a situação do subgru-

po Intangível, devido à falta de controle dos itens com vida útil definida. Está sendo implantado um novo sistema de gestão, que possibilitará a realização do registro da despesa com amortização.

DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis – Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC-TSP) e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Mcas) –, **relativas ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial deste Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (o IFRJ), exceto no tocante às ressalvas apontadas.**

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Felipe Gramonski dos Santos

Contador

CRC nº 117709/O4 – RJ

Diretor Adjunto de Finanças e Contabilidade

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial

ATIVO	2019	2018
Ativo Circulante	48.379.756,01	43.374.174,97
Caixa e equivalentes de caixa	36.036.337,69	35.514.804,95
Créditos em curto prazo	-	-
Demais créditos e valores em curto prazo	8.157.345,08	3.624.735,48
Investimentos e aplicações temporárias em curto prazo	-	-
Estoques	4.185.338,10	4.233.057,36
Ativos não financeiros mantidos para venda	-	-
VPDs pagas antecipadamente	735,14	1.577,18
Ativo Não Circulante	146.195.178,11	141.792.452,79
Imobilizado	144.713.919,87	140.690.391,93
Bens móveis	85.116.412,92	83.604.213,87
Bens móveis	100.156.118,82	97.123.330,07
(-) Depreciação/amortização/exaustão acumulada de bens móveis	-15.039.705,90	-13.519.116,20
(-) Redução ao valor recuperável de bens móveis	-	-
Bens imóveis	59.597.506,95	57.086.178,06
Bens imóveis	60.990.465,88	58.014.919,23
(-) Depreciação/amortização/exaustão acumulada de bens imóveis	-1.392.958,93	-928.741,17
(-) Redução ao valor recuperável de bens imóveis	-	-
Intangível	1.481.258,24	1.102.060,86
Softwares	1.481.050,24	1.101.852,86
Softwares	1.741.898,23	1.339.854,42
(-) Amortização acumulada de softwares	-260.847,99	-238.001,56

(continua)

(continuação)

(-) Redução ao valor recuperável de softwares	-	-
Marcas, direitos e patentes industriais	208,00	208,00
Marcas, direitos e patentes industriais	208,00	208,00
TOTAL DO ATIVO	194.574.934,12	185.166.627,76

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo Circulante	63.106.519,67	30.833.712,28
Obrigações trabalhistas, previdência e assistência a pagar em curto prazo	29.182.875,68	26.984.818,86
Empréstimos e financiamentos em curto prazo	-	-
Fornecedores e contas a pagar em curto prazo	968.389,10	1.459.794,40
Obrigações fiscais em curto prazo	14.640,69	12.783,40
Obrigações de repartição a outros entes	-	-
Provisões em curto prazo	-	-
Demais obrigações em curto prazo	32.940.614,20	2.376.315,62
Total do Passivo	63.106.519,67	30.833.712,28
Patrimônio Líquido	131.468.414,45	154.332.915,48
Resultados Acumulados	131.468.414,45	154.332.915,48
Resultado do exercício	-9.060.212,86	17.242.426,60
Resultados de exercícios anteriores	154.332.915,48	151.432.926,31
Ajustes de Exercícios Anteriores	-13.804.288,17	-14.342.437,43
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	194.574.934,12	185.166.627,76

Legenda: VPD – Variação Patrimonial Diminutiva.

Fonte: Siafi (2019).

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei nº 4.320/1964)

ATIVO	2019	2018
Ativo (I)	194.574.934,12	185.166.627,76
Ativo financeiro	36.036.337,69	35.514.804,95
Ativo permanente	158.538.596,43	149.651.822,81
Passivo (II)	102.994.615,67	54.472.929,00
Passivo financeiro	72.020.928,64	54.411.727,31
Passivo permanente	30.973.687,03	61.201,69
SALDO PATRIMONIAL (III = I - II)	91.580.318,45	130.693.698,76

Fonte: Siafi (2019).

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro (Lei nº 4.320/1964)

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	2019
Recursos Ordinários	-17.266.427,64
Recursos Vinculados	-18.718.163,31
Educação	-4.705.781,60
Seguridade social (exceto Previdência Social)	43.047,69
Previdência Social (RPPS)	484,60
Receitas financeiras	-12.906.323,99
Outros recursos vinculados a fundos, órgãos e programas	-1.149.590,01
TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS	-35.984.590,95

Legenda: RPPS – Regime Próprio da Previdência Social.

Fonte: Siafi (2019).

Quadro das Contas de Compensação (Lei nº 4.320/1964)

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Atos Potenciais Ativos	40.663.032,06	31.103.004,97
Garantias e contragarantias recebidas a executar	1.310.811,42	984.419,09
Direitos conveniados e outros instrumentos congêneres a receber	39.352.220,64	30.118.585,88
Atos Potenciais Passivos	31.791.503,64	18.076.556,75
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres a liberar	17.181.845,11	-
Obrigações contratuais a executar	14.609.658,53	18.076.556,75

Fonte: Siafi (2019).

7.1.1 Demonstração das Variações Patrimoniais

Demonstração das Variações Patrimoniais

	2018	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	489.481.969,74	454.433.857,93
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.142.986,44	1.243.742,95
Venda de mercadorias	230.231,23	190.733,95
Exploração de bens, direitos e prestação de serviços	912.755,21	1.053.009,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	533.764,08	10.696,40
Juros e encargos de mora	193,65	2.481,90
Variações monetárias e cambiais	97,93	-
Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras	533.472,50	8.214,50
Transferências e Delegações Recebidas	485.072.384,25	452.970.221,48
Transferências intragovernamentais	479.717.401,93	452.933.314,35
Outras transferências e delegações recebidas	5.354.982,32	36.907,13
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	2.607.959,24	72.786,14
Ganhos com incorporação de ativos	451.404,89	-
Ganhos com desincorporação de passivos	2.156.554,35	72.786,14
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	124.875,73	136.410,96
Diversas variações patrimoniais aumentativas	124.875,73	136.410,96
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	498.542.182,60	437.191.431,33
Pessoal e Encargos	331.454.374,31	313.976.260,45
Remuneração a pessoal	261.243.542,64	243.911.793,60
Encargos patronais	50.648.478,75	50.361.590,30
Benefícios a pessoal	19.534.420,79	19.677.527,54
Outras VPDs – pessoal e encargos	27.932,13	25.349,01
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	51.688.023,46	48.259.857,53

(continua)

(continuação)

Aposentadorias e reformas	42.427.227,83	39.581.225,58
Pensões	9.184.228,49	8.559.856,34
Outros benefícios previdenciários e assistenciais	76.567,14	118.775,61
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	33.739.549,41	34.048.111,58
Uso de material de consumo	1.967.682,88	1.489.468,10
Serviços	29.764.212,64	30.682.675,21
Depreciação, amortização e exaustão	2.007.653,89	1.875.968,27
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	96.042,57	71.011,24
Juros e encargos de mora	93.661,99	70.049,13
Variações monetárias e cambiais	1.823,39	920,99
Descontos financeiros concedidos	557,19	41,12
Transferências e Delegações Concedidas	40.612.614,06	32.170.260,30
Transferências intragovernamentais	35.266.142,07	32.079.730,17
Transferências intergovernamentais	57.689,09	51.123,00
Transferências a instituições privadas	-	2.500,00
Outras transferências e delegações concedidas	5.288.782,90	36.907,13
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	31.889.975,48	59.216,00
Incorporação de passivos	31.889.975,48	59.216,00
Tributárias	133.458,39	111.366,37
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	81.247,05	64.002,73
Contribuições	52.211,34	47.363,64
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.928.144,92	8.495.347,86
Premiações	2.363,49	-
Incentivos	8.899.737,40	8.418.791,50
Diversas variações patrimoniais diminutivas	26.044,03	76.556,36
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	-9.060.212,76	17.242.426,60

Legenda: VPDs – Variações Patrimoniais Diminutivas.

Fonte: Siafi (2019).

7.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receitas

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d = c - b)
Receitas Correntes (I)	1.885.211,00	1.885.211,00	1.729.946,28	-155.264,72
Receita Patrimonial	85.093,00	85.093,00	602.317,17	517.224,17
Exploração do patrimônio Imobiliário do Estado	85.093,00	85.093,00	68.484,67	-16.608,33
Valores mobiliários	-	-	533.472,50	533.472,50
Demais receitas patrimoniais	-	-	360,00	360,00
Receita Agropecuária	482.476,00	482.476,00	230.231,23	-252.244,77
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.103.024,00	1.103.024,00	843.547,00	-259.477,00
Serviços administrativos e comerciais gerais	1.103.024,00	1.103.024,00	843.547,00	-259.477,00
Transferências Correntes	214.618,00	214.618,00	-	-214.618,00
Outras Receitas Correntes	-	-	53.850,88	53.850,88
Indenizações, restituições e ressarcimentos	-	-	53.850,88	53.850,88
Receitas De Capital (II)	21.000,00	21.000,00	-	-21.000,00
Transferências de Capital	21.000,00	21.000,00	-	-21.000,00
Subtotal de Receitas (III = I + II)	1.906.211,00	1.906.211,00	1.729.946,28	-176.264,72
Subtotal com Refinanciamento (IV = III)	1.906.211,00	1.906.211,00	1.729.946,28	-176.264,72
Déficit (V)	-	-	468.694.392,80	468.694.392,80
TOTAL (VI = IV + V)	1.906.211,00	1.906.211,00	470.424.339,08	468.518.128,08

Fonte: Siafi (2019).

Despesas

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j=f-g)
Despesas Correntes (VII)	415.364.118,00	453.924.285,00	447.954.038,09	432.993.654,03	401.806.062,06	5.970.246,91
Pessoal e encargos sociais	347.649.303,00	385.116.791	380.435.992,20	380.435.992,20	351.446.734,12	4.680.798,80
Juros e encargos da dívida	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	67.714.815,00	68.807.494,00	67.518.045,89	52.557.661,83	50.359.327,94	1.289.448,11
Despesas de Capital (VIII)	34.982.464,00	33.190.118,00	22.470.300,99	905.816,85	882.144,72	10.719.817,01
Investimentos	34.982.464,00	33.190.118,00	22.470.300,99	905.816,85	882.144,72	10.719.817,01
Subtotal das Despesas (IX = VII+VIII)	450.346.582,00	487.114.403,00	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	16.690.063,92
Subtotal com Refinanciamento (X=IX)	450.346.582,00	487.114.403,00	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	16.690.063,92
TOTAL (XI=X)	450.346.582,00	487.114.403,00	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	16.690.063,92

Fonte: Siafi (2019).

7.2.1 Balanço Orçamentário | Restos a Pagar (RPs)

Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f = a + b - d - e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
Despesas Correntes	5.187.988,51	10.830.506,06	8.263.392,70	8.109.154,47	5.843.062,10	2.066.278,00
Outras despesas correntes	5.187.988,51	10.830.506,06	8.263.392,70	8.109.154,47	5.843.062,10	2.066.278,00
Despesas de Capital	3.907.913,85	4.097.230,59	5.181.258,24	5.135.968,10	1.080.075,02	1.789.101,32
Investimentos	3.907.913,85	4.097.230,59	5.181.258,24	5.135.968,10	1.080.075,02	1.789.101,32
TOTAL	9.095.902,36	14.927.736,65	13.444.650,94	13.245.122,57	6.923.137,12	3.855.379,32

Fonte: Siafi (2019).

Execução de Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e = a + b - c - d)
	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
Despesas Correntes	569.682,87	29.592.568,75	29.685.888,04	84.692,16	391.671,42
Pessoal e encargos sociais	-	27.162.129,79	27.162.129,79	-	-
Outras despesas correntes	569.682,87	2.430.438,96	2.523.758,25	84.692,16	391.671,42
Despesas de Capital	99.539,38	116.124,13	131.474,16	76.210,18	7.979,17
Investimentos	99.539,38	116.124,13	131.474,16	76.210,18	7.979,17
TOTAL	669.222,25	29.708.692,88	29.817.362,20	160.902,34	399.650,59

Fonte: Siafi (2019).

7.3 BALANÇO FINANCEIRO

DISPÊNDIOS			
Especificação	NE	2019	2018
Despesas Orçamentárias	15	470.424.339,08	415.873.632,33
Ordinárias		398.877.757,90	367.774.347,83
Vinculadas		71.546.581,17	48.099.284,50
Educação		4.540.133,98	-
Seguridade Social (exceto Previdência)		-	97.628,30
Previdência Social (RPPS)		49.020.466,55	42.460.684,97
Receitas Financeiras		13.453.706,57	647.863,79
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		4.532.274,07	1.620.327,85
Outros recursos vinculados a fundos		-	3.272.779,59
Transferências financeiras concedidas		35.266.142,07	32.078.221,85
Resultantes da execução orçamentária		25.899.893,25	24.126.523,10

(continua)

(continuação)

Repasso concedido		585.721,97	-
Sub-repasso concedido		25.314.171,28	24.126.523,10
Independentes da execução orçamentária		9.366.248,82	7.951.698,75
Transferências concedidas para pagamento de RPs		7.975.327,96	7.080.390,66
Demais transferências concedidas		1.265.645,13	747.804,13
Movimento de saldos patrimoniais		125.275,73	123.503,96
Aporte ao RPPS		-	-
Pagamentos Extraorçamentários	15	43.798.210,01	24.813.403,01
Pagamento dos RPs processados		29.817.362,20	883.799,14
Pagamento dos RPs não processados		13.245.122,57	22.496.121,33
Depósitos restituíveis e valores vinculados		735.570,07	1.392.162,50
Outros pagamentos extraorçamentários		155,17	41.320,04
Ordens bancárias sacadas – cartão de pagamento		155,17	-
Demais pagamentos		-	41.320,04
Saldo para o Exercício Seguinte	16	36.036.337,69	35.514.804,95
Caixa e equivalentes de caixa		36.036.337,69	35.514.804,95
TOTAL		585.525.028,85	508.280.062,14

Legenda: NE – Nota Explicativa; RPPS – Regime Próprio da Previdência Social; RPs – Restos a Pagar.

Fonte: Siafi (2019).

7.3.1 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	NE	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (I)	20	6.671.119,72	42.483.188,56
Ingressos		482.274.091,60	455.265.948,67
Receitas Derivadas e Originárias		1.729.946,28	1.306.272,20
Receita patrimonial		68.844,67	81.824,03
Receita agropecuária		230.231,23	190.733,95
Receita de serviços		843.547,00	973.530,88
Remuneração das disponibilidades		533.472,50	-
Outras receitas derivadas e originárias		53.850,88	60.183,36

(continua)

(continuação)

Transferências Correntes Recebidas		-	8.214,50
Intragovernamentais		-	8.214,50
Outros Ingressos Operacionais		480.544.145,32	453.951.461,95
Ingressos Extraorçamentários		755.318,50	902.258,47
Cancelamento de obrigações do exercício anterior		155,17	-
Transferências financeiras recebidas		479.717.401,93	452.931.835,39
Arrecadação de outra unidade		71.269,72	76.077,60
Valores para compensação		-	41.290,49
Desembolsos	21	-475.602.971,88	-412.782.760,11
Pessoal e Demais Despesas		-389.781.722,00	-329.256.374,41
Previdência Social		-52.194.244,50	-44.993.543,00
Educação		-337.141.791,00	-284.209.921,41
Cultura		-445.531,33	-25.500,00
Comércio e serviços		-	-27.410,00
(+/-) Ordens bancárias não sacadas – cartão de pagamento		-155,17	-
Transferências Concedidas		-49.819.537,74	-50.014.681,31
Intragovernamentais		-49.761.848,65	-49.961.058,31
Outras transferências concedidas		-57.689,09	-53.623,00
Outros Desembolsos Operacionais		-36.001.712,14	-33.511.704,39
Dispêndios extraorçamentários		-735.570,07	-1.392.162,50
Transferências financeiras concedidas		-35.266.142,07	-32.078.221,85
Demais pagamentos		-	-41.320,04
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (II)		-6.149.586,98	-15.456.627,70
Desembolsos		-6.149.586,98	-15.456.627,70
Aquisição de ativo não circulante		-5.172.012,67	-14.305.725,29
Outros desembolsos de investimentos		-977.574,31	-1.150.902,41
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (III = I + II)	16	521.532,74	27.026.560,86
Caixa e Equivalentes ee Caixa Inicial		35.514.804,95	8.488.244,09
Caixa e Equivalente de Caixa Final		36.036.337,69	35.514.804,95

Legenda: NE – Nota Explicativa.

Fonte: Siafi (2019).

7.4 NOTAS EXPLICATIVAS

Consideradas partes integrantes das demonstrações contábeis, as Notas Explicativas (NEs) têm como finalidade prestar informações adicionais aos quadros das demonstrações contábeis, facilitando, assim, a compreensão dos usuários.

7.4.1 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Mcasp) e no Manual Siafi, editados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de Contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela International Public Sector Accounting Standards Board (IPsarb), respectivamente. As demonstrações do IFRJ são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Notas Explicativas.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), as demonstrações contábeis consolidam as contas das unidades gestoras¹ pertencentes ao IFRJ.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a gestão do patrimônio público do IFRJ e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outros dados que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira do IFRJ.

7.4.2 Resumo das Principais Práticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFRJ, tendo em consideração as opções e premissas de modelo de Contabilidade aplicada ao setor público.

(a) Moeda funcional e saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no Balanço Financeiro (BF) e na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior. (Manual Siafi, Macrofunção 020305 – Conta Única do Tesouro Nacional.)

¹ Unidade Gestora é a unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicáveis, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. (Manual Siafi, Macrofunção 020305 – Conta Única do Tesouro Nacional.)

(c) Créditos em curto prazo

Compreendem os direitos a receber em curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos por dano ao patrimônio; empréstimos e financiamentos concedidos; e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescidos das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis.

É constituído também de ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. (Manual Siafi, macrofunções 020337: Créditos a Receber – Clientes; 020338: Créditos Oriundos de Transferências a Receber – Doações; 020339: Créditos Decorrentes de Empréstimos e Financiamentos Concedidos; 020341: Créditos a Receber – Tributos a Recuperar ou Compensar; 020342: Ajustes para Perdas Estimadas; 021112: Dívida Ativa da União; e 021138: Diversos Responsáveis.)

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os que estão em fase de elaboração, almoxarifado (material de consumo) e os materiais em trânsito e terrenos. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de

valores do estoque, mediante as contas para ajustes, para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao de mercado.

(e) Ativo realizável em longo prazo

Compreendem os direitos a receber em longo prazo (em sua grande maioria, os empréstimos e financiamentos concedidos). Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

Composto pelos bens móveis e imóveis, o imobilizado é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, fica sujeito a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiver vida útil definida), bem como a redução ao valor recuperável e a reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que eles aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar futuros benefícios econômicos. Do contrário, são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Depreciação de bens móveis e intangíveis

A base de cálculo para contabilização da depreciação e da amortização é o custo do ativo imobilizado. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis não objeto de cadastro no

SPIUnet; e, para os bens móveis, vale o método das quotas constantes. (Manual Siafi, Macrofunção: 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.)

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. O valor depreciado dos bens imóveis do IFRJ é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se o método da Parábola de Kuentzle, e o registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) é feito pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (Ccont/STN). (Manual Siafi, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.)

(i) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No âmbito do IFRJ, a maior parte dos intangíveis está relacionada a *softwares*, tanto de vida útil definida, os chamados *softwares* de prateleira, quanto de vida útil indefinida. (Manual Siafi, macrofunções 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.; 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável; e 020345 – Ativos Intangíveis.)

(j) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFRJ são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; ii) empréstimos e financiamentos; iii) fornecedores e contas a pagar; iv) obrigações fiscais; e v) provisões e demais obrigações.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas, apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

(k) Provisões

São obrigações presentes, derivadas de eventos passados. Espera-se que o pagamento delas resulte (para a entidade) em saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

As provisões estão segregadas em: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; e (v) outras. São reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, sendo possível a estimação confiável do seu valor. São reavaliadas na data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda. (Manual Siafi, Macrofunção 020336 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.)

(l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são evidenciados nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de

controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade. (Manual Siafi, Macrofunção 020336 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.)

(m) Apuração do resultado

No modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (Pcasp), é possível a apuração dos três resultados apresentados a seguir:

1. Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPAs) com as variações patrimoniais diminutivas (VPDs) constantes da demonstração das variações patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRJ e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFRJ, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida com uma conta de apuração. Após esse proces-

so, o resultado obtido é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

2. Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo BF, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do Princípio de Caixa Único, pode-se, também, verificar o resultado financeiro na DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite analisar tanto a capacidade de que a entidade gere caixa e equivalentes de caixa quanto a utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise possibilita a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos; e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3. Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não

se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário, enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de Previsão Inicial e Previsão Atualizada da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Estudos da Secretaria do Tesouro Nacional definiram que o balanço orçamentário se estrutura com a finalidade de atender a um “ente público”, e não de demonstrar as movimentações de créditos, uma vez que os valores concedidos são iguais aos recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por ente: União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Desse modo, a concepção de ente pode causar confusão no Balanço Orçamentário (BO) de órgãos e Unidades Gestoras (UGs), pois não apresentará os valores da coluna Dotação Inicial e Dotação Atualizada, exceto receitas próprias ou recursos vinculados. Se o órgão não possuir essas duas origens de receita, o BO demonstrará somente a execução do crédito, visualizada na coluna de Despesas Empenhadas.

Cabe ressaltar que o total da Despesa Empenhada superior ao total da Dotação Inicial ou Dotação Atualizada pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

7.4.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor disponível que os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento está registrado na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento. Esta registra o valor do limite repassado pela Setorial Financeira do Ministério da Educação (MEC) e de outros órgãos que, por sua vez, repassam os recursos às unidades gestoras pertencentes ao IFRJ.

O total da conta Caixa é apresentado no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro (do lado dos Dispêndios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalente de Caixa Final. A variação entre o saldo apresentado no encerramento do exercício de 2018 e o encerramento do exercício de 2019 foi de 1%.

Variação Horizontal Caixa 4º Trimestre de 2019

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.036.337,69	35.514.804,95	1%

Legenda: AH – Análise Horizontal.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

7.4.4 Créditos em Curto Prazo

O grupo Créditos em Curto Prazo contempla os adiantamentos concedidos, suprimentos de fundos e tributos a recuperar.

Em 31 de dezembro de 2019, o item mais representativo desse grupo foi Adiantamento de Férias, 80,93% (R\$ 6.601.481) do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Créditos em Curto Prazo, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2018:

Créditos em Curto Prazo | Composição

DESCRIÇÃO	31/12/2019	AV (%)	31/12/2018	AH (%)
Demais Créditos em Curto Prazo	8.157.345,08	100%	3.624.735,48	-76,45%
Adiantamento de férias	6.601.481,07	80,93%	2.908.936,45	126,94%
Salários e ordenados – pagamento antecipado	1.093.959,12	13,41%	708.754,16	54,35%
Adiantamento – termo de execução descentralizada	451.404,89	5,53%	-	-
Adiantamento a prestadores de serviços	10.500,00	0,13%	6.800,00	54,41%
Crédito a receber por dano ao patrimônio	-	0,00%	244,87	-100,00%

Legenda: AH – Análise Horizontal; AV – Análise Vertical.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Da composição de Demais Créditos em Curto Prazo, destaca-se o item de Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada (TED), o qual se refere à Emenda de Bancada nº 71200002, que descentralizou para o Instituto Federal Fluminense R\$ 444.924,89 e, para o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet-RJ), R\$ 6.480,00, por meio dos TEDs 698159 e 698334, respectivamente.

7.4.5 Imobilizado

Em 31 de dezembro 2019, o IFRJ apresentou um saldo de R\$ 145 milhões relacionados a imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Imobilizado | Composição

IMOBILIZADO	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor bruto contábil	100.156.118,82	97.123.330,07	3%
(-) Depreciação/amortização/exaustão acumulada de bens móveis	-15.039.705,90	-13.519.116,20	8%
Bens Imóveis			
(+) Valor bruto contábil	60.990.465,88	58.014.919,23	5%
(-) Depreciação/amortização acumulada de bens imóveis	-1.392.958,93	-928.741,17	20%
TOTAL	144.713.919,87	140.690.391,93	3%

Legenda: AH – Análise Horizontal.

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

Em relação à depreciação de bens móveis, das 10 unidades executoras que compõem a estrutura do IFRJ, cerca de 70% iniciaram o cálculo e registro de forma parcial (2018 adiante) com a análise das movimentações por período, cuja responsabilidade pertence à Reitoria, e 30% iniciaram o cálculo e registro de forma parcial (2010 adiante). A justificativa decorre, entre outros motivos, da inexistência de sistema de controle de patrimônio.

Com o intuito de padronizar e tornar mais eficiente o controle dos bens, foi instituído o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), para utilização obrigatória por todos os órgãos da Administração Pública federal até o ano de 2020 (conforme Portaria MP nº 385, de 28/11/2018).

Da composição de Bens Móveis, destaca-se o item de maior representatividade – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas –, que corresponde a 53% do total dos bens, conforme apresentado a seguir.

Bens Móveis | Composição

BENS MÓVEIS	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) TOTAL BRUTO 2019
Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	52.956.069,67	52.031.418,67	2%	53%
Móveis e utensílios	17.909.793,18	17.083.853,89	5%	18%
Bens de informática	16.465.419,71	15.550.860,21	6%	16%
Material cultural, educacional e de comunicação	7.210.241,97	6.943.431,09	4%	7%
Veículos	3.638.975,86	3.638.728,62	0%	4%
Peças e conjuntos de reposição	6.374,82	6.374,82	0%	0%
Semoventes e equipamentos de montaria	17.667,48	8.475,48	108%	0%
Demais bens móveis	1.951.576,13	1.860.187,29	5%	2%
Depreciação/amortização acumulada	-15.039.705,90	-13.519.116,20	11%	0%
Total Líquido (deduzida a Depreciação)	85.116.412,92	83.604.213,87	2%	86%
TOTAL BRUTO	100.156.118,82	97.123.330,07	2%	100%

Legenda: AH – Análise Horizontal; AV – Análise Vertical.

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

Os bens imóveis do IFRJ totalizaram aproximadamente R\$ 61 milhões. Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela Secretaria do Patrimônio da União (do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão) e repassado à Secretaria do Tesouro Nacional, para registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

Bens Imóveis | Composição

BENS IMÓVEIS	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 2019 TOTAL BRUTO 2019
Bens de uso especial	8.602.389,11	8.761.135,65	-2%	14%
Bens imóveis em andamento	44.549.470,25	40.401.807,20	10%	73%
Instalações	4.907.149,33	3.376.204,72	45%	8%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	2.931.457,19	5.475.771,66	-46%	5%
Depreciação/Amortização acumulada – bens imóveis	-1.392.958,93	-928.741,17	50%	-2%
Total Líquido (deduzida Depreciação/Amortização)	59.597.506,95	57.086.178,06	4%	98%
TOTAL BRUTO	60.990.465,88	58.014.919,23	5%	100%

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

■ Obras em andamento

Com relação à conta de Bens Imóveis em Andamento, cabe mencionar que o saldo se refere a Obras em Andamento. O montante registrado nessa conta decorre de construção e reformas dos *campi*, que estão pendentes de documentações (termo definitivo de recebimento, laudo de avaliação etc.), para que seus valores sejam atualizados e registrados dentro do SPIUnet.

Obras em Andamento e Estudos e Projetos | Composição

CAMPUS	OBRAS EM ANDAMENTO	ESTUDOS E PROJETOS	TOTAL POR CAMPUS
Arraial do Cabo	445.906,39	-	445.906,39
Duque de Caxias	2.046.388,12	-	2.046.388,12
Nilópolis	11.105.446,73	23.490,16	11.128.936,89
Paracambi	968.706,00	177.190,00	1.145.896,00
Pinheiral	6.583.368,7	-	6.583.368,70
Realengo	3.531.334,98	-	3.531.334,98
Reitoria	15.944.861,06	1.087.427,67	17.032.288,73
Rio de Janeiro	1.051.370,92	92.022,45	1.143.393,37
São Gonçalo	1.057.479,68	108.401,33	1.165.881,01
Volta Redonda	302.636,06	23.440,00	326.076,06
TOTAL	43.037.498,64	1.511.971,61	44.549.470,25

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

7.4.6 Intangível

O total de ativos intangíveis registrado no Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1,7 milhão. A maioria está relacionada a softwares com vida útil definida, no total de R\$ 1,63 milhão (o correspondente a 94% do total de ativos intangíveis). Esses softwares se referem, principalmente, a licenças de programas e bancos de dados.

Intangíveis | Composição

INTANGÍVEIS	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) TOTAL BRUTO 2019
Software com vida útil definida	1.635.858,90	1.233.815,09	33%	94%
Software com vida útil indefinida	106.039,33	106.039,33	0%	6%
Marcas, direitos, patentes - vida útil indefinida	208,00	208,00	0%	0%
Amortização acumulada	-260.847,99	-238.001,56	10%	-
Total líquido (deduzida Amortização)	1.481.258,24	1.102.060,86	34%	85%
TOTAL BRUTO	1.742.106,23	1.340.062,42	30%	100%

Legenda: AH – Análise Horizontal; AV – Análise Vertical.

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

7.4.7 Obrigações em Curto e Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2019, o IFRJ apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 968 mil reais relacionados a Fornecedores e Contas a Pagar, uma redução de 34% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, sendo que 100% se refere a Obrigações em Curto Prazo.

A tabela a seguir apresenta a evolução da composição de Fornecedores e Contas a Pagar.

Fornecedores e Contas a Pagar | Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	968.389,10	1.459.794,40	-34%
Nacionais	968.389,10	1.459.794,40	-34%

Legenda: AH – Análise Horizontal.

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

Conforme é possível verificar, os fornecedores nacionais no circulante representam 100% do total a ser pago. Ressalta-se aqui a ausência de fornecedores estrangeiros.

Na próxima tabela, estão demonstradas as unidades contratantes com os valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data-base de 31 de dezembro de 2019. Nessa análise, vale destacar que a Reitoria é responsável pela execução orçamentária e financeira dos seguintes *campi* avançados: Belford Roxo, São João de Meriti, Niterói, Mesquita, Engenheiro Paulo de Frontin e Resende.

Fornecedores e Contas a Pagar | Por Órgão Contratante

UG	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%) 2019
Campus Arraial do Cabo	7.370,00	26.830,48	0,76%	-73%
Campus Duque de Caxias	89.314,35	163.964,01	9,22%	-46%
Campus Nilópolis	90.431,03	13.715,28	9,34%	559%
Campus Paracambi	84.985,45	101.939,31	8,78%	-17%
Campus Pinheiral	374.898,50	220.439,84	38,71%	70%
Campus Realengo	-	100,00	0,00%	-100%
Campus Rio de Janeiro	5.815,68	7.435,68	0,60%	-22%
Campus São Gonçalo	114.073,42	54.386,33	11,78%	110%
Campus Volta Redonda	9.250,35	140.126,03	0,96%	-93%
Reitoria	192.250,32	730.857,44	19,85%	-74%
TOTAL	968.389,10	1.459.794,40	100%	-34%

Legenda: AH – Análise Horizontal; AV – Análise Vertical; UG – Unidade Gestora.

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

A seguir, estão relacionados os fornecedores contratados pelo IFRJ, com destaque para as empresas ligadas a serviços de distribuição de luz e terceirizados, contabilizando 52% do total a ser pago.

Fornecedores e Contas a Pagar | Por Fornecedor

FORNECEDOR	31/12/2019	AV (%)
Ease Engenharia Ltda.	256.539,42	26%
GPS Projetos e Sistemas Ltda.	102.987,75	11%
Light Serviços de Eletricidade S.A.	77.709,17	8%
Nova Rio Serviços Gerais Ltda.	68.717,08	7%
Outros	462.435,68	48%
TOTAL	968.389,10	100%

Legenda: AV – Análise Vertical; Ltda. – Limitada; S.A. – Sociedade Anônima.

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

7.4.8 Outras Obrigações em Curto Prazo

O item Outras Obrigações em Curto Prazo está dentro do grupo Demais Obrigações em Curto Prazo no Balanço Patrimonial, que sofreu maior variação horizontal no passivo circulante no 4º trimestre de 2019 (o equivalente a 1.286%) e está representando 52% do saldo apresentado pelo passivo circulante em dezembro de 2019.

Passivo Circulante | Composição

	2019	2018	AH (%)
Passivo Circulante	63.106.519,67	30.833.712,28	105%
Obrigações trabalhistas, previdência e assistência a pagar em curto prazo	29.182.875,68	26.984.818,86	8%
Fornecedores e contas a pagar em curto prazo	968.389,10	1.459.794,40	-34%
Obrigações fiscais em curto prazo	14.640,69	12.783,40	15%
Demais obrigações em curto prazo	32.940.614,20	2.376.315,62	1.286%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	63.106.519,67	30.833.712,28	105%

Legenda: AH – Análise Horizontal.

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

O crescimento incomum desse item foi ocasionado pela nova rotina da contabilização de Termo de Execução Descentralizada (TED) na Unidade Gestora (UG) recebedora. A partir de janeiro de 2019, o Tesouro Nacional implantou uma nova rotina de operacionalização dos TEDs, em que as UGs repassadoras e as UGs recebedoras tiveram suas contas patrimoniais impactadas.

Enquanto houver recursos pendentes de comprovação, a UG descentralizadora irá apropriar o direito na Conta 11382.38.00, e a UG recebedora registrará a obrigação na conta 21892.06.00, da seguinte forma:

Lançamento na UG repassadora:

D – 11382.38.00 – Adiantamento TED

C – 46392.01.00 – VPA Outros Ganhos com Incorporação de Ativo

Lançamento da UG recebedora:

D – 36402.01.00 – VPD Incorporação de Passivos

C – 21892.06.00 – Transferências Financeiras a Comprovar TED

Legenda: C – Crédito; D – Débito; TED – Termo de Execução Descentralizada; UG – Unidade Gestora; VPA – Variação Patrimonial Aumentativa; VPD – Variação Patrimonial Diminutiva.

A contrapartida na conta de Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) – 46392.01.00 – alterou também o grupo das VPAs e impactou o Resultado Patrimonial do Período, o que será abordado nas notas explicativas referentes à Demonstração das Variações Patrimoniais.

7.4.9 Obrigações Contratuais

Em 31 de dezembro de 2019, o IFRJ apresentou um saldo de R\$ 17,37 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2019 e a serem executadas nos próximos exercícios.

Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos. A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços, que representam 89% do total das obrigações assumidas pelo IFRJ até 31 de dezembro de 2019.

Obrigações Contratuais | Composição

TIPO DE CONTRATO	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%) 2019
Serviços	12.975.420,53	15.516.579,62	88,81%	-16,38%
Aluguéis	1.486.204,21	2.453.453,36	10,17%	-39,42%
Seguros	102.379,47	32.569,45	0,70%	214,34%
Fornecimento de bens	45.654,32	73.954,32	0,31%	-38,27%
TOTAL	14.609.658,53	18.076.556,75	100%	-19,18%

Legenda: AH – Análise Horizontal; AV – Análise Vertical.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação de Unidades Gestoras (UGs) contratantes com os valores mais expressivos na data-base de 31 de dezembro de 2019.

Obrigações Contratuais | Por Órgão Contratante

UG	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%) 2019
Campus Arraial do Cabo	240.129,02	160.475,06	2%	50%
Campus Duque de Caxias	338.509,88	204.751,57	2%	65%
Campus Nilópolis	799.837,17	5.468.304,63	5%	-85%
Campus Paracambi	361.772,90	367.405,64	2%	-2%
Campus Pinheiral	2.587.834,34	1.708.742,03	18%	51%
Campus Realengo	593.590,50	213.477,92	4%	178%
Campus Rio de Janeiro	817.460,23	530.539,07	6%	54%
Campus São Gonçalo	1.366.545,40	527.261,26	9%	159%
Campus Volta Redonda	266.543,18	378.049,48	2%	-29%
Reitoria	7.237.435,91	8.517.550,09	50%	-15%
TOTAL	14.609.658,53	18.076.556,75	100%	-19%

Legenda: AH – Análise Horizontal; AV – Análise Vertical; UG – Unidade Gestora.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Na tabela a seguir, apresenta-se a relação de contratados com os valores mais expressivos na data-base de 31 de dezembro de 2019.

Obrigações Contratuais | Por Fornecedor

FORNECEDOR	31/12/2019	AV (%)
Simpres Comércio, Locação e Serviços Ltda.	1.417.185,01	10%
Consult Viagens e Turismo Ltda.	1.364.972,88	9%
K8.COM Engenharia e Serviços Eireli	1.279.137,69	9%
Valle Serviços Industriais Ltda. EPP	1.091.607,10	7%
Engepnat Engenharia e Serviços Ltda.	1.044.606,50	7%
Telemar Norte Leste S.A. (em recuperação judicial)	964.789,46	7%
Outros	7.447.359,89	51%
TOTAL	14.609.658,53	100%

Legenda: AV – Análise Vertical; Ltda. – Limitada; S.A. – Sociedade Anônima.

Fonte: Siafi, Tesouro Gerencial (2020).

7.4.10 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou o déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

O resultado financeiro do período foi positivo em R\$ 521 mil. Cabe mencionar que um resultado financeiro positivo, em geral, é um indicador de equilíbrio financeiro.

Há duas formas de se calcular o resultado (Metodologia 1 e Metodologia 2), conforme se observa nas tabelas a seguir:

Resultado Financeiro do Período | Metodologia 1

METODOLOGIA 1	2019	2018	AH (%)
(+) Ingressos (exceto Caixa)	550.010.223,90	499.791.818,05	10,05%
(-) Dispendios (exceto Caixa)	549.488.691,16	472.765.257,19	16,23%
(=) RESULTADO FINANCEIRO	521.532,74	27.026.560,86	-98,07%

Legenda: AH – Análise Horizontal.

Fonte: Siafi Web (2019).

Resultado Financeiro do Período | Metodologia 2

METODOLOGIA 2	2019	2018	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa Final: saldo para o exercício seguinte	36.036.337,69	35.514.804,95	1,47%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial: saldo do exercício anterior	35.514.804,95	8.488.244,09	318,40%
(=) RESULTADO FINANCEIRO	521.532,74	27.026.560,86	-98,07%

Legenda: AH – Análise Horizontal.

Fonte: Siafi Web (2019).

7.4.11 Resultado Patrimonial

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mudanças ocorridas no patrimônio no exercício, isto é, as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando também o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de Resultados Acumulados, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio.

O IFRJ apresentou um resultado patrimonial negativo (déficit patrimonial) de R\$ 9 milhões, frente ao resultado patrimonial positivo (superávit patrimonial) de R\$ 17 milhões no exercício anterior. As variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) foram inferiores às variações diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos).

Resultado Patrimonial no Período

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2019	2018	AH
Variações patrimoniais aumentativas	489.481.969,74	454.433.857,93	8%
Variações patrimoniais diminutivas	498.542.182,60	437.191.431,33	14%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-9.060.212,86	17.242.426,60	-153%

Legenda: AH – Análise Horizontal.

Fonte: Siafi Web (2019).

7.4.12 Resultado Orçamentário

No período de 2019, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 1,72 milhão, de um total previsto de R\$ 1,90 milhão. As despesas empenhadas, sobre as quais será falado mais adiante, perfizeram o montante de R\$ 470 milhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 468 milhões em relação à arrecadação.

Conforme dito anteriormente, essa disparidade pode ser justificada porque:

- A coluna da Previsão Atualizada (assim como a das Receitas Realizadas) contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) – Dotação Atualizada –, repassados pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF); e
- Esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no Balanço Orçamentário, em face da metodologia de sua elaboração definida pela Secretaria do Tesouro Nacional (por ente, e não por órgão).

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - Resultantes da Execução Orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 98,89% do total previsto, o que corresponde a 100% do total arrecadado até o trimestre.

Receitas Previstas e Arrecadadas por Categoria Econômica

CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO DA RECEITA	% REALIZAÇÃO/PREVISÃO	% AV (REALIZAÇÃO)
Receitas correntes	1.885.211,00	1.729.946,28	91,76%	100,00%
Receitas de capital	21.000,00	-	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS	1.906.211,00	1.729.946,28	90,75%	100,00%

Legenda: AV – Análise Vertical.

Fonte: Siafi Web (2019).

Na tabela seguinte, verifica-se que as duas maiores arrecadações se referem a Receitas Correntes. A maior arrecadação dessa categoria (R\$ 829 mil) está concentrada na INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL, referente às inscrições e aos processos seletivos do IFRJ, que correspondem a 47,95% do total arrecadado no âmbito do Intituto, um montante de R\$ 1,7 milhão.

Origem das Receitas Arrecadadas | Composição

NATUREZA DA RECEITA ¹	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
Inscr. em concursos e proc. seletivos – principal	1.088.000,00	1.088.000,00	829.562,00
Receita agropecuária – principal	482.476,00	482.476,00	230.231,23
Transfer. da União e de suas entidades – princ.	214.618,00	214.618,00	-
Aluguéis e arrendamentos – principal	43.734,00	43.734,00	25.457,67
Conc/perm/aut/cessão dir. uso imov. pub. – princ.	40.114,00	40.114,00	42.833,35
Transfer. da União e de suas entidades – princ.	21.000,00	21.000,00	-

(continua)

¹ As abreviaturas aqui adotadas seguem o padrão da Tabela de Classificação Orçamentária da Receita (União), disponível em: https://proplad.furg.br/images/Class_Orc_Rec.pdf.

(continuação)

Serv. administrat. e comerciais gerais – princ.	15.024,00	15.024,00	13.985,00
Aluguéis e arrendamentos – multas e juros	1.245,00	1.245,00	193,65
Remuneração de depósitos bancários – principal	-	-	533.472,50
Demais receitas patrimoniais – principal	-	-	360,00
Indeniz. p/danos causados ao patr. pub. – princ.	-	-	150,00
Indeniz. p/danos causados ao patr. pub. – mul. jur	-	-	94,87
Restit. de despesas de exerc. anteriores – princ.	-	-	53.606,01
TOTAL	1.906.211,00	1.906.211,00	1.729.946,28

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

7.4.13 Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução no âmbito do IFRJ, o total das despesas empenhadas (R\$ 470 milhões) correspondeu a 97% do total fixado na Lei Orçamentária Anual – LOA (R\$ 487 milhões). As despesas correntes representaram o maior montante (R\$ 447 milhões), 93% da dotação (R\$ 487 milhões). A execução de 97%, que ultrapassa a proporção de 25% (1/4 por trimestre), justifica-se porque as despesas com Pessoal são empenhadas no início do exercício de forma estimativa para execução no decorrer do ano, conforme demonstrado a seguir.

Despesas Executadas por Categoria Econômica

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% EXECUÇÃO (EMP/DOT)	AV (%) EMPENHADAS
Despesas correntes	453.924.285,00	447.954.038,09	99%	93,19%
Despesas de capital	33.190.118,00	22.470.300,99	68%	6,81%
TOTAL	487.114.403,00	470.424.339,08	97%	100%

Legenda: AV – Análise Vertical; Emp/Dot – Empenhadas/Dotadas.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).



[Clique aqui](#) para voltar à Apresentação!

Na tabela adiante, são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo. Das despesas correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 470 milhões), o que corresponde a 80,87% do total das despesas empenhadas no âmbito do IFRJ.

Despesas Correntes e de Capital Executadas por Grupo

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS	AV (%)
Despesas Correntes	447.954.038,09	95,22%
Pessoal e encargos sociais	380.435.992,20	80,87%
Outras despesas correntes	67.518.045,89	14,35%
Despesas de Capital	22.470.300,99	4,78%
Investimentos	22.470.300,99	4,78%
Total das despesas	470.424.339,08	100%

Legenda: AV – Análise Vertical.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023**: atualizada 2018/2019, referências bibliográficas, dicas. Disponível em: <https://projetoacademico.com.br/nbr-6023/>. Acesso em: jul. 2020.

AULETE. C. **Dicionário eletrônico**. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/>.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/leicom/2000/leicomplementar-101-4-maio-2000-351480-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: jun. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994**. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1171.htm. Acesso em: ago. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000**. Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3591.htm. Acesso em: jun. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm. Acesso em: ago. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007**. Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6029.htm. Acesso em: ago. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - Pnaes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964**. Estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992**. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8429.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666cons.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001**. Organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10180.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002**. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10520.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação,

e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/111091.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: jun. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos2011-2014/2011/Lei/L12527.htm. Acesso em: ago. 2020.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/Lei/L12772.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU). Secretaria Federal de Controle Interno (SFC). **Instrução normativa nº 9, de 9 de outubro de 2018**. Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna -

PAINT das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e dá outras providências. Disponível em: https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/33410/3/Instrucao_Normativa_9_2018.pdf. Acesso em: jun. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA. SECRETARIA ESPECIAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO, GESTÃO E GOVERNO DIGITAL/SECRETARIA DE GOVERNO. **Instrução normativa nº 1, de 4 de abril de 2019**. Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISF do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70267659/doI-2019-04-05-instrucao-normativa-n-1-de-4-de-abril-de-2019-70267535. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Gestão. **Instrução normativa nº 01, de 10 de janeiro de 2019**. Dispõe sobre Plano Anual de Contratações de bens, serviços, obras e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e sobre o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações. Disponível em: <https://comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/1068-in-1-de-2019>. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Portaria nº 385, de 28 de novembro de 2018**. Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/52492738/doI-2018-11-29-portaria-n-385-de-28-de-novembro-de-2018-52492605. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MPOG). Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010**. Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Disponível em: <https://comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/407-instrucao-normativa-n-01-de-19-de-janeiro-de-2010>. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MPOG). Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução normativa nº 4, de 15 de outubro de 2013**. Altera a Instrução Normativa nº 2, de 11 de outubro de 2010, que estabelece normas para o funcionamento do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf), no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (Sisg). Disponível em: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/390-instrucao-normativa-n-4-de-15-de-outubro-de-2013>. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (MPOG). Secretaria de Gestão. **Instrução normativa nº 05, de 25 de maio de 2017**. Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/images/conteudo/ArquivosCGNOR/IN-n-05-de-26-de-maio-de-2017---Hiperlink.pdf>. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012**. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Disponível em: <https://comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/394-instrucao-normativa-n-10-de-12-de-novembro-de-2012>. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). **Portaria nº 23, de 12 de fevereiro de 2015**. Estabelece boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dispõe sobre o monitoramento de consumo desses bens e serviços. Disponível em: https://www.comprasgovernamentais.gov.br/images/pes/files/PORTARIA_N_23_DE_12_DE_FEVEREIRO_DE_2015.pdf. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Secretaria de Administração Pública. **Instrução normativa nº 205, de 08 de abril de 1988**. Disponível em: http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/in/in205_88.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orientação normativa SGP/MP nº 5, de 21 de fevereiro de 2013**. Estabelece os procedimentos a serem adotados, pelos órgãos e entidades do Siste-

ma de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, para a reposição de valores ao Erário. Disponível em: <http://www.tst.jus.br/documents/10157/3537633/ORIENTA%C3%87%C3%83O+NORMATIVA+N%C2%BA+5+-+MPOG%-2C+DE+21-2-2013/fbcf936c-6114-4d2e-9729-c2b33f4bef40?version=1.0>. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. SECRETARIA-GERAL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967**. Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del0200.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. SECRETARIA-GERAL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018**. Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9373.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. SECRETARIA-GERAL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986**. Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D93872.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Secretaria-Geral. **Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019**. Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D10024.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Secretaria para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.971, de 27 de dezembro 2019**. Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13971.htm. Acesso em: jul. 2020.

BRASIL. Senado Federal. **Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002**. Altera dispositivos do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, que dispõe sobre o sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências.

Disponível em: <http://legis.senado.leg.br/norma/404249/publicacao/15678175>. Acesso em: jun. 2020.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (TCU). **Decisão normativa – TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019**. Dispõe acerca das prestações de contas anuais da Administração Pública Federal referentes ao exercício de 2019, que devem ser apresentadas em 2020, especificando a forma, os elementos de conteúdo, as unidades que devem prestar contas e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa-TCU 63, de 1º de setembro de 2010. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881E6E0366F-F016E0421A9502AC0>. Acesso em: jun. 2020.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (TCU). **Instrução normativa - TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010**. Estabelece normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/contas/relatorio-de-gestao/2010.htm>. Acesso em: jun. 2020.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (TCU). **Portaria – TCU nº 378, de 5 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre as orientações para a elaboração do relatório de gestão, rol de responsáveis, demais relatórios, pareceres, declarações e informações suplementares para a prestação de contas referentes ao exercício de 2019, bem como sobre procedimentos para a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas). Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881E6ED20F9A016EEAD8DAF07FED>. Acesso em: jun. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Normas brasileiras de Contabilidade técnicas do setor público (NBC TSP)**. Disponíveis em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>. Acesso em: jul. 2020.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO (DOU). **Plano plurianual (PPA) 2016 – 2019**. Disponível em: https://www.camara.leg.br/internet/comissao/index/mista/orca/ppa/PPA_2016_2019/lei/SuplementoPPA_2016_01_14.pdf. Acesso em: jul. 2020.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO (DOU). **Portaria nº 899, de 28 de maio de 2018**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/192798833/dou-secao-2-30-05-2018-pg-35>. Acesso em: ago. 2020.

DICIONÁRIO Priberam da língua portuguesa. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Carta de serviço aos usuários do IFRJ**. 2019. Disponível em: https://issuu.com/ifrj/docs/carta_de_servi_os_aos_usu_rios_do_ifrj_-_2019. Acesso em: 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Código de Conduta dos Servidores do IFRJ**. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/comissao-etica-divulga-codigo-conduta-servidores>. Acesso em: ago. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Edital de extensão nº 06/2019**: Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão (Pró-Extensão) – Modalidade Eventos – cultura afro-brasileira e indígena. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/CAEX/edital_06_resultado_final.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Edital de extensão nº 07/2019**: Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão – Pibix/IFRJ de apoio aos núcleos de diversidades (resultado final). Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/CAEX/edital_07_-_resultado_final.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Edital de extensão nº 08/2019**: edital de seleção interna de estudantes do curso de bacharelado em produção cultural para o projeto IFRJ–Flidam. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/CAEX/edital_08_-_resultado_final.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Edital do regime diferenciado de contratação eletrônico nº 01/2019**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Duque%20de%20Caxias/reforma_lab_analitica_e_telhado_-_rdc.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Estatuto**. 2009. Disponível em: <https://sigrh.ifrj.edu.br/sigrh/public/documentos/ifrj/Estatuto.pdf>. Acesso em: jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Instrução de serviço Prodin nº 01/2019, de 22 de maio de 2019**. Regulamenta os procedimentos e os fluxos

do banco de Interesse por Remoção dos servidores do IFRJ e da remoção a pedido, a critério da administração no IFRJ. Disponível em: https://wiki.ifrj.edu.br/dokuwiki/lib/exe/fetch.php?media=processos_institucionais:2019_-_is_remocao_ifrj_-_final.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Levantamento de necessidade de capacitação (LNC)**. 2019. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Acesso%20%C3%A0%20Informa%C3%A7%C3%A3o/2019_-_relatorio_inc_2018.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Manual da Auditoria Interna**. 2017. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Audin/PAINT/resolucao_no_44-2017_-_manual_audin.pdf. Acesso em: jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Manual de coleta seletiva solidária**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROAD/informativo_coleta_seletiva_final.jpg. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Planejamento estratégico: IFRJ 2017 – 2021**. Disponível em: https://issuu.com/ifrj/docs/planejamento_estrategico_-_ifrj. Acesso em: jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Plano de desenvolvimento de pessoas (PDP)**. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/gestao-pessoas/plano-desenvolvimento-pessoas>. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Plano estratégico 2017 – 2021**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Planejamento/ifrj-planejamento-estrategico-aprovado-20171222_1.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 23, de 2 de fevereiro de 2015**. Disponível em: <http://boletimdeservico.ifrj.edu.br/ifrj/boletim/visualizar/2015/2>. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 42, de 27 de março de 2013**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/portaria-ifrj_no42-2013_valores_de_monitoria_2013.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 115, de 09 de junho de 2020**. Disponível em: <http://boletimdeservico.ifrj.edu.br/ifrj/boletim/visualizar/2020/6>. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 139, de 06 de julho de 2015**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/CST/portaria_139-2015-comite_de_sst.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Regimento da Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro**. 2017. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Audin/PAINT/resolucao_no_43-2017_-_regimento_interno_audin.pdf. Acesso em: jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Regimento geral**. 2011. Disponível em: <https://sigrh.ifrj.edu.br/sigrh/public/documentos/ifrj/REGIMENTO%20GERAL%20IFRJ.pdf>. Acesso em: jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução nº 10, de 15 de junho de 2020**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Audin/PAINT/arquivo_completo_-_resolucao_no_10-2020_-_aprova_ad_referendum_a_homologacao_do_raint.pdf. Acesso em: jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução nº 16, de 10 de agosto de 2011**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2019/Resolucoes2011/res_16-2011- aprova_o_regimento_geral_do_ifrj.pdf. Acesso em: ago. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução nº 43, de 20 de outubro de 2017**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Reitoria/resolucao_no_43-2017_-_regimento_interno_audin.pdf. Acesso em: jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução nº 44, de 20 de outubro de 2017**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Reitoria/resolucao_no_44-2017_-_manual_audin.pdf. Acesso em: jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução nº 55, de 17 de dezembro de 2014**. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ConSup/Resolucoes2014/res_55_-_regulamento_do_napne.pdf. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 020305**: conta única do Tesouro Nacional. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1541:020305-conta-unica-do-tesouro-nacional&catid=749&Itemid=700. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Secretaria do Tesouro Nacional. Macrofunção Siafi 020330**: depreciação, amortização e exaustão na adm. dir. União, aut. e fund. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1565:020330-depreciacao-amortizacao-e-exaustao-na-adm-dir-uniao-aut-e-fund&catid=749&Itemid=700&highlight=WylwMjAzMzAiXQ==. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 020335**: reavaliação e redução ao valor recuperável. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1570:020335-reavaliacao-e-reducao-ao-valor-recuperavel&catid=749&Itemid=700. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 020336**: provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1571:020336-provisoes-passivos-contingentes-e-ativos-contingentes&catid=749&Itemid=700&highlight=WylwMjAzMzYiXQ==. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 020337**: créditos a receber – clientes. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1572:020337-creditos-a-receber-clientes&catid=749&Itemid=700. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 020338**: créditos oriundos de transferências a receber – doações. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1573:020338-creditos-oriundos-de-transferencias-a-receber-doacoes&catid=749&Itemid=700. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 020339**: créditos decorrentes de empréstimos e financiamentos concedidos. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1574:020339-creditos-decorrentes-de-emprestimos-e-financiamentos-concedidos&catid=749&Itemid=700. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 020341**: créditos a receber - tributos a recuperar ou compensar. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1576:020341-creditos-a-receber-tributos-a-recuperar-ou-compensar&catid=749&Itemid=700. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 020342**: ajustes para perdas estimadas. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1577:020342-ajustes-para-perdas-estimadas&catid=749&Itemid=700. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 020345**: ativos intangíveis. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1580:020345-ativos-intangiveis&catid=749&Itemid=700&highlight=WylwMjAzNDUiXQ==. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 021112**: dívida ativa da união. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1603:021112-divida-ativa-da-uniao&catid=755&Itemid=700&highlight=WylwMjExMTliXQ==. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Macrofunção Siafi 021138**: diversos responsáveis. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=article&id=1629:021138-diversos-responsaveis&catid=755&Itemid=700&highlight=WylwMjExMzgiXQ==. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual Siafi**. Disponível em: https://conteudo.tesouro.gov.br/manuais/index.php?option=com_content&view=categories&id=721&Itemid=700. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Plano de contas aplicado ao setor público (Pcasp)**. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/plano-de-contas-aplicado-ao-setor-publico-pcasp-federacao/2021/114>. Acesso em: jul. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Gabinete do Ministro. **Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016**. Disponível em: https://lex.com.br/legis_27134902_PORTARIA_N_246_DE_15_DE_ABRIL_DE_2016.aspx. Acesso em: ago. 2020.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade aplicada ao setor público (McasP)**. 8. ed. Disponível em: https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACAO:31484. Acesso em: jul. 2020.

PERIARD, GUSTAVO. **Outsourcing: o que é e como funciona**. 2012. Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/outsourcing-o-que-e-e-como-funciona/>. Acesso em: jul. 2020.

SENADO FEDERAL. **Manual de comunicação da Secom**. 2012. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/redacao-e-estilo/estilo/siglas>. Acesso em: jul. 2020.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). Plenário. **Acórdão TCU nº 588, de 11 de junho de 2018**. Disponível em: <https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/32939>. Acesso em: ago. 2020.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). Plenário. **Acórdão TCU nº 2.267, de 13 de dezembro de 2005**. Auditoria no Programa de Educação Profissional - Proep, a cargo da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec/MEC e das Instituições Federais de Educação Tecnológica - Ifets. Avaliação de aspectos operacionais e de legalidade. Ausência de informações gerenciais relevantes que deveriam ser mantidas pelas Ifets e pela Setec/MEC. Identificação de elementos que sugerem atendimento insatisfatório de parcelas menos favorecidas da população. Verificação da existência de possíveis irregularidades em convênios financiados com recursos do Proep. Outras falhas. Prolação do Acórdão nº 480/2005 - TCU - Plenário. Avaliação do cumprimento das determinações contidas nessa decisão. Novas determinações às Ifets e à Secretaria Federal de Controle Interno. Recomendações à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação. Prosseguimento da verificação do cumprimento das determinações contidas no referido Acórdão. Disponível em: <https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao:plenario:acordao:2005-12-13:2267>. Acesso em: jul. 2020.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). Plenário. **Acórdão nº 2.699, de 21 de novembro de 2018**. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp%3FfileId%3D8A81881E674256D0016744D92B895862&ved=2ahUKEwjMv7PS-qzrAhXRKrkGHcN3CE4QFjAAegQIBxAC&usg=AOvVaw-ItV_Q5b0I2IE5UHMkYsulP. Acesso em: ago. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. **Tabela de classificação orçamentária da Receita: União**. Disponível em: https://proplad.furg.br/images/Class_Orc_Rec.pdf. Acesso em: jul. 2020.

Apêndices

I. DETALHAMENTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO (Referente ao item 5.2.3)

Cursos de Extensão

CURSOS	VAGAS OFERTADAS
Direção Audiovisual (FIC/Extensão)	25
Interpretação para Produções (FIC/Extensão)	25
Captura, Manejo e Determinação de Potencial Ornitológico de Aves Silvestres (Campus Pinheiral)	20
Curso de Libras Nível II Intermediário (Campus Pinheiral)	20
Nivelamento Topográfico: práticas de campo (Campus Pinheiral)	6
Informática 4.0 (Campus Pinheiral)	34
Curso de Capacitação para Educadores da Apae (Campus Pinheiral)	9
Curso de Capacitação de Monitores do Espaço Ecológico Educativo – Eecoe (Campus Pinheiral)	15
Saber Histórico Escolar: compartilhando experiências, construindo expectativas (Campus Pinheiral)	24
Aprendizagem surda (Campus Pinheiral)	100 (4 turmas de 25)
O Diálogo por Meio da Língua de Sinais (Campus Pinheiral)	33
Preparatório para Ingresso nos Cursos Integrados de Informática e Meio Ambiente (Campus Arraial do Cabo)	80
Curso de Inglês Aberto à Comunidade – 30 horas (Campus Arraial do Cabo)	30 vagas para iniciante / pré-intermediário 15 vagas para interme- diário / avançado
Curso de Introdução ao Francês para Turismo – 15 horas – Coordenação de Relações Internacional (Campus Arraial do Cabo)	30
Atualização e Capacitação para Professores – Parceria CAC com a Casa do Educador de Arraial (Campus Arraial do Cabo)	60
Curso de Extensão de Nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática Básica (Campus Engenheiro Paulo de Frontin)	20
Curso de Fotografia Digital (Campus Engenheiro Paulo de Frontin)	30
Análises e Legislação Ambientais (Campus Nilópolis)	20
Agulhas e Linhas (Campus Nilópolis)	40
“O lixo é meu, mas eu não faço o que quiser!” Quais obrigações que cada um possui a partir da Lei Federal 12.305/2010 e quais ações em casa podem ser feitas para cuidarmos do lixo que geramos (Campus Nilópolis)	30

(continua)

(continuação)

Orientação Profissional e Planejamento de Carreira para Estudantes Universitários (Campus Nilópolis)	15
Oficinas de Produção de Vídeo Documentário Socioambiental (Campus Nilópolis)	15
Cinema e Pensamento: niilismo e cinismo (Campus Nilópolis)	25
Minicurso Avaliação do MEC em Bibliotecas Universitárias (Campus Nilópolis)	20
Propostas de Intervenção no Ambiente Escolar: as relações étnico-raciais em questão (Campus Nilópolis)	40
Análises Químicas Aplicadas ao Saneamento Ambiental (Campus Nilópolis)	40
Leitura e Produção Oral e Escrita em Espanhol (Campus Nilópolis)	15
Em Cartaz o Cinema Hispânico: temas e questões (Campus Nilópolis)	20
Ciclo de Formação em Memória, História e Cultura Indígena (Campus Nilópolis)	50
Leitura e Produção Oral e Escrita em Espanhol (Campus Nilópolis)	15
Introdução ao Grego Antigo I (Campus Nilópolis)	35
Introdução ao Grego Antigo II (Campus Nilópolis)	35
O Liberalismo Clássico (Campus Nilópolis)	50
Interpretação e Obtenção de Espectros de Ressonância Magnética Nuclear e Infravermelho (Campus Nilópolis)	40
Introdução à Química Forense (Campus Nilópolis)	40
Workshop: infográfico educativo a partir de vídeo documentário socioambiental (Campus Nilópolis)	15
Música no Campus – violão (Campus Nilópolis)	15
Música no Campus – cavaquinho (Campus Nilópolis)	15
Música no Campus – percussão (Campus Nilópolis)	15
Música no Campus – canto coral (Campus Nilópolis)	30
Música no Campus – teoria musical (Campus Nilópolis)	30
VII Oficina de Ritmistas para Iniciantes: o IFRJ e a cultura popular de rua do Rio de Janeiro (Campus Rio de Janeiro)	60
Treinamento Google Classroom (Campus Rio de Janeiro)	30
Uso de Ferramentas Digitais e Realidade Aumentada em Sala de Aula (Campus Rio de Janeiro)	30
Os Desafios do Ensino de História em Tempos de Conservadorismo (Campus Rio de Janeiro)	30
A Importância da Caracterização de Petróleos para a Indústria (Campus Rio de Janeiro)	30
As Técnicas Utilizadas no Estudo do Aroma do Café: análise sensorial, microextração em fase sólida, cromatografia gasosa e espectrometria de massas (Campus Rio de Janeiro)	30
Atendimento à Parada Cardiorrespiratória (PCR) no Adulto (Campus Rio de Janeiro)	20
AWS Academy Cloud Foundations – Fundamentos de Nuvem da AWS Academy (Campus Rio de Janeiro)	15
Bioproteção: medidas que vão além da biossegurança (Campus Rio de Janeiro)	30

(continua)

(continuação)

Boas Práticas Laboratoriais e Segurança Química (Campus Rio de Janeiro)	30
Conceitos de Validação (Campus Rio de Janeiro)	20
Conhecendo as Plantas Medicinais por Dentro: bases de estudos da Histoquímica e Etnofarmacobotânica – 2ª edição (Campus Rio de Janeiro)	30
Controle de Dopagem nos Esportes (Campus Rio de Janeiro)	30
Cosméticos: fórmula e conteúdo (Campus Rio de Janeiro)	25
Curso Prático sobre Simulação das Trajetórias de Poluentes: aplicação do software HYSPLIT (Campus Rio de Janeiro)	30
Educação e Arte na Filosofia de Nietzsche (Campus Rio de Janeiro)	30
Estudo de Camadas do Sol a partir da Análise de Cores (Campus Rio de Janeiro)	30
Introdução a Fundamentos e Formulação de Maquiagens (Campus Rio de Janeiro)	20
Introdução à Química Forense (Campus Rio de Janeiro)	25
Irradiação de Micro-ondas Aplicada a Reações Químicas: da cozinha ao laboratório (Campus Rio de Janeiro)	30
LIBRAS: que língua é essa? (Campus Rio de Janeiro)	30
Nanotecnologia Revolucionando a Química (Campus Rio de Janeiro)	30
O Mundo dos Coloides: do cotidiano à indústria petroquímica (Campus Rio de Janeiro)	30
O Outro Lado da Entomologia e o Controle de Pragas (Campus Rio de Janeiro)	30
Processo Cervejeiro (Campus Rio de Janeiro)	30
Projeto de Desenvolvimento de Embalagens (Campus Rio de Janeiro)	30
Propriedade Intelectual com Ênfase em Patentes na Área de Química (Campus Rio de Janeiro)	30
SOURDOUGH: pães de longa fermentação (Campus Rio de Janeiro)	15
Workshop de Processos Seletivos (Campus Rio de Janeiro)	30
Curso Libras (Campus São Gonçalo)	82
Curso de Redação Acadêmica (Campus São Gonçalo)	30
Curso de Redação Argumentativa para o Enem (Campus São Gonçalo)	30
Curso de Espanhol desde a Perspectiva da Arte (Campus São Gonçalo)	20
Caminho do Cálculo (Campus São Gonçalo)	11
Brasil–África (Campus São Gonçalo)	20
Capacitação em Robótica Educacional para Professores (Campus Volta Redonda)	15
Visita Guiada ao Campus Volta Redonda (Campus Volta Redonda)	50
Escrita em LaTeX (Campus Volta Redonda)	15 na primeira turma / 15 na segunda

(continua)

(continuação)

IFVR Musical (Campus Volta Redonda)	90
Conversando sobre Autismo e Síndrome de Down (Campus Volta Redonda)	80
Conceitos Básicos de Programação do NODEMCU (Campus Volta Redonda)	25
Curso de Artes Visuais: desenho (Campus Volta Redonda)	10
Oficinas Pedagógicas sobre Técnicas de Estudo (Campus Volta Redonda)	Quantas vagas a unidade escolar demandar
Fundamentos da Educação Inclusiva (Campus Volta Redonda)	20
Apoio à Aprendizagem de Matemática na Educação Básica (Campus Volta Redonda)	Escolas públicas onde o projeto se desenvolve
Encontro de Formação – Enform (Campus Volta Redonda)	Quantas vagas a unidade escolar demandar
Evento de Empreendedorismo (Campus Volta Redonda)	88
Curso Preparatório para o Enem e Vestibulares (Campus Volta Redonda)	20
Avaliação em Física: sugestões de instrumentos avaliativos (Campus Volta Redonda)	10
I Encontro Residência Pedagógica e VIII Estágio Curricular Supervisionado: compartilhando saberes (Campus Volta Redonda)	80
Moda Sustentável (Campus Volta Redonda)	40
Fundamentos em EAD (Campus Volta Redonda)	50
Idiomas para a Comunidade (Campus Resende)	25
Qualificação Profissional de Servidores da Rede Federal em Serviço: Administração no Serviço Público (Campus Resende)	30
Qualificação Profissional de Servidores da Rede Federal em Serviço: Atendimento Educacional Especializado – AEE (Campus Resende)	25
CodeClub (Campus Resende)	25
Feministas nas Trincheiras da Resistência (Campus Belford Roxo)	60
Pintura Digital com Ênfase em Moda (Campus Belford Roxo)	24
Planejamento de Estudo – Turma 1 (Campus Belford Roxo)	25
Planejamento de Estudo – Turma 2 (Campus Belford Roxo)	24
Microempreendedor Individual (Campus Belford Roxo)	60
O Sabor do Marketing e das Vendas na Cozinha (Campus Belford Roxo)	40
Desenhos (Campus Belford Roxo)	30
Oficina de Linguagem Audiovisual e Vídeo Documentário (Campus Belford Roxo)	20
Violão Básico (Campus Belford Roxo)	40
Espanhol 1 (Campus Belford Roxo)	30
Espanhol 2 (Campus Belford Roxo)	30

(continua)

(continuação)

Inglês (Campus Belford Roxo)	30
Editor de Vídeo (Campus Belford Roxo)	30
Aprendendo Programação de Computadores por meio de Jogos Digitais (Campus São João de Meriti)	20
Básico de Libras 01 (Campus São João de Meriti)	35
Básico de Libras 02 (Campus São João de Meriti)	40
Básico de Libras 03 (Campus São João de Meriti)	40
Básico de Libras 04 (Campus São João de Meriti)	40
Básico de Libras 05 (Campus São João de Meriti)	40
Básico de Libras 06 (Campus São João de Meriti)	40
Cálculos Trabalhistas e Rescisão do Contrato de Trabalho (Campus São João de Meriti)	25
Espanhol Básico (Campus São João de Meriti)	20
Espanhol Básico – FIC (Campus São João de Meriti)	25
Fundamentos de Instalações Elétricas Residenciais (Campus São João de Meriti)	30
Informática na Educação, Recursos On-line e Colaborativos (Campus São João de Meriti)	20
Inglês Básico – Módulo 2 (Campus São João de Meriti)	30
Instalações Elétricas Prediais 01 (Campus São João de Meriti)	40
Instalações Elétricas Prediais 02 (Campus São João de Meriti)	40
Instalações Elétricas Prediais 03 (Campus São João de Meriti)	40
Instalações Elétricas Prediais 04 (Campus São João de Meriti)	40
Letramento Matemático por meio de Modelagem Matemática (Campus São João de Meriti)	20
Letramentos e Relações Étnico-Raciais (Campus São João de Meriti)	30
Matemática Básica para o Enem 01 (Campus São João de Meriti)	20
Mediador Escolar em uma Perspectiva Inclusiva (Campus São João de Meriti)	40
Minicurso Instalações Elétricas para Mulheres (Campus São João de Meriti)	20
Planejamento Financeiro Pessoal (Campus São João de Meriti)	20
Planejamento Financeiro Pessoal com Microsoft Excel (Campus São João de Meriti)	28
Pré-Vestibular Social + Nós (Campus São João de Meriti)	40
Qualificação Básica em Informática: linguagens e empreendedorismo (Campus São João de Meriti)	30
II Curso de História da Arte Sacra: o caminho religioso da Estrada Real (Campus Paracambi)	40
III Curso de História da Arte Sacra (Campus Paracambi)	40
IV Curso de História da Arte Sacra: história e manufatura do douramento (Campus Paracambi)	40

(continua)

(continuação)

V Curso de História da Arte Sacra: história e pintura de ícone (Campus Paracambi)	40
Curso de Iniciação à Língua Hebraica (Campus Paracambi)	30
Curso de Língua Espanhola Básica (Campus Paracambi)	30
Iniciação em Língua Hebraica e Antigo Testamento (Campus Paracambi)	30
Preparatório para o Enem: técnicas de redação (Campus Paracambi)	35
Minicurso Maio de 1968: a imaginação toma o poder (Campus Paracambi)	30
Conversation in English (Campus Paracambi)	15
Programação Básica em PYTHON (Campus Paracambi)	20
Questões de Gênero: teoria e literatura (Campus Paracambi)	10
Grammar: oriented English conversation (Campus Paracambi)	15
Soldador Eletrodo Revestido (Campus Paracambi)	10
What Makes Me Talk – Conversação em Inglês (Campus Paracambi)	15
Curso Básico em Metrologia (Campus Paracambi)	20
Minicurso em Microscopia Óptica (Campus Paracambi)	10
Básico em SolidWorks (Campus Paracambi)	20
Minicurso: Introdução à Programação em Arduíno (Campus Paracambi)	20
Leitura, Interpretação e Produção Textual: curso de aprimoramento em Língua Portuguesa (Campus Paracambi)	40
Minicurso Elementos Finitos: elasticidade linear (Campus Paracambi)	20
Minicurso Tecendo Conhecimento em Arte-Educação (Campus Paracambi)	20
Minicurso A Força da Energia Solar (Campus Paracambi)	20
Minicurso Computador Retrô: a informática de 1978 a 1995 (Campus Paracambi)	20
Minicurso Produção de Esculturas Soldadas com Sucata Metálica (Campus Paracambi)	10
Minicurso Beleza Natural: cuidando da pele com acne (Campus Paracambi)	10
Projeto Permanecer: uma oportunidade de acolhimento (Campus Paracambi)	20
Assistente Administrativo (Campus Niterói)	36
Desenvolvimento Web (Campus Niterói)	36
Gestão de Projetos Ambientais (Campus Niterói)	36
Marketing Digital (Campus Niterói)	36
Redes de Computadores (Campus Niterói)	36
Grupo de Teatro Dionísia Urbana (Campus Duque de Caxias)	12
Aulas de Instrumentalização Musical (Campus Duque de Caxias)	56

(continua)

(continuação)

Danças Orientais (Campus Duque de Caxias)	15
Transformando Meninas em Futuras Cientistas Brasileiras através da Integração entre o IFRJ e as Escolas Públicas do Município de Duque de Caxias (Campus Duque de Caxias)	23
Curso de Matemática Básica (Campus Duque de Caxias)	90
Oficina de Construção de Brinquedos com Materiais Recicláveis (Campus Duque de Caxias)	13
Comemoração aos 150 anos da Tabela Periódica (Campus Duque de Caxias)	7
Curso Preparatório Pré-Enem, em Parceria com a Fundec (Campus Duque de Caxias)	40
Aprendizado da Lógica de Programação no Ambiente Portugol Studio (Campus Duque de Caxias)	29
Oficinas da Semac (Campus Duque de Caxias)	293
Laboratório Didático de Microbiologia, Genética e Biotecnologia como Ferramenta para Capacitação de Professores de Ciências (Campus Duque de Caxias)	8
Sabão (Campus Duque de Caxias)	30
Sal Temperado (Campus Duque de Caxias)	20
Automaquiagem (Campus Duque de Caxias)	15
Slime (Campus Duque de Caxias)	50
Origami (Campus Duque de Caxias)	50
Oficina de Bolha de Sabão (Campus Duque de Caxias)	30
Bonecas Abayomi (Campus Duque de Caxias)	40
Contação de História (Campus Duque de Caxias)	30
Recreação Infantil (Campus Duque de Caxias)	50
Confecção de Currículo (Campus Duque de Caxias)	16
Oficina de Reciclagem de Palets (Campus Duque de Caxias)	10
Sou Porque Somos... e Fomos! - Da África ao Brasil (Campus Duque de Caxias)	39
Projeto IFRJ em Ação: Lutas (Campus Duque de Caxias)	50
Caminhadas Culturais (Campus Duque de Caxias)	22
Curso de Extensão para Professores em Ciências Naturais (Campus Mesquita)	60
Curso de Extensão em Educação Inclusiva (Campus Mesquita)	35
Curso de Extensão em Libras	90

Legenda: CAC – Campus Arraial do Cabo; EAD – Educação a Distância; FIC – Formação Inicial e Continuada; Fundec – Fundação de Apoio à Escola Técnica, Ciência, Tecnologia, Esporte, Lazer, Cultura e Políticas Sociais de Duque de Caxias – RJ; MEC – Ministério da Educação.

[Clique aqui para voltar ao item 5.2.3.](#)

Cursos de Extensão na Modalidade a Distância

CURSOS	CAMPUS	N° DE ALUNOS		
		Matriculados	Ingressantes	Concluintes
Fundamentos em EAD	Volta Redonda	32	32	19
Capacitação EAD: curso rápido – apresentação e oficina de EAD	Pinheiral	14	14	14
Capacitação EAD para Docentes e Monitores	Pinheiral	13	13	13
Capacitação EAD para Docentes e Técnicos	Pinheiral	14	14	13
Capacitação EAD para Monitores	Pinheiral	8	8	8

Legenda: EAD – Educação a Distância.

Fonte: Proex.

[Clique aqui](#) para voltar ao item 5.2.3.

2. Detalhamento dos Resultados dos Indicadores | Acórdão TCU n.º 2.267/2005 (Referente ao item 5.2.7)

a) Relação Candidatos/Vaga

ANO	NÚMERO DE INSCRITOS	OFERTA DE VAGAS	INDICADOR RCV
2015	35.466	3.734	9,50
2016	41.423	4.684	8,84
2017	36.548	6.728	5,40
2018	36.168	6.239	5,80
2019	36.096	5.855	6,16

Legenda: Relação Candidatos/Vaga.

Fontes: Sistec, até 2016; PNP (Sistec/Revalide), a partir do ano-base 2017.

Análise – A média desse indicador no ciclo histórico (2015–2019) foi de 7,14%. Em 2019, houve redução na oferta de vagas, tendo em vista que, acompanhando o processo de verticalização do ensino – missão institucional do IFRJ e de toda a Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica –, os *campi* reduziram a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), de menor duração. Essa medida foi tomada para, em movimentos internos de reorganização de ofertas de vagas, haver um avanço na construção de cursos técnicos de Nível Médio, com as ofertas em concomitância e subsequência ao Ensino Médio. A partir desses resultados, a demanda por educação profissional de qualidade, nos diversos níveis e modalidades de ensino, permanece elevada. As ações institucionais desenvolvidas a fim de aumentar o número de vagas contribuem para alcançar e concretizar as metas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE).

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de Consolidação dos Resultados dos Indicadores.

b) Relação Ingressos/Alunos Matriculados

ANO	NÚMERO DE INGRESSOS	ALUNOS MATRICULADOS	INDICADOR RI/A
2015	3.575	15.896	22,49
2016	5.541	16.509	33,56
2017	5.685	16.798	33,84
2018	5.483	16.422	33,39
2019	5.159	15.926	32,39

Legenda: RI/A = Número de Ingressos × 100 / Alunos Matriculados.

Fontes: Sistec, até 2016; PNP (Sistec/Revalide), a partir do ano-base 2017.02.

Análise – Na análise da série histórica 2015–2019, o valor médio desse indicador foi de 31,13%. A partir de 2016 houve um aumento significativo do indicador RI/A, ficando seu valor acima da média institucional para o ciclo histórico apresentado. Os anos de 2017 e 2018 não apresentaram variação significativa para o número de matrículas atendidas (o valor do indicador variou de 33,84% para 33,39%), possivelmente resultado da diminuição da oferta de cursos FIC. Em 2019, essa tendência se manteve, tendo em vista a reorganização interna da oferta de vagas e a consequente criação de novos cursos que os *campi* – sobretudo os mais novos – vêm realizando, no sentido de ampliar a oferta de vagas nos cursos técnicos de Nível Médio. Isso para atender aos marcos normativos da Lei nº 11.892/2008, que prioriza a oferta de cursos técnicos de Nível Médio.

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de Consolidação dos Resultados dos Indicadores.

c) Relação Concluintes/Alunos Matriculados

ANO	NÚMERO DE CONCLUINTES	ALUNOS MATRICULADOS	INDICADOR RC/A
2015	1.328	15.896	8,35
2016	1.204	16.509	7,29
2017	3.303	16.798	19,66
2018	2.838	16.422	17,28
2019	2.007	15.926	12,60

Legenda: RC/A – Relação de Concluintes por Alunos Matriculados. $RC/A = \text{Número de Concluintes} / \text{Número de Alunos Matriculados} \times 100$.

Fontes: Sistec, até 2016; PNP (Sistec/Revalide), a partir do ano-base 2017.

Análise – Na análise do ciclo histórico, o valor médio desse indicador foi de 13%. Em 2017, esse indicador aumentou significativamente, com um maior número de alunos concluintes, o que se refletiu também no resultado do indicador RI/A, apresentado para o mesmo ano. De 2017 para 2018, houve uma queda de 2,38% do indicador RC/A, como resultado da diminuição de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Em 2019, essa mesma redução se justifica pela reorientação programada das ofertas de vagas, com diminuição considerável dos cursos FIC. Somam-se a isso os efeitos diretos da pandemia ocasionada pelo coronavírus, tendo em vista que os alunos concluintes do segundo semestre de 2019 finalizam suas atividades de estágio curricular supervisionado no contexto do período letivo subsequente (no caso, o 1º semestre de 2020, afetado pelos efeitos socioeconômicos da pandemia).

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de Consolidação dos Resultados dos Indicadores.

d) Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes

ANO	NÚMERO DE CONCLUINTES	NÚMERO DE MATRICULADOS FINALIZADOS	INDICADOR IFAC
2015	1.328	4.471	29,70
2016	1.204	3.526	34,15
2017	3.303	6.991	47,25
2018	2.838	5.516	51,45
2019	2.007	4.234	47,40

Legenda: Ifac (Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes) = $\text{Número de Concluintes} \times 100 / \text{Matriculados Finalizados}$.

Fonte: Sistec.

Análise – Cabe destacar que, conforme Plataforma Nilo Peçanha (PNP), a partir do ano-base 2017, o número de concluintes voltou a incluir os Integralizados em Fase Escolar. O Indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) dos anos de 2017, 2018 e 2019, apresentado no quadro a seguir, mede a eficiência em termos dos percentuais de conclusão e da possibilidade de os alunos retidos concluírem os cursos.

Índice de Eficiência Acadêmica

ANO	% CONCLUSÃO DE CICLO	% EVASÃO DE CICLO	% RETENÇÃO DE CICLO	INDICADOR IEA
2017	35,43	56,97	7,60	38,3
2018	37,04	54,94	8,01	40,3
2019	41,97	50,12	7,91	45,6

Legenda: IEA (Índice de Eficiência Acadêmica) = $\% \text{ Conclusão de Ciclo} + [\% \text{ Retenção de Ciclo} \times (\% \text{ Conclusão de Ciclo} / (\% \text{ Conclusão de Ciclo} + \% \text{ Evasão de Ciclo}))]$.

Fonte: PNP (Sistec/Revalide).

Análise – A partir da análise do ciclo 2018–2019, verifica-se uma redução considerável nas porcentagens de evasão e de retenção em virtude de ações pedagógicas, orientadas pela Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Proen) e desenvolvidas nos *campi*, de continuado acompanhamento pedagógico dos estudantes, especialmente os que apresentam, nas análises sociopedagógicas, macro e locais, maiores limitadores aos seus amplos desenvolvimentos, quais sejam: problemas financeiros, conflitos familiares, entrada precoce no mercado de trabalho informal, entre outros.

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de **Consolidação dos Resultados dos Indicadores**.

e) Índice de Retenção do Fluxo Escolar

ANO	NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	INDICADOR IRFE
2015	6.330	15.896	39,82
2016	6.360	16.509	38,52
2017	1.860	16.798	11,07
2018	2.134	16.422	12,99
2019	2.538	15.926	15,94

Fontes: Sistec, até 2016; PNP (Sistec/Revalide), a partir do ano-base 2017.

Análise – A partir da análise do ciclo 2018–2019, verifica-se que a redução da oferta de vagas em função da reorientação dos *campi* em crescimento – redução de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de curta duração e ampliação dos projetos de novos cursos técnicos de Nível Médio –, associada à política de continuado acompa-

mento pedagógico dos estudantes, revela uma ampliação considerável de fatores exógenos que contribuem sobremaneira para a retenção dos estudantes, especialmente aqueles de caráter social e econômico, com destaque para a entrada precoce no mercado de trabalho informal.

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de **Consolidação dos Resultados dos Indicadores**.

f) Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral

ANO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	NÚMERO DE DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	INDICADOR RA/DTI
2015	15.896	909	17,49
2016	16.509	922	17,92
ANO	MATRÍCULAS EQUIVALENTES	PROFESSOR EQUIVALENTE	RAP
2017	16.208	1036	15,64
2018	18.842,25	1.043,50	18,06
2019	18.897,09	1.032,50	18,30

Legenda: RA/DTI – Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral. RAP – Relação Aluno/Professor.

Fontes: Sistec, até 2016; PNP (Sistec/Revalide), a partir do ano-base 2017.

Análise – A partir da análise do ciclo histórico, verifica-se a ampliação da relação aluno/professor, principalmente devido às ações articuladas entre a Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Proen), a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade/Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas (Prodin/DGP) e as Direções de Ensino dos *campi*. O objetivo é a construção de uma relação de critérios mais objetivos (tais como mapeamento criterioso da carga horária de ensino, pesquisa e extensão de cada docente,

projeção de futuras turmas como condicionante para próximas contratações e concursos, organização do processo de licenças para capacitação docente, entre outros), que permitiram a maior eficiência na distribuição da carga horária dos docentes.

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de Consolidação dos Resultados dos Indicadores.

g) Gastos Correntes com Alunos – Gasto Corrente por Matrícula

	2015	2016	2017*	2018*	2019*
Gastos Correntes (a)	240.292.273,68	302.634.266,60	346.809.230,00	368.331.685,00	370.642.332,67
Número de alunos matriculados (b)	15.896,00	16.509,00	16.208,00	18.129,00	18.182,00
Indicador GCA (c = a/b)	15.116,52	18.331,47	21.397,72	20.316,75	20.385,12

*Matrícula equivalente aplicada no cálculo do Gasto Corrente por Matrícula e atendimento aos percentuais estabelecidos na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e no Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Análise – A partir da análise do ciclo histórico, a Proen verifica a manutenção de duas causas principais para o aumento dos gastos correntes com alunos:

- As condições limitadas de crescimento dos *campi*, em virtude dos cortes orçamentários continuados, em especial de recursos de capital, que impactam diretamente as melhorias de infraestrutura dos *campi* mais novos, limitando assim as condições de ampliação de novos cursos e, por conseguinte, do acesso de novos estudantes; e

- A procura por alguns cursos ofertados que não preenchem a totalidade das vagas oferecidas.

Somando-se esse fato aos coeficientes de evasão e retenção normais, tem-se uma redução no número de alunos no processo formativo total, impactando a relação custo por aluno. Estão sendo adotadas ações conjuntas entre a Prodin, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (Proad) e a Proen, desenvolvidas em parceria com os *campi* do IFRJ, a fim de melhorar a execução financeira e orçamentária com foco na eficiência acadêmica, em especial realizando acertos que otimizem as despesas, como reajuste nas cargas horárias, verificação de melhorias nos processos seletivos e mapeamento dos cursos sensíveis que necessitem de adequações para melhor atender às demandas locais e regionais.

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de Consolidação dos Resultados dos Indicadores.

h) Percentual de Gastos com Pessoal

	2015	2016	2017	2018	2019
Gastos Com Pessoal (d)	218.490.532,98	274.898.864,67	329.628.726,00	346.396.988,00	380.435.992,20
Gastos Totais (Sem Bolsa-Formação e e-Tec) (e)	281.826.964,13	345.331.270,49	401.010.650,00	429.107.970,00	483.669.461,65
Indicador PGP: $f = (d/e) \times 100$ (%)	77,53%	79,60%	82,20%	80,7%	78,66%

Legenda: e-Tec – Ensino Tecnológico; PGP – Percentual de Gastos com Pessoal.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Análise – De acordo com o Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União (TCU), esse indicador tem como objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais. A base de cálculo do indicador em questão considera o somatório das despesas do IFRJ no exercício sob exame, pertinente ao grupo I – pessoal e encargos sociais, dividido pelo total geral das despesas totais efetuadas. Ratificamos que o aumento do gasto de pessoal no exercício 2017 e 2018 está relacionado ao ingresso de novos servidores nomeados em concurso público. Esse aumento de gasto foi parcialmente verificado em 2016, tendo em vista a nomeação de aproximadamente 396 novos servidores a partir de meados do ano de 2016 e efetivamente em 2017. No exercício de 2019 houve a redução de 42 servidores e, em contrapartida, aumento de gastos com pessoal em decorrência da ampliação das despesas de caráter continuado – como aposentadorias, pensões e as modificações da própria carreira, que tende a aumentar proporcionalmente, como a concessão de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), Titulações e Dedicções Exclusivas. Nesse sentido, essas modificações inerentes à própria carreira impactam o aumento total da despesa com pessoal.

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de Consolidação dos Resultados dos Indicadores.

i) Percentual de Gastos com Outros Custeios

	2015	2016	2017	2018	2019
Gastos com Outros Custeios (g)	41.450.958,30	50.087.864,78	43.974.600,00	67.412.557,00	58.727.100,58

(continua)

(continuação)

Gastos Totais (sem Bolsa-Formação e e-Tec) (h)	281.826.964,13	345.331.270,49	401.010.650,00	429.107.970,00	483.669.461,65
Indicador P goc: $i = \frac{g}{h} \times 100\%$	14,71%	16,53%	11,0%	15,7%	12,14%

Legenda: e-Tec – Ensino Tecnológico; P goc – Percentual de Gastos com Outros Custeios.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Análise – Segundo o Acórdão nº 2.267/2005, do Tribunal de Contas da União (TCU), esse indicador tem como objetivo quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais. Houve redução em relação aos parâmetros anteriores, estando fora da necessidade real de manutenção que o IFRJ requer. Um dos motivos relevantes foi o contingenciamento dos créditos orçamentários no exercício de 2019, o qual gerou a distorção em tela. Contudo, nenhum *campus* teve a descontinuação de seus serviços terceirizados. Pelos dados analisados, essa retomada em termos comparativos com os gastos totais se manteve dentro da amplitude observada.

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de Consolidação dos Resultados dos Indicadores.

j) Percentual de Gastos com Investimentos

	2015	2016	2017	2018	2019
Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras (j)	10.344.735,93	5.896.152,43	8.884.872,00	12.511.179,00	27.606.269,09
Gastos Totais (sem Bolsa-Formação e e-Tec) (k)	281.826.964,13	345.331.270,49	401.010.650,00	429.107.970,00	483.669.461,65
Indicador PGI (m=(j-k) × 100%)	3,67%	1,71%	2,2%	2,9%	5,71%

Legenda: e-Tec – Ensino Tecnológico; PGI – Percentual de Gastos com Investimentos.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Análise – Segundo o Acórdão nº 2.267/2005, do Tribunal de Contas da União (TCU), esse indicador tem como objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício em exame. Nesse aspecto, podemos afirmar que o índice de 2019 possui uma expansão considerável, dobrando seu valor. Ao longo do exercício, foi dada continuidade às ações essenciais para o desenvolvimento do IFRJ e, conseqüentemente, dos seus objetivos finalísticos. Mais de 19 milhões foram aplicados em investimentos, incluindo obras e equipamentos, garantindo melhores condições para nossos estudantes. No exercício de 2019 houve um aumento expressivo na captação de emendas, incluindo a primeira emenda de bancada destinada ao IFRJ. Nesse sentido, o somatório captado em emendas

no exercício de 2019 representa 86% de todas as emendas captadas desde o exercício de 2015. Essa medida, realizada em conjunto com as demais instituições da Rede Federal no Rio de Janeiro, potencializou o desenvolvimento das ações de Educação Profissional Científica e Tecnológica no Estado do Rio e garantiu investimentos em toda a Rede Federal no Estado.

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de **Consolidação dos Resultados dos Indicadores**.

k) Número de Alunos Matriculados por Renda *per Capita* Familiar

FAIXAS DE RENDA	2018	2019
0 S.M. < RFPA ≤ 0,5 S.M.	2.172	2.157
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	3.011	3.428
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	1.103	1.353
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	1.147	1.243
2,5 S.M. < RFPA ≤ 3,5 S.M.	501	705
RFPA > 3,5 S.M.	486	709
Não Declarada	8.002	6.331

Legenda: RFPA – Renda Familiar per Capita – Alunos; S.M. – Salário Mínimo.

Fonte: PNP (Sistec/Revalide).

Renda Familiar *per Capita* – Alunos

FAIXAS DE RENDA	2015	2016	2017	2018	2019
RFPA ≤ 0,5 S.M.	23,75%	33,77%	14,77%	13,23%	13,54%
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	33,70%	37,77%	18,73%	18,34%	21,52%
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	13,47%	10,84%	6,51%	6,72%	8,50%

(continua)

(continuação)

1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	17,18%	12,39%	6,77%	6,98%	7,80%
2,5 S.M. < RFPA ≤ 3,5 S.M.	3,60%	3,42%	3,14%	3,05%	4,43%
RFPA > 3,5 S.M.	4,68%	1,80%	3,04%	2,96%	4,45%
Não Declarada	–	–	47,3%	48,73%	39,75%

Legenda: S.M. – Salário Mínimo; RFPA – Renda Familiar per Capita – Alunos.

Fonte: IFRJ – até 2016; PNP (Sistec/Revalide), a partir do ano-base 2017.

Análise – A partir da análise do ciclo histórico, depois de uma brusca redução até o ano de 2017, com as ações de acolhimento e acompanhamento aos estudantes, bem como a revisão das regras de acesso aos cursos ofertados pelo IFRJ, verifica-se a ampliação do atendimento aos estudantes com rendas familiares mais baixas, objetivo institucional que busca ser alcançado ao se privilegiarem cursos e ações que forneçam educação profissional associada à elevação de escolaridade aos jovens e adultos em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica no Estado do Rio de Janeiro.

Outros índices Socioeconômicos

Número de Alunos Matriculados por Cor/Raça em 2019

FAIXAS DE RENDA	AMARE-LA	BRAN-CA	INDÍGE-NA	PARDA	PRETA	NÃO DECLARA-DA
0 S.M. < RFPA ≤ 0,5 S.M.	19	692	3	860	379	204
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	20	1.309	8	1.304	536	251
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	13	617	3	454	163	103
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	11	570	7	388	152	115

(continua)

(continuação)

2,5 S.M. < RFPA ≤ 3,5 S.M.	5	379	0	184	88	49
RFPA > 3,5 S.M.	5	3.78	3	217	67	39
Não Declarada	19	1.435	1	1.342	592	2.942
TOTAIS	92	5.380	25	4.749	1.977	3.703

Legenda: S.M. – Salário Mínimo; RFPA – Renda Familiar per Capita – Alunos.

Fonte: PNP (Sistec/Revalide).

Percentual de Renda Familiar per Capita – RFPA – Cor/Raça

FAIXAS DE RENDA	AMARE-LA	BRAN-CA	INDÍGE-NA	PARDA	PRETA	NÃO DECLARA-DA
0 S.M. < RFPA ≤ 0,5 S.M.	0,12%	4,35%	0,02%	5,40%	2,38%	1,28%
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	0,13%	8,22%	0,05%	8,19%	3,37%	1,58%
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	0,08%	3,87%	0,02%	2,85%	1,02%	0,65%
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	0,07%	3,58%	0,04%	2,44%	0,95%	0,72%
2,5 S.M. < RFPA ≤ 3,5 S.M.	0,03%	2,38%	0,00%	1,16%	0,55%	0,31%
RFPA > 3,5 S.M.	0,03%	2,37%	0,02%	1,36%	0,42%	0,24%
Não Declarada	0,12%	9,01%	0,01%	8,43%	3,72%	18,47%
TOTAIS	92	5.380	25	4.749	1.977	3.703

Legenda: S.M. – Salário Mínimo; RFPA – Renda Familiar per Capita – Alunos.

Fonte: PNP (Sistec/Revalide).

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de Consolidação dos Resultados dos Indicadores.

l) Índice de Titulação do Corpo Docente

TITULAÇÕES	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Graduados (G)	46	28	22	30	14
Nº de Aperfeiçoados (A)	1	0	0	0	00
Nº de Especialistas (E)	81	71	84	72	56
Nº de Mestres (M)	444	456	524	522	459
Nº de Doutores (D)	353	379	466	488	509
ITCD	4,14	4,24	4,3	4,3	4,39

Legenda: ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente. G – Graduado; E - Especializado; M – Mestre; D – Doutor. Índice = $(G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5) / G + A + E + M + D$.

Fonte: Siape – PNP (Sistec/Revalide).

Corpo Docente – Detalhamento % Titulação Acadêmica

TITULAÇÕES	2018	2019
% Graduados	1,99%	1,3487%
% Aperfeiçoados	0,00%	0,00%
% Especialistas	6,07%	5,3949%
% Mestres	47,15%	44,2196%
% Doutores	44,78%	49,0366%
ITCD	4,3	4,39

Legenda: ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente.

Fonte: Siape – PNP (Sistec/Revalide).

Análise – Os índices mostram que houve um decréscimo no quadro de professores, em comparação com o ano de 2018. Desse quantitativo de 2019, somente as qualificações em nível de doutorado sofreram uma elevação mais consistente no percentual; todas as outras apresentaram valores percentuais menores. No geral, no entanto, o Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD) apresentou uma discreta melhora.

[Clique aqui](#) para voltar à tabela de **Consolidação dos Resultados dos Indicadores**.



[Clique aqui](#) para voltar à **Apresentação!**

Lista de Siglas

- AEE** – Atendimento Educacional Especializado
- AGU** – Advocacia-Geral da União
- ANCINE** – Agência Nacional do Cinema
- ANS** – Agência Nacional de Saúde Suplementar
- ANTAQ** – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
- Apae** – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
- Audin** – Unidade de Auditoria Interna
- A3P** – Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública
- BF** – Balanço Financeiro
- BIR** – Banco de Interesse em Remoção
- BNCC** – Base Nacional Comum Curricular
- BO** – Balanço Orçamentário
- BP** – Balanço Patrimonial
- CADIN** – Cadastro Informativo e Créditos não Quitados do Setor Público Federal
- Caeg** – Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação
- Caet** – Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico
- Caex** – Conselho Acadêmico de Extensão
- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- Capog** – Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
- Ccont/STN** – Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional
- CD** – Cargo de Direção
- Cederj** – Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
- Cefet** – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
- CEP** – Comitê de Ética em Pesquisa
- CEPEG** – Centro Peruano de Estudos Governamentais
- Ceua** – Comissão de Ética no Uso de Animais
- CFC** – Conselho Federal de Contabilidade
- CGarq** – Coordenação-Geral de Arquivos
- CGcom** – Coordenação-Geral de Comunicação Social
- CGcont** – Coordenação-Geral de Contabilidade
- CGU** – Controladoria-Geral da União
- Ciel** – Centro Institucional de Estudos de Línguas
- Ciep** – Centro Integrado de Educação Pública
- CIS** – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos
- Cissp** – Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
- CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Codes** – Coordenação de Desenvolvimento e Sistemas de Informação
- Coet** – Comissão de Ética do IFRJ
- Coldir** – Colégio de Dirigentes
- Conif** – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
- Consup** – Conselho Superior
- Cosaat** – Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos
- CoTP** – Coordenação Técnico-Pedagógica
- CPA** – Comissão Própria de Avaliação
- Cpad** – Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
- CPPD** – Comissão Permanente de Pessoal Docente

CST – Coordenação de Saúde do Trabalhador
DACPS – Diretoria Adjunta de Acesso, Cursos e Processos Seletivos
Daint – Diretoria de Articulação Internacional
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
DGDI – Diretoria Adjunta de Normatização e Gestão de Documentos Institucionais
DGP – Diretoria de Gestão e Valorização de Pessoas
DGtic – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
DLC – Diretoria de Licitações e Contratos
Dpedi – Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional
DQDP – Diretoria Adjunta de Qualidade de Vida e Desenvolvimento de Pessoas
DRE – Demonstração do Resultado do Exercício
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
EAD – Educação a Distância
Eecoe – Espaço Ecológico Educativo
EJA – Educação de Jovens e Adultos
Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
Encceja – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
Enem – Exame Nacional do Ensino Médio
EPS – Exame Periódico em Saúde
e-Tec – Ensino Tecnológico
FACC – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica
FAPERJ – Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCC – Função de Coordenação de Curso
FIC – Formação Inicial e Continuada
FG – Função Gratificada
Flidam – Feira Literária da Diáspora Africana do Município de São João de Meriti
Funai – Fundação Nacional do Índio

Funarte – Fundação Nacional de Artes
GT – Grupo de Trabalho
Fundec – Fundação de Apoio à Escola Técnica, Ciência, Tecnologia, Esporte, Lazer, Cultura e Políticas Sociais de Duque de Caxias – RJ
GSI/PR – Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
GUT – Gravidade × Urgência × Tendência
Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBC – Instituto Benjamin Constant
ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEA – Índice de Eficiência Acadêmica
Ifac – Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes
IFF – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
IFs – Institutos Federais
IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
IN – Instrução Normativa
INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPsarb – International Public Sector Accounting Standards Board
ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente
ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativa Popular
Libras – Língua Brasileira de Sinais
LNC – Levantamento de Necessidade de Capacitação
LOA – Lei Orçamentária Anual
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
LTCAT – Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho
Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

ME – Ministério da Economia
MEC – Ministério da Educação
MNPEF – Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física
MP – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAE – Núcleo de Acompanhamento de Egressos
Napne – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais
NBC-TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
NE – Nota Explicativa
Neabi – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
Ngov – Núcleo de Governança
Niac – Núcleo de Implantação de Atividades Correccionais
Nugeds – Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
ONGs – Organizações Não Governamentais
PAGR – Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos
Paint – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PBP – Programa de Bolsa-Permanência
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PET – Programa de Educação Tutorial
PI – Plano Interno
Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibic-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Pibiex – Programa Institucional de Bolsistas de Extensão

Pibiti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Pivic – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
Piviex – Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão
Piviti – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Pnaes – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE – Plano Nacional de Educação
PNP – Plataforma Nilo Peçanha
Proad – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Prociência – Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Artístico-Cultural
Prodin – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade
Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
Proen – Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Proex – Pró-Reitoria de Extensão
Pró-extensão – Programa Institucional de Incentivo às Atividades de Extensão
ProfEPT – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
ProGP – Programa de Apoio a Grupos de Pesquisa
Proinova – Programa Institucional de Incentivo à Inovação
Proju – Procuradoria Jurídica
Proppi – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Raint – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP – Relação Aluno por Professor
RCV – Relação Candidatos por Vaga
RDC – Regime Diferenciado de Contratação

Reditec – Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Resped – Programa Residência Pedagógica

Revalide – Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

RIP – Regime de Internato Pleno

RMA – Relatório de Movimentação de Almoxarifado

RMB – Relatório de Movimentação de Bens

RPPS – Regime Próprio da Previdência Social

RPs – Restos a Pagar

RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Setec – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SEGES/MP – Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

SGD/ME – Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/ Secretaria de Governo

Siads – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial

Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

Siape – Sistema Integrado de Administração de Pessoal

Siasg – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SIG – Sistema Integrado de Gestão

Sigaa – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SigAdmin – Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação

Siged – Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos

SigEleição – Sistema Integrado de Gestão de Eleições

SigPP – Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos

SigRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Simec – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

Sipac – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

Sispes – Sistema do Projeto Explanada Sustentável

Sistec – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SOF – Secretaria de Orçamento Federal

SRP – Sistema de Registro de Preços

SLTI/MP – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPU – Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TAE – Técnico Administrativo em Educação

TCU – Tribunal de Contas da União

TED – Termo de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UFF – Universidade Federal Fluminense

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

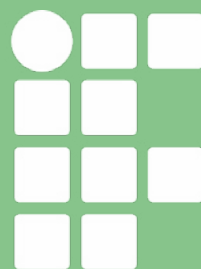
UG – Unidade Gestora

UGI – Unidade de Gestão da Integridade

UO – Unidade Orçamentária

VPA – Variação Patrimonial Aumentativa

VPD – Variação Patrimonial Diminutiva



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio de Janeiro



/ifrj.oficial



@ifrj.oficial



/ifrjoficial

portal.ifrj.edu.br